

CONHEÇA A ÚNICA VERDADE

CONSCIÊNCIA DISRUPTIVA

Todos os direitos reservados.
É estritamente proibido o seguinte sem a autorização escrita
do editor, sob as sanções estabelecidas nas leis,
a reprodução parcial ou total desta obra por qualquer meio ou
processo, incluindo reprografia e processamento informático, e
a distribuição de cópias por meio de aluguel ou empréstimo
público.

INTRODUÇÃO

A RAIZ OCULTA

Os alienígenas nos criaram: provas reais nunca antes vistas

Alienígenas no lago mais profundo da Terra

Esta pirâmide gigante muda toda a história da humanidade

Nosso planeta poderia ser uma prisão cósmica

Vivemos num enorme jogo de vídeo

programado por seres muito mais avançados do que nós

O CONTROLE DA HUMANIDADE

As capas que preveem o futuro da humanidade

O grande segredo dos Simpson

Um “simples” jogo de tabuleiro que sabe o que vai acontecer

Evidência abrumadora sobre o plano da elite e tecnologia ultra avançada

A PANDEMIA E NOSSO PODER MENTAL

A cura está mais próxima do que você pensa

A doença é uma ilusão
Histórias fascinantes dos poderes da mente

O INCOMPREENSÍVEL E IRREAL

A ciência das naves extraterrestres e a fonte
de energia inexaurível dos Aliens

A tecnologia anti-gravidade

Tudo tem estado escondido na natureza

Magnitudes além da nossa compreensão
humana

Os antepassados da humanidade

Criatura Gigante avistada no Canadá por um
residente que acabou sendo silenciado

OVNIs por todos os lados

Oumuamua: o visitante interestelar

Depoimentos de astronautas, ex-agentes da
CIA e pilotos aéreos sobre os seus
avistamentos

Fotografias impressionantes de OVNIs
submarinos

O NADA E O TODO

A música das estrelas

A mente infinita

Sombras da realidade

NÃO QUEREM QUE ACORDEMOS

Três pessoas que nos iam abrir os olhos, mas desapareceram misteriosamente

O homem que curou 16 pacientes de câncer com frequência e vibração

MK Ultra: o experimento secreto da CIA revelado

REFLEXÃO FINAL

BÔNUS

CONSCIÊNCIA DISRUPTIVA

INTRODUÇÃO

Há coisas que escaparão sempre ao nosso entendimento tradicional, porque estamos muito condicionados. E assim temos sido durante muitas gerações. Pode ser que agora, com o acesso massivo a tanta informação, comecemos a conhecer mais do que tem estado escondido, mas sob esta mesma massividade é que se torna difícil unir os pontos que levam a descobrir certas verdades que estavam ocultas.

A única verdade, que é pelo que você entrou neste livro, é que há muitas verdades: a sua, a minha e a que eu considero a mais poderosa de todas, a verdade/realidade que todos juntos criamos como comunidade planetária.

Por mais que me dedique a escrever sobre desenvolvimento pessoal, de vez em quando livros como este chegam como uma mensagem. Posso estar escovando os dentes, treinando ou, inclusive, somente perdido no nada ou rodeado de muita gente que um pensamento/ideia aparece e me sussurra: "este é o título do novo livro, anote já o índice".

Sou um apaixonado pelos mistérios, eu admito. Se não leio ou não olho para algo em algum lugar, eu mesmo acabo refletindo e indo para níveis onde ponho a minha própria mente em xeque para perceber o quão limitado acaba por ser ao físico e tridimensional.

Mas sem desanimar, neste livro vamos falar em profundidade sobre o controle que é exercido sobre todos nós a um nível inconsciente e como isso leva mesmo a que estas pessoas sejam capazes de "prever" o que vai acontecer ou, mesmo, criarmos aquelas mesmas coisas que depois rotulamos como previsões. Seguindo isto, daremos lugar ao COVID e à pandemia, mas sobretudo para abrir os nossos olhos para descobrir a sua fórmula secreta de manipulação e não nos deixar mais dominar.

Nos últimos dois capítulos, vamos levar a nossa mente aos seus limites para tentar expandir a compreensão e as perspectivas que temos de nós, do passado, da Terra e do futuro a partir dali. Nestes capítulos, pode-se preparar para quebrar limites e crenças que viviam na sua mente e que eram falsas.

Cabe notar que não venho aqui como um salvador ou um Deus com todas as respostas de que você precisa, nem sou eu quem sabe ou conhece mais.

Apenas sinto que tenho uma grande ferramenta (a escrita) e um grande poder de comunicação com o qual posso transmitir mensagens como esta para milhões de pessoas. Qual é o meu objetivo? Descobrir cada vez mais as minhas verdades para me conectar facilmente com a minha essência e perceber que sou um ser espiritual que vive uma experiência humana. Que eu não sou apenas um corpo físico, mas sim estou habitando um. Que eu não sou nada nem ninguém, mas também sou tudo e todos. E como resultado direto, você também o é.

A RAÍZ OCULTA

Os alienígenas nos criaram: provas reais nunca antes vistas

Embora possamos retornar a este assunto mais tarde, aqui mergulharemos diretamente nas provas da possibilidade gigantesca de que isso seja verdade. Em um momento em que ainda há bilhões de pessoas que acreditam que fomos criados num único instante por um único criador, questionar essas crenças gerará sempre muita controvérsia. Assim como questionar a comunidade científica de que somos o resultado da evolução, mas independentemente de serem ou não verdadeiras, aqui veremos que ambas têm um pouco de verdade.

Muitos investigadores e cientistas começam a lançar luz sobre a questão de que fomos criados por uma raça alienígena e que estes desempenharam um papel muito importante na evolução da raça humana. Vejamos algumas das descobertas mais debatidas, mas incríveis até à data:

O Big Bang do Cérebro:

No ano de 2004, pesquisadores da Universidade de Chicago apresentaram os resultados de um estudo a longo prazo que concluiu que a sofisticação do cérebro humano não poderia ser o resultado de uma evolução lenta, mas deveria ser o resultado de uma mudança dramática rápida. Eles disseram que algum tipo de evento especial ocorreu há 50.000 anos, e que explica como a cultura humana passou de desenhos primitivos de cavernas a civilizações sofisticadas.

Acredita-se que naquele tempo o cérebro humano estava separado em dois hemisférios e que adquirimos a capacidade de pensar de forma abstrata. Um dos muitos elementos que mudou foi um gene único chamado *foxp2*, que é responsável pela língua e pela nossa capacidade de falar. Na época, todos os animais o tinham, mas foi alterado para que os humanos pudessem se comunicar e pensar de forma abstrata. Se colocarmos tudo isto em perspectiva, tudo isto também aconteceu ao mesmo tempo em que as esculturas rupestres, o nosso único registro histórico, mostram

interessantes deuses criadores. Seres não humanos que se parecem com alienígenas. Ainda mais surpreendente, isto aconteceu quando o homem de Neanderthal foi misteriosamente extinto há 40.000 anos atrás.

Nosso DNA genético tem que ser mais que a sorte ou azar: SETI biológico

Algumas coisas foram criadas de forma tão perfeita que teve que haver um artista envolvido. Esta parece ser a história do nosso DNA. Em 2013, os físicos da Universidade Nacional do Cazaquistão disseram que o DNA humano contém um código matemático tão sofisticado que não pode ser explicado pela evolução, e faz ainda mais sentido que tenha sido concebido por outra forma de vida inteligente. Outras pesquisas publicadas em uma prestigiada revista científica indicaram que o DNA humano é ordenado com precisão matemática e tem padrões de hidrografia perfeitamente ordenados. Isso significa que o nosso DNA utiliza símbolos para expressar conceitos físicos semelhantes à forma como os

usamos para transmitir a linguagem, e a linguagem é uma construção humana.

Os físicos do Cazaquistão também sugeriram algo bastante radical: a codificação do nosso DNA tem permanecido relativamente inalterada desde a nossa criação. Funciona como um gabinete de arquivo para preservar o design humano. Os físicos pensam que as portas de código são um tipo de receptor, como uma antena parabólica alienígena, que funciona para detectar a inteligência que o criou. Um SETI Biológico sugere literalmente que os nossos corpos são receptores da presença de vida extraterrestre.

Se fosse verdade, seria semelhante a quando o SETI, em 1977, recebeu um misterioso sinal do espaço, um sinal de UAU!

Esta teoria sugere que os nossos corpos estão à espera de um sinal dessas estranhas criaturas e que, quando o recebermos, nossa biologia saberá.

Nossa ancestralidade comum: "Eva" e além:

Na Bíblia hebraica, o livro do Gênesis diz que Eva foi criada a partir da costela de Adão e que lhe foi dado o sopro da vida. Em anos mais recentes, com tecnologia mais precisa para medir nossos genes, os estudos genéticos têm mostrado coisas surpreendentes. Isso nos deu uma visão profunda de nossos antepassados. Existem provas de que cada humano vivo hoje em dia pode traçar nossa linhagem até uma ascendente feminina comum de origem africana que viveu há cerca de 200 mil anos. Dado que os estudos medem as variações do DNA mitocondrial em relação à taxa média de mutação ao longo do tempo, esse antepassado feminino comum é chamado Eva Mitocondrial. Toda a humanidade, portanto, evoluiu a partir de um dos dois ramos que vieram de Eva. Um ramo é inteiramente africano, e o outro contém todas as outras raças, com alguma linhagem africana. Embora não haja restos físicos desta "Eva", sua existência foi confirmada. Em algum momento, uma fêmea abrigou todos os genes atuais existentes. A Eva Mitocondrial não foi a primeira nem a única mulher na Terra quando

ela viveu. Acredita-se que ocorreu um evento cataclísmico quando ela estava viva, reduzindo drasticamente a população humana e criando um gargalo genético.

O que ainda não é explicado é a razão pela qual os humanos evoluíram ao longo de dois caminhos completamente diferentes. O que também é elusivo é como, após milhares de anos, tantas raças evoluíram subitamente num período de tempo tão curto.

Sangue RH negativo:

Na nossa época escolar, todos nos ensinaram o básico sobre os tipos de sangue e como funcionam, mas ignoramos como é estranho quando uma mãe com RH negativo tem um bebê com sangue RH positivo. Se uma mulher com RH negativo ficar grávida de um bebê com RH positivo, seu corpo produzirá antígenos sinalizando ao seu sistema imunológico que seu feto é tóxico. O corpo da mulher irá então proceder à destruição de seu próprio filho. O que há de normal nisso? Mesmo na própria natureza, não há provas deste tipo de autodestruição biológica. O resultado natural

de muitos animais híbridos, como as mulas e os tigres, é a infertilidade. Alguns dizem que o sangue RH negativo nada mais é do que uma mutação, mas outros especulam que pode ter origem em uma espécie alienígena que tenha sido criada com humanos ou geneticamente modificada para produzir uma linha de sangue híbrida. Cerca de 15% da população mundial tem sangue Rh negativo, mas o curioso é que essa porcentagem não está distribuída uniformemente por todas as áreas do globo. A maior quantidade, 44% do sangue Rh negativo, está localizada na região basca entre França e Espanha. Os bascos são as únicas pessoas na Europa Ocidental que ainda falam uma língua indo-europeia, uma língua isolada que não é falada em qualquer outro lugar da Europa. E não só é isolada, como também não tem qualquer relação com qualquer outra língua europeia.

Outra anomalia conhecida é que as pessoas com RH negativo são mais propensas a experimentar fenômenos psíquicos e raptos alienígenas. Além disso, fisicamente, algumas características das pessoas com RH negativo têm QI elevado, intuição aumentada, temperatura corporal mais baixa, pressão arterial mais elevada, cabelo

vermelho ou avermelhado, sensibilidade à luz solar e, por vezes, uma vértebra extra na sua coluna vertebral.

Dado que esta questão não é falada e passa como normal, essa distinção é hoje em dia irrelevante. Ainda assim, não há nenhuma explicação racional para que, com nosso instinto arrasador de procriar, o corpo de uma mulher grávida destrua sua própria criação, a menos que talvez a natureza faça parte de alguma manipulação no passado.

O "elo perdido":

Como sabemos, a teoria mais precisa da evolução humana atual é a apresentada por Darwin, que afirma que evoluímos de símios ao longo de milhares de anos e que nossas capacidades intelectuais foram trazidas à existência pela seleção natural. Ele acreditava que quando nossos antepassados começaram a andar sobre dois pés, eles começaram a usar as mãos para fazer ferramentas. Mas se a evolução ocorre lentamente durante um longo período de tempo, deve haver ligeiras mudanças em nossos antepassados. No entanto, as provas

indicam o oposto. Há quase 6 milhões de anos, uma das muitas espécies de símios permaneceu erguida e começou a caminhar sobre dois pés, mas depois não houve mudança durante 4 milhões de anos, até que, segundo os registros fósseis, a espécie começou a fazer ferramentas de pedra, e depois não houve nenhum avanço até há quase dois milhões de anos. Foi então que, cerca de 200.000 anos atrás, o homo sapiens, mais conhecido como "nós", apareceu. E não foi uma pequena mudança, mas uma mudança enorme. Se olharmos para as histórias evolucionárias, elas são confusas. Mostram a evolução do homem sem mostrar o que foi realmente descoberto. Se olharmos para as comparações fósseis, é evidente que não há espécies transitórias de criaturas semelhantes aos símios que existem há milhões de anos até os humanos atuais.

De fato, deveríamos ser mais propensos a encontrar fósseis mais recentes do que fósseis antigos, como a famosa "Lucy", que data de há mais de 3 milhões de anos. Onde estão os seres de transição mais recentes? Onde está este "elo perdido"?

Considerando que os jacarés não mudaram nem um pouco em pelo menos 65 milhões de anos, é possível que o "elo perdido" esteja faltando porque não existe realmente. Uma modificação genética feita por uma forma de vida mais avançada pode ser responsável pelo salto em nossa inteligência. Essa teoria também pode explicar por que existem tantas raças ou versões diferentes de seres humanos em apenas alguns milhares de anos...

Evidência de Panspermia Direta:

Em 2011, DNA geneticamente modificado foi enviado da Suécia para o espaço no exterior de um foguete. Quando retornou, havia uma minúscula esfera microscópica feita de titânio e vanádio, com a largura de um fio de cabelo humano, que vinha do espaço. Esta partícula tinha fios de vida em sua superfície e uma substância pegajosa que continha algum tipo de vida biológica saindo de seu centro. Quando o foguete voltou para a Terra, essa partícula ainda continha essa vida, mesmo após ser exposta a uma temperatura de 1000 graus Celsius. Um grupo de pesquisadores da Universidade de

Buckingham especulou que o material biológico continha material genético, mas não tinham ideia de onde ele vinha. Uma teoria afirma que poderia ser um exemplo de Panspermia Direta, que é a disseminação de sistemas vivos por meio de viagens espaciais para ambientes ou planetas adequados com formas de vida inteligentes no espaço. Essa aparente obra de ficção científica provavelmente nunca teria sido levada a sério se não fosse pelo fato de ter sido sugerida pelo cientista Francis Crick, o co-descobridor da estrutura do DNA e vencedor do Prêmio Nobel de Medicina.

Outros pesquisadores estavam preocupados com o fato de que isso poderia ter sido destinado a um propósito muito mais sinistro: espalhar deliberadamente um vírus que ameaçasse a vida e, em seguida, enviá-lo para a Terra com malícia. No final, dadas suas características, essa partícula tem todas as marcas que indicam que poderia ter sido enviada intencionalmente.

A Hélice Dupla em Cavernas Antigas:

Em praticamente todos os continentes, onde quer que haja esculturas encriptadas entre as antigas ruínas, há incontáveis números de estranhos híbridos humanos gigantes e outras criaturas retratadas como céus ou deuses da Terra oca, e como os criadores do homem. Mesmo que essas imagens de deuses criadores fossem apenas folclore, como explicar as imagens de uma dupla hélice que também se encontram nestas esculturas antigas?



Por exemplo, uma das primeiras imagens de uma dupla hélice foi encontrada esculpida

numa enorme pedra redonda de quase dois metros de altura, datada de há 7.000 anos. Se a imagem de uma dupla hélice foi apenas uma coincidência, o fato da enorme pedra ter sido moldada na forma de um ovo, o símbolo da fertilidade e reprodução, o torna ainda mais interessante. Imagens da dupla hélice também se encontram em pictogramas sumérios de 4.400 anos a.C. Considerando o fato de que a dupla hélice só foi descoberta em 1960, é óbvio que alguém ou algo entendeu exatamente qual era o seu papel no nosso corpo. O símbolo da dupla hélice, também chamado Caduceus, são duas cobras entrelaçadas numa representação perfeita da forma como o nosso DNA se enrola. Mas o que as asas representam?



O DNA não voa. Será uma coincidência que essas asas também apareçam nos deuses criadores, que são retratados em escritos sumérios antigos e em imagens egípcias? Poderia significar que o símbolo do DNA representa também a sua fonte: aqueles que desceram do céu para a Terra. E isso não acaba aqui. Há outro ponto com o qual podemos ligar tudo isso. Na Grécia antiga, o Caduceu representava Hermes, ou mais tarde, o mesmo deus dos romanos chamado Mercúrio, e as responsabilidades associadas a esse deus eram a alquimia, a transformação da matéria, o comércio, os negócios e a morte. Será apenas uma coincidência que essas fossem as responsabilidades dos chamados Anunnaki, de acordo com as antigas placas sumerianas?



Essas placas contam a história dos deuses criadores que desceram do céu para a Terra, transformando geneticamente o homo existente, como o Neanderthal, com o objetivo de servir a sua raça. Será novamente apenas uma coincidência?

Evidência de um planeta destruído:

Se a possibilidade de vida alienígena parece altamente improvável, vale a pena saber algumas coisas sobre o nosso sistema solar e as probabilidades de que talvez a vida tenha existido aqui quando outros planetas tinham ambientes inabitáveis. Por exemplo, no século

XVIII, um astrônomo alemão chamado Johann Titius descobriu um padrão matemático no desenho dos planetas e previu a existência de outro planeta entre Marte e Júpiter. Os astrônomos procuraram imediatamente por ele, mas em vez de um planeta, encontraram o que parece ser pedaços dele. Essa área é hoje conhecida como o cinturão de asteroides do nosso sistema solar. Esse hipotético planeta recebeu o nome de Phaethon, em homenagem à descendência do deus do sol mitológico grego Hélio. Outras lendas afirmam que havia um planeta chamado Maldek no nosso sistema solar, que foi destruído pela sua própria inabitabilidade violenta há milhares de anos. Diz a lenda que alguns de seus habitantes conseguiram escapar e colonizar a Terra. Portanto, apropriadamente, 3/4 da nossa população são seus descendentes.

Evidência de destruição nuclear em Marte:

Se Maldek não fosse um lugar para vida alienígena, outro planeta poderia ter sido, e esse poderia ser Marte. Recentemente, foi publicado que Marte tinha vegetação e água

corrente, e na verdade, ainda há água no polo. No entanto, a NASA há muito sabe que Marte tem uma alta concentração do gás isotópico Xenônio-129 na sua atmosfera. Xenônio-129 é radioativo e não aparece naturalmente, pois é o resultado de uma explosão nuclear. Concluiu-se que em 1972 teve lugar uma reação nuclear em Marte há cerca de 1,7 bilhões de anos. O chefe da Comissão de Energia Atômica dos EUA, o falecido Dr. Glenn T. Seaborg, ganhou um Prêmio Nobel pelo seu trabalho na síntese dos elementos pesados. Este grande cientista disse que não há maneira de uma reação nuclear ter acontecido naturalmente em Marte. Então, se as reações não poderiam ter sido naturais, foram seres inteligentes que as provocaram?

Isto já está acontecendo:

Caso ainda tenha alguma dúvida, lembre-se de que isto já está acontecendo hoje. Ou seja, a manipulação genética é algo que nós mesmos estamos fazendo. O DNA sintético fez sua primeira aparição pública em 1967 e, nos últimos 50 anos, é provável que as descobertas

publicadas tenham sido adiadas por anos, devido ao avanço da tecnologia. Basta comparar o código Morse com um telefone, ou a primeira câmara com o telescópio Hubble para ver a velocidade com que a tecnologia avançou em apenas algumas décadas. A verdade é que não sabemos o que acontece atrás de portas fechadas com a manipulação de DNA.

Alienígenas no lago mais profundo da Terra

Embora os OVNI's (Objetos Voadores Não Identificados) sejam muito populares, a verdade é que 50% dos encontros com OVNI's estão ligados a oceanos, e outros 15% a lagos. Isso nos diz algo interessante: os seres extraterrestres tendem a estar mais ligados à água, embora neste ponto devamos duvidar do termo "extraterrestre", pois existe uma forte possibilidade de que, embora existam seres intergalácticos, também existam espécies inteligentes vivas que desconhecemos e que

vivem aqui na Terra, seja debaixo da água, debaixo da Terra ou entre nós.

Sei que o título do que vamos falar aqui é bastante chocante, mas não é nada comparado ao que se lerá a seguir.



Este lago não é um lago comum, pois é considerado o maior corpo de água doce do planeta, contendo 23% da água doce superficial do mundo, mais do que todos os grandes lagos da América do Norte juntos. Além disso, é também o mais profundo, com uma profundidade de quase 2 quilômetros. A tudo isso junta-se a idade do corpo de água, que os cientistas estimam ter pelo menos 25 milhões de anos, tornando-o o lago mais antigo

do mundo. A nível mundial, o ecossistema do Lago Baikal é um dos mais ricos em água doce, e cerca de 80% das mais de 3700 espécies não são encontradas em mais nenhum lugar do mundo.

Dada a sua localização montanhosa e clima implacável, é fácil perceber por que as profundezas do lago nunca foram totalmente exploradas. No entanto, os mistérios e histórias estranhas que o cercam são ainda mais espantosos.

Uma das primeiras histórias que contaremos é que, quando uma expedição de mergulho foi lançada para fazer o levantamento do local e das partes mais profundas do lago, os mergulhadores que se juntaram à missão nunca esperaram descobrir o que encontraram no lago.

O que eles viram lá?

Os registros revelaram uma história de sete mergulhadores que entraram no lago para explorá-lo. Quando atingiram uma profundidade de 50 metros, todos eles tiveram uma sensação estranha, pois sentiram que alguém ou algo os observava e viram grandes sombras movendo-se na água. De repente, os

mergulhadores foram confrontados com a coisa mais arrepiante que já tinham visto em suas vidas: diante deles estavam grandes seres humanóides aquáticos, com cerca de 3 metros de altura. O mais estranho era que usavam algum tipo de equipamento, pois foi relatado que usavam roupas de prata apertadas e o que parecia ser um capacete esférico. E o que fizeram os mergulhadores soviéticos? A pior coisa que poderiam ter feito: tentaram atacar as criaturas para capturá-las e investigá-las mais tarde. Os mergulhadores tentaram atirar uma rede sobre uma das criaturas, mas nesse preciso momento todos os mergulhadores foram expulsos da água por uma força poderosa desconhecida. E como estavam a 50 metros de profundidade no lago, esse movimento súbito e repentino fez com que os mergulhadores sofressem de doença de descompressão, o que pode ser fatal.

A única forma de salvar esses homens era colocá-los em câmaras de pressão, mas o que aconteceu foi que naquele dia trágico a base naval só tinha uma única câmara disponível e em condições de trabalho. Além disso, essas câmaras só podiam levar 2 pessoas de cada

vez. No entanto, o comandante da missão forçou 4 homens a entrar na câmara de pressão, enquanto os outros 3, incapazes de entrar na câmara, morreram na praia.

Quando os documentos soviéticos classificados foram divulgados ao público, o incidente do Lago Baikal foi reimpresso nas páginas de publicações sócio-políticas russas sérias, como o jornal da Federação, que é um meio de comunicação social do governo.

Curiosamente, não foram recebidas negações oficiais sobre o evento, e o Ministério da Defesa do que é agora a Federação Russa não deixou comentários.

Mas ao longo dos anos, de alguma forma, os documentos desclassificados que recontavam este incidente desapareceram e tudo o que restou foi esta história que chamaram "os nadadores do Lago Baikal".

Mas não estamos escrevendo isso apenas para contar uma história e nada mais, como sabe, aqui entraremos nas profundezas de cada assunto, a fim de ligar alguns pontos.

Muitas pessoas tentaram refutar o que os mergulhadores afirmaram ter visto, mas a história que acaba de ler foi apoiada por Alexey

Tivanenko, um conhecido doutor em ciências históricas, escritor de mais de 100 livros e cerca de 5000 artigos sobre história local.

O que Alexey Tivanenko fez foi entrevistar todas as pessoas perto do lago e depois escrever um artigo com o título "Vestígios de vida extraterrestre real no Lago Baikal". Nesse artigo, ele explicou que quase todos os pescadores de Baikal viram muitas ocorrências estranhas no lago ao longo dos anos.



"Tenho centenas de desenhos com estes 'Filhos do Céu'", disse Alexey Tivanenko. Fotos: NTV



Entre as suas obras, ele relata uma história que lhe foi contada por um dos pescadores que viu os "nadadores de prata".

Esse homem, como ele conta, estava pescando numa noite com alguns amigos em um local próximo à linha férrea Circum-Baikal, no lado sul do lago. Nesse local, o lago se aprofunda quase 1400 metros imediatamente perto da costa, por isso, se alguém cair na água, tem a certeza de morrer, pois mesmo no verão, a temperatura do lago não ultrapassa os 3 graus Celsius.

Segundo esse homem, por volta da meia-noite, enquanto pescavam em silêncio, viram enormes criaturas humanóides prateadas

pulando das águas geladas do lago como se estivessem brincando. O homem e seus amigos, ao verem isso, ficaram aterrorizados com o que poderia acontecer, por isso lançaram imediatamente suas redes e voltaram para a aldeia.

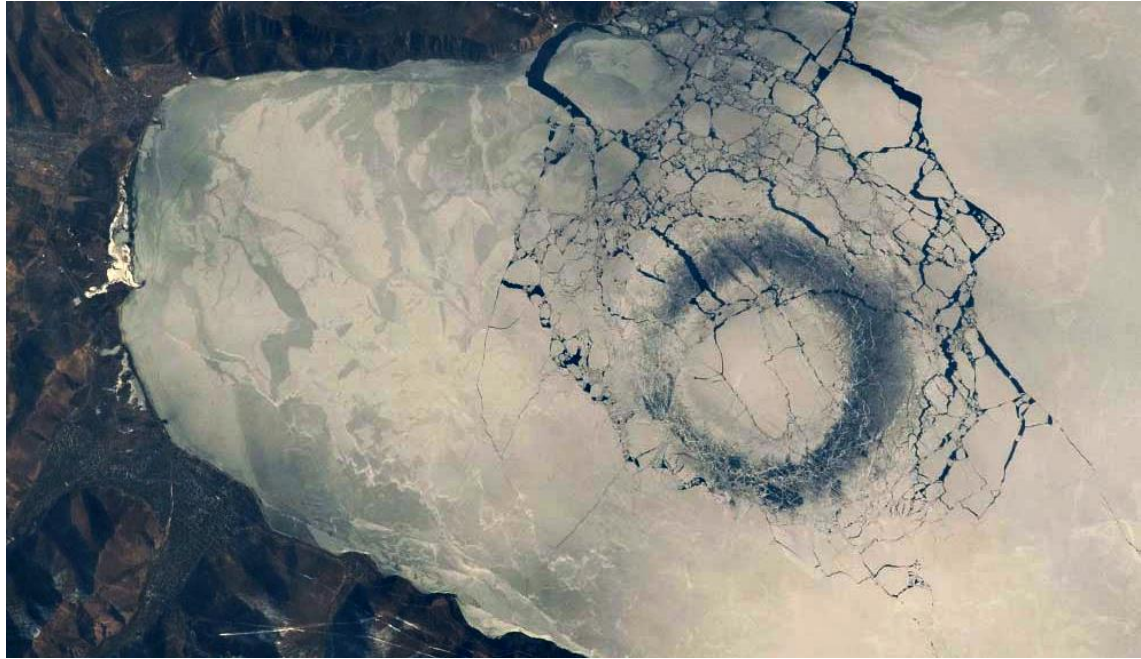
Contudo, ainda há mais algumas coisas que aconteceram nesse misterioso lago. Voltemos aos nossos dias, ao ano de 2015, quando "The Siberian Times" publicou um artigo com o título "Extraterrestres e OVNIs no lago mais profundo do mundo", no qual mostrava esta incrível fotografia abaixo de objetos em forma de charuto voando sobre o lago.



Neste momento, podemos começar a supor que poderia haver bases secretas operando a partir das profundezas desse lago onde existem seres que não fazemos ideia, mas que milhares de habitantes locais e visitantes do lago viram ao longo dos anos.

Agora, como seria possível que as naves voadoras saíssem do lago se no inverno o lago se congela completamente e a espessura do gelo atinge 2 metros, selando completamente o lago?

Para responder a isso, vamos mergulhar no último mistério relacionado com o lago que veremos aqui, o qual foi descoberto pela primeira vez em 2009, quando os astronautas na Estação Espacial Internacional repararam em dois buracos misteriosos no espesso gelo do Lago Baikal.



Aparentemente, todos os anos, quando o lago congela, aparecem buracos circulares misteriosos em diferentes lugares no gelo, como se algo estivesse saindo ou entrando no lago, quebrando através dos 2 metros de espessura do gelo. Esses círculos duram de dias a meses até que o tempo frio volte a congelar os círculos.

Esses círculos eram tão grandes que só podiam ser vistos a partir de aviões ou satélites, então os cientistas tentaram resolver esse estranho mistério. Um grupo internacional de investigadores da França, Rússia e Mongólia começou a estudar os anéis

de gelo em 2010. Entre as suas conclusões, chegaram a três teorias:

1. Os círculos foram causados pela subida de água mais quente no lago, mas o problema com esta teoria é que alguns dos círculos estavam localizados nas partes mais profundas do lago com a água mais fria, por isso não era viável.
2. As bolhas de gás metano do fundo profundo do lago provocaram os círculos. Esta teoria também não era viável, pois alguns destes círculos de gelo também apareceram nas águas mais rasas, áreas sem possíveis emissões de gases.

Então a questão é, o quê ou quem criou essas estranhas formas no gelo? A verdade é que até hoje não há explicação para isso ou para qualquer outra coisa que aconteça no Lago Baikal, mas como qualquer verdade, ela se torna sempre visível aos olhos de quem a vê e está preparado para reconhecê-la.

A verdade é que de momento não temos informação oficial para confirmar o que está lá embaixo, mas os fatos históricos aproximaram-

nos muito do que parece existir nas profundezas deste lago e de qualquer outro oceano do planeta.

Mais uma vez, neste ponto é mais difícil provar que isso não é verdade, uma vez que as provas ultrapassam de longe qualquer explicação racional que qualquer pessoa possa inventar.

Esta pirâmide gigante muda toda a história da humanidade.

Vamos voltar à raiz de tudo isso. Há alguns anos, foi descoberta o que é considerada a pirâmide mais antiga do mundo até agora, muito mais antiga do que as civilizações do Egito e Suméria. Uma pirâmide que é prova clara de que uma civilização inteligente existia muito antes da Idade do Gelo. Mas chegar a essa conclusão não aconteceu da noite para o dia.

Tudo remonta a 1914, quando um dos colonos ouviu uma história de que havia um palácio perdido na selva que havia sido construído por reis místicos há muito tempo. Essa pessoa logo

encontrou algo incrível, pois encontrou uma enorme colina com o que parecia ser algum tipo de degrau que levava ao topo. No topo desses degraus, encontrou uma grande coleção de blocos retangulares espalhados em todas as direções.



Teria ele encontrado o misterioso palácio? Ele enviou rapidamente uma carta ao governo da Holanda solicitando uma expedição profissional para explorar melhor o local. Depois que a história começou a se espalhar, houve um grande interesse no local, mas o

governo holandês nunca enviou uma expedição para investigá-lo mais a fundo. Foi somente em 1940, quando a Indonésia ganhou total independência da Holanda, que o local foi esquecido.

Felizmente para todos aqueles que procuram mistérios, em 1979, três residentes locais de Java redescobriram o local enquanto passeavam pela selva. Essas três pessoas comunicaram imediatamente a descoberta aos funcionários locais, que identificaram o local como uma colina perdida chamada Gunung Padang.

Em apenas algumas semanas, o governo da Indonésia enviou equipes da Direção de Proteção e Gestão do Patrimônio e do Centro Nacional de Arqueologia para explorar melhor o local. Pouco depois, os investigadores mapearam o local e começaram a documentar suas características arqueológicas.

Primeiro, os blocos de pedra que os colonos irlandeses tinham encontrado todos aqueles anos antes - dos quais havia quase um número infinito deles - tinham cerca de 10 pés de comprimento e pesavam mais de 249 quilos. Alguns pesavam até mais de 589 quilos. Os

investigadores perceberam que esses blocos não foram feitos por humanos, mas sim de uma rocha andesítica formada naturalmente e forjada por um vulcão. Isso significava que alguém os tinha transportado para o topo da colina, cerca de 90 metros acima do vale abaixo.

Enquanto investigavam, descobriram que os blocos não estavam dispersos por acaso - como se pode ver na imagem - mas estavam organizados em recintos retangulares de pedra e montes de pedra.



Quem os colocou lá em cima usou os blocos para a construção. De fato, parecia que cinco terraços separados cobriam a colina,

abrangendo uma área de 914 metros quadrados e todos ligados por uma escada ascendente de 370 degraus.

Em vez de utilizar a datação por radiocarbono para detectar a idade do local, os investigadores utilizaram suposições simples, estimando que foi construído em algum lugar entre 2500 e 1500 a.C., medindo os fragmentos nos blocos. Por esta razão, por muito interessante que o local fosse, não tinha significado transcendental, pois era apenas mais um dos muitos assentamentos simples, não mais diferente de qualquer outro encontrado em todo o mundo. E era isso que se acreditava sobre Gunung Padang, até 2011...

Danny Hilman Nata Villager, geólogo sênior do Instituto de Ciência da Indonésia, deparou-se com algo surpreendente: a Colina Gunung Padang. O que chamou a sua atenção foi a forma peculiar da colina, nas suas palavras: "Não é como a topografia circundante que está muito erodida; esta parece muito jovem. Parecia artificial". Em 2011, Nata Villager seguiu seu curioso instinto quando foi escolhido para liderar um grupo de geólogos

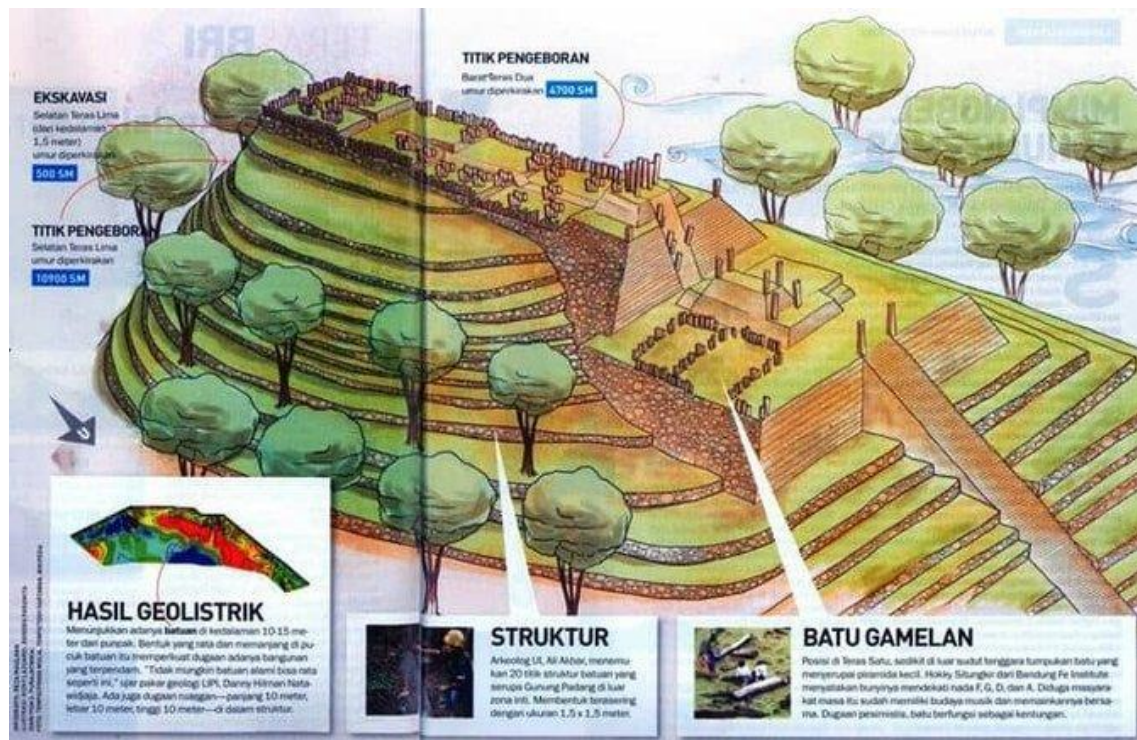
do Instituto de Ciência, com arqueólogos da Universidade da Indonésia, em um projeto patrocinado pelo governo que examinou o local.

No início, os resultados obtidos não eram notáveis, pois a datação radiocarbônica inicial dos solos sob os blocos de pedra produziu datas de 1500 a 400 a.C., muito semelhantes à estimativa inicial feita em 1979. No entanto, à medida que começaram a cavar mais fundo, as datas começaram a remontar a milhares de anos antes de Cristo.

Utilizando furadeiras de tubos que extraíam núcleos de terra e pedra, obtiveram provas de numerosas esculturas feitas pelo homem, encontradas sob a superfície.

Surpreendentemente, quanto mais fundo foram, mais antigo foi o material que desenterraram. Sob a superfície, os investigadores encontraram três camadas distintas.

A primeira tinha apenas 2500 a 3500 anos de idade.



A segunda, 3 metros abaixo da superfície, datada entre 7500 e 8300 anos a.C.

A terceira, a uma profundidade de quase 15 metros, tinha cerca de 28.000 anos de idade.

Pense em como isso é incrível, pois mesmo há 7500 anos, isso já colocaria a civilização que habitava esta pirâmide cerca de 3500 anos antes dos antigos sumérios e 4500 anos antes dos antigos egípcios. E ainda por cima, a informação obtida a partir dos 28.000 anos de idade era algo nunca antes visto, o que revolucionaria completamente a história humana e tudo o que sabemos sobre as antigas civilizações que habitavam a terra.

Mas não parou por aí, uma vez que os investigadores continuaram a aprofundar e encontraram outro arranjo de blocos retangulares organizados numa estrutura matricial, na segunda camada. Enquanto na terceira camada encontraram estruturas rochosas adicionais, incluindo o que parecia ser grandes estruturas subterrâneas, cavidades e câmaras. Tudo isso foi publicado num relatório sobre as suas conclusões, declarando que:

“Os nossos estudos provam que a estrutura não só cobre a parte superior, como também envolve as vertentes que cobrem uma área de pelo menos 15 hectares. As estruturas não são apenas superficiais, mas estão enraizadas mais profundamente. De fato, a sua exposição mostra claramente que a construção mais jovem é construída sobre uma camada de rocha cultural mais antiga e mais sofisticada.”

Em outras palavras, Gunung Padang não era apenas uma colina, mas uma enorme pirâmide de degraus construída há milhares de anos no passado. Se isso era possível, quem construiu tais construções no passado se a civilização humana supostamente começou oficialmente

muitos anos mais tarde? Nata Villager pensava ter a resposta:

“As evidências geofísicas são inequívocas: Gunung Padang não é uma colina natural, mas sim uma pirâmide feita pelo homem, e as origens da construção aqui remontam muito antes da última era do gelo. Uma vez que o trabalho é massivo mesmo nos níveis mais profundos e atesta os tipos de habilidades de construção sofisticada que foram empregados para construir as pirâmides do Egito ou os maiores locais megalíticos da Europa, só posso concluir que estamos olhando para o trabalho de uma civilização perdida. É loucura, mas são dados”.

Nessa altura, e percebendo o potencial que essa descoberta tinha para o país, o governo da Indonésia embarcou imediatamente, investindo muito dinheiro no projeto e fornecendo aos pesquisadores equipamentos de última geração. Além disso, chamaram os militares indonésios para ajudar na escavação. O presidente do país chamou o trabalho em Gunung Padang de um bem importante para a humanidade e até mandou construir um heliporto no topo da colina para poder visitar e

ver o progresso por si mesmo. Mas não foi tudo um conto de fadas para Nata Villager e seu grupo.

Como sua invenção era tão inovadora, ela se tornou objeto de muita controvérsia, já que a história estava sendo reescrita. Quase imediatamente e sem muita razão, o estabelecimento arqueológico na Indonésia alinhou-se em oposição, levando à pressão das autoridades políticas e à agitação local exigindo que o projeto fosse interrompido. O que diziam era que os procedimentos de escavação adequados não estavam sendo seguidos e que os resultados foram construídos com base em conclusões tendenciosas. Além disso, reclamaram do grande orçamento que havia sido dedicado ao projeto, alegando que precisavam do dinheiro para seu trabalho mais importante.

Mas como a verdade sempre se revela, com o tempo ficou claro que a principal razão pela qual eles se opunham tanto a essa descoberta era que, apesar de não terem realizado qualquer investigação própria, o estabelecimento arqueológico afirmou que sabia que os restos em Gunung Padang não

poderiam ter mais de 5.000 anos. Isso simplesmente porque era ilógico sugerir que existisse uma civilização num passado distante. Não poderia ser possível, pois se fosse, desafiaria os registros da civilização humana contidos nos livros de história. Em outras palavras, o verdadeiro problema era que eles não estavam dispostos a mudar sua forma de pensar, sendo incapazes de considerar que aquilo que sabiam sobre a história humana poderia estar errado.

Apesar da poderosa imposição, o governo da Indonésia concordou em prosseguir as investigações, as quais continuaram por mais algum tempo com o apoio do governo. Neste último percurso, as descobertas foram ainda mais surpreendentes, pois ao limpar mais da selva para continuarem as suas expedições, descobriram numerosas relíquias por toda a área: jóias, cerâmica, ferramentas e utensílios domésticos, armas e até moedas nunca antes vistas, datando de 5200 anos a.C., o que foi uma data impressionante, já que a ciência moderna insiste que as primeiras moedas do mundo apareceram por volta de 600 a.C.

Além disso, descobriram que a mistura de cimento que utilizavam para manter juntos os blocos gigantes de Gunung Padang era composta de argila, silício e ferro, sugerindo que a tecnologia de fundição de ferro era conhecida há muitos milhares de anos, o que também era impossível para a ciência convencional, pois afirmava que a Idade do Ferro só começou em 1201 a.C.

Mas havia mais... à medida que continuavam o seu trabalho, chegou outro grupo de cientistas determinados a encontrar algo que tinham ouvido falar.

Como a lenda local de Gunung Padang dizia que os blocos emitem uma energia misteriosa, eles decidiram investigá-los. Os investigadores descobriram que os blocos emitem de fato uma frequência relativamente elevada, em níveis que correspondem à escala musical ocidental padrão, e como Nikola Tesla disse: "Se você quiser compreender os segredos do universo, pense em termos de energia, frequência e vibração".

Nesta altura, Gunung Padang parecia ser não só uma prova de uma civilização extremamente antiga, mas também, como

disse Nata Villager, "provas de uma civilização inteligente e extremamente avançada". Pois bem, as descobertas chegaram finalmente ao fim quando um novo governante da Indonésia foi eleito em 2014 e, ao contrário do seu antecessor, tomou o partido do estabelecimento arqueológico sobre a questão de Gunung Padang. Assim, em 1 de outubro de 2014, a investigação no local foi completamente interrompida, pois Joko Widodo ainda é presidente até hoje.

Como não foi possível continuar com as investigações, os mistérios foram deixados no meio, e atualmente não se sabe quem eram os habitantes desta civilização, mas três coisas são muito claras:

1. A história deve ser reescrita e o que é contado nos livros de hoje não é verdade.
2. Há muitos mais mistérios dos quais não temos ideia.
3. Gunung Padang é uma prova clara de uma civilização antiga e inteligente que existiu aqui na Terra.

Deixando isso sobre a mesa, passaremos em breve ao capítulo dois para discutir o controle

da humanidade, mas primeiro precisamos chegar à raiz do problema. Vamos analisar uma teoria que tem muito peso hoje em dia.

Nosso planeta poderia ser uma prisão cósmica.

Esta é uma teoria que carrega muito peso, pois as coincidências que a suportam são esmagadoras.

Por exemplo, os humanos são os únicos seres na Terra com tendência para se bronzear facilmente, com aversão aos alimentos naturais e com altas taxas de doenças crônicas e taxas de mortalidade infantil extremamente elevadas. Se nascemos aqui, a Terra deveria ser o lugar perfeito para nós, mas então por que essas coisas nos acontecem?

O Dr. Ellis Silver discute este tópico em profundidade em seu livro "Os humanos não são da Terra, uma avaliação científica da evidência". No livro, Silver explica que os humanos são alienígenas, como as evidências sugerem, considerando a forma como os humanos se adaptaram ao ambiente industrial.

Silver também incluiu, durante uma entrevista com o Yahoo News, que: "Há um sentimento predominante entre muitas pessoas de que não pertencem aqui ou de que algo simplesmente não está certo".

Mas então, por que fomos enviados para a Terra? De acordo com Ellis, a natureza violenta da raça humana é a resposta. "Até que os humanos aprendam a agir em um estado primário, estaremos de alguma forma condenados à eternidade neste planeta-prisão e nunca mais poderemos voltar para casa".

O que apoia essas observações feitas pelo Dr. Silver? A maioria de suas leituras é baseada em leituras seletivas sobre diferenças de espécies. Por exemplo, ele compara os humanos aos lagartos, devido à sua capacidade de permanecer ao sol sem se queimarem. Silver acredita que a razão pela qual os humanos são queimados pelo sol é porque não somos nativos deste planeta e fomos simplesmente trazidos para cá. Outra evidência contraditória é a semelhança de 99% entre chimpanzés e humanos em sua composição genética. Esse fato sugere que compartilhamos uma história evolutiva que remonta a 5 ou 6 milhões de

anos. Mas segundo o Dr. Bernard Hubble, um bioinformático do Instituto Marx Planck, os habitantes da Terra têm metabolismo e genética comuns, o que sugere que muito provavelmente existiu um antepassado universal e que todos os seres vivos estão relacionados entre si.

No fim das contas, a teoria de Silver está muito relacionada com a ideia bíblica de que fomos colocados aqui e que devemos nos comportar em harmonia para ascender ao céu, e por isso estamos em uma espécie de "prisão". Mas se sairmos dessa ideia, podemos ver certas semelhanças que sugerem que desde o início houve intervenção de "seres" de outra dimensão com outro tipo de inteligência que habitavam a Terra.

A isso acresce o fato de que existem planetas lá fora muito semelhantes à Terra e que há a possibilidade de a vida não ter sido criada por seleção espalhada por todo o universo, e podemos resumir que se há vida aqui, há vida em outro lugar. Passemos, então, à resposta a outra grande pergunta: vivemos numa realidade simulada?

Vivemos num enorme jogo de vídeo programado por seres muito mais avançados do que nós.

Poderíamos começar dizendo que, num futuro próximo, será difícil distinguir a realidade da ficção à medida que os avanços tecnológicos aumentam rapidamente, mas a verdade é que este futuro próximo é aquele em que estamos vivendo agora. A tecnologia já é capaz de aproximar quase perfeitamente o cenário humano e os detalhes para nos capturar em jogos de vídeo ou no metaverso.

Uma vez que a hipótese sempre foi sobre o que irá acontecer quando isso acontecer, creio que estamos prestes a entrar na vivência da resposta a essa pergunta.

Bem, aprofundando neste assunto, se os seres humanos são capazes de criar tecnologia que possa igualar o que acreditamos ser a realidade, há também a possibilidade de seres mais avançados tecnologicamente também poderem fazer isso e, de fato, estarem fazendo.

Se considerarmos, por sua vez, o fato de que esses seres poderiam ter um conhecimento milhões de vezes superior ao nosso em termos de desenvolvimento e consciência, existe a possibilidade de vivermos em sua própria criação, ou seja, em seu próprio "jogo de vídeo". Como podemos saber se ainda não estamos numa simulação?

Embora eu goste de fazer perguntas para obter uma resposta, a verdade é que não há maneira de verificar que não estamos numa simulação, e a possibilidade de estarmos numa é bastante viável.

Toda a nossa realidade poderia ser virtual? De acordo com a sabedoria antiga, sim. A teoria de que a realidade não é real remonta a milhares de anos atrás. Por exemplo, no Tao, é descrita uma misteriosa unidade luminosa subjacente e sustentando todas as coisas, o Yin e o Yang.

No hinduísmo, a palavra "maya" significa irreal ou ilusão.

Nas palavras de Yoga Vasistha: "O mundo não é mais do que uma mera vibração da consciência no espaço. Parece existir mesmo como um duende que parece existir aos olhos

dos ignorantes, mas tudo isto é maya. Pois aqui não há contradição entre a consciência infinita e a existência aparente do universo. É como o sonho maravilhoso de uma pessoa que está acordada”.

Um autor chamado Don Miguel Ruiz, que compartilha sobre a sabedoria Tolteca, uma antiga cultura mexicana, disse: "Os Toltecas acreditavam que a vida é um sonho e que estamos sempre sonhando, mesmo quando estamos acordados. É como se estivéssemos protagonizando nosso próprio filme e seguindo um roteiro que nós mesmos escrevemos. Todos ao nosso redor protagonizam seu próprio filme com base em seus conceitos do mundo".

Em 1989, o físico John Archibald Wheeler sugeriu que o Universo é fundamentalmente matemático e pode ser pensado como emergindo da informação. Ele cunhou o célebre aforismo "it from bit".

Anos mais tarde, em 2003, o filósofo Nick Bostrom da Universidade de Oxford formulou sua hipótese de simulação, que argumenta que é muito provável que vivamos em uma

realidade controlada por uma mente mestra. Bostrom argumenta em sua teoria que há uma ou mais civilizações tão avançadas que são capazes de criar simulações indistinguíveis da realidade, onde os participantes não estariam cientes de que estão em uma simulação. E, claro, seríamos os personagens da simulação, assim como no jogo dos Sims.

Bostrom argumenta também que, dado que estamos no processo de criação de simulações por computador, um dos seguintes resultados neste sentido deve ser verdadeiro:

1. Os seres humanos serão extintos antes de poderem fazer simulações
2. Os seres humanos do futuro decidirão, por qualquer razão, não continuar desenvolvendo a simulação
3. Todos vivemos em uma simulação por computador

Adicionando mais comentários científicos a esta teoria, Seth Lloyd, físico do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, sugere que o Universo inteiro poderia ser um computador quântico gigante. Lloyd diz que nossa realidade física poderia ser uma realidade virtual simulada e não um mundo objetivo que existe

independentemente do observador. O físico americano dedicou-se a fazer analogias entre nosso mundo objetivo e a forma como os computadores costumavam trabalhar. Deste modo, deu apoio à ideia de que vivemos em uma espécie de realidade governada por uma mente que não podemos identificar ou descrever.

Qualquer mundo de realidade virtual será baseado no processamento da informação. Em última instância, tudo é digitalizado ou pixelizado até um tamanho mínimo que não pode ser subdividido mais: os bits (daí a frase). Do mesmo modo, as partículas elementares, que constituem toda a matéria visível no Universo, são as unidades mais pequenas de matéria. Em resumo, Lloyd afirma que nosso mundo está pixelado. As leis da física que regem o Universo também se assemelham às linhas de código de um computador que seguiria uma simulação na execução do programa. Por outro lado, as equações matemáticas, números e padrões geométricos estão presentes em todo lugar.

Outra curiosidade física que apoia a hipótese da realidade simulada de Lloyd é o limite

máximo de velocidade em nosso Universo: a velocidade da luz. Em uma realidade virtual, esse limite corresponderia ao limite de velocidade do processador.

Em relação à mecânica quântica, isso sugere que a natureza não é "real", já que as partículas em estados específicos, como locais específicos, não parecem existir, a menos que sejam observadas ou medidas de fato. Da mesma forma, a realidade virtual precisa de um observador ou programador para fazer as coisas acontecerem. As ideias de Lloyd andam de mãos dadas com a teorização da chamada física da informação, que sugere que o espaço-tempo e a matéria não são fenômenos fundamentais. Em vez disso, a realidade física é fundamentalmente constituída por bits de informação, a partir dos quais surge nossa experiência do espaço-tempo.

Mas como podemos provar que a realidade está, de fato, sujeita a uma grande quantidade de informação fornecida por um computador?

Melvin M. Vopson, um pesquisador da Universidade de Portsmouth, diz que a informação é outra forma de matéria no

Universo. Ele até calculou o conteúdo de informação esperado por partícula elementar. Vopson propõe que, para provar que as teorias de Lloyd são reais, pode-se apagar a informação contida no interior das partículas elementares, deixando-as e suas antipartículas aniquilarem-se num raio de energia, emitindo "fótons" ou partículas de luz.

Quando passamos a compreender a consciência da realidade, percebemos que se trata apenas de informação, e estamos gerando a percepção de nossa consciência.

Por exemplo, seus olhos recebem luz, seus ouvidos recebem som, e tudo isso é informação.

Esses impulsos elétricos acabam em padrões neurais, mas se você estivesse em uma caverna escura, seu cérebro ainda poderia receber o mesmo padrão de estimulação neural. Como? Através de sua imaginação, porque a percepção é gerada dentro do cérebro, não fora dele. Ninguém experimenta exatamente a mesma realidade que todos nós, pois recebemos e expressamos informações diferentes, e, por sua vez, todos nós fazemos parte dessa consciência unificada maior, algo

como construções separadas num campo unificado.

E qual é o sentido de tudo isso? Assim como o objetivo de um jogo virtual é ganhar experimentando desafios que depois são superados, esta realidade nos ajuda a evoluir à medida que experimentamos relações com os outros, cada um de nós por seu livre-arbítrio.

Esta realidade física virtual é a nossa escola, e nós somos personagens evoluindo na consciência através de um sistema de informação.

"Tudo o que é uma anomalia faz sentido se percebermos que está sendo criado".

Se você aprende a não julgar e a dominar seu sistema de crenças, até o sofrimento então se torna algo que o ajuda a evoluir. Se tudo isso é uma simulação e esta é a realidade, você está criando este livro, cada palavra que está lendo é a única verdade.

Isso pode parecer uma alucinação, mas tudo se torna claro quando se observa que o próprio sistema de crenças é a confirmação de que estamos criando o mundo a partir de dentro.

E o que tudo que vimos aqui tem em comum? Eles têm em comum a verdade, que se torna

evidente para aqueles que estão prontos para recebê-la e para aqueles que se atrevem a deixar para trás suas crenças limitantes.

Neste momento, devo lembrar que este livro está apenas começando, pois não revelamos nem mesmo 1% de todas as informações que serão apresentadas nas próximas páginas.

Sugiro que você continue lembrando que não sabe nada, que este livro não detém a verdade e que tudo o que você precisa saber para sua própria evolução será apresentado aqui.

Agora, vamos ao capítulo dois: O controle da humanidade.

O CONTROLE DA HUMANIDADE

As pessoas que estão lendo este livro provavelmente já sabem que o maior controle de massa é exercido diariamente através dos meios de comunicação. Hoje em dia, a televisão é ainda o local onde se vê a maioria das notícias sobre o que está acontecendo no mundo e onde muitas vezes se passa a maior parte do drama. No entanto, infelizmente, este vírus está agora sendo espalhado para outras redes sociais também, e onde quer que você esteja e faça o que quer que faça, é provável que encontre alguma notícia dramática, e se é algo que afeta um grupo de pessoas em massa, ou toda a humanidade, ainda mais.

Serei mais específico para que possamos ir muito mais fundo no assunto.

O que quero dizer quando digo "vírus" no parágrafo anterior?

Nisto, a maior arma de manipulação empunhada pelos "grandes" (também os chamaremos de elite) é o medo. Através do medo, incerteza e repetição, pensamentos de "o mundo está no caos" são instilados em nossas mentes, "Vamos todos morrer", "pessoas estão morrendo por X razão", "A Terceira Guerra Mundial está chegando", etc.

E, claro, não só isso. Isso é quando algo massivo acontece (o que expõe a manipulação), mas durante o resto do ano ou no tempo em que não há nada de novo para dizer / inventar sobre algo assim, a única coisa que mostram nas notícias são roubos, mortes, acidentes ou novas doenças que aparecem.

Mas sabem? Eu não os culpo, não acredito que ninguém seja culpado de nada. Mas eu acredito em uma palavra: responsabilidade.

Acredito que você e eu somos responsáveis não pelo que é mostrado nas notícias, mas pelo que escolhemos consumir.

Ou será que pensa que só mostram esse tipo de coisas porque é isso que as pessoas adoram consumir?

Ver isso gera um certo vício e curiosidade. Pode ser por razões tais como: "para não perder o que se passa", "para se manter informado" ou o que você quiser. Mas a verdade é que isso é simplesmente viciante para a sua mente. É até engraçado ver como brincam com as cores e usam o vermelho (entendido como um perigo para a sua mente) para atrair ainda mais atenção, para que não possamos tirar os olhos da televisão.

Além disso, sejamos honestos: com a globalização do mundo, espalhar o rumor de que há uma nova doença ou que a terceira guerra mundial está prestes a chegar, para que você e eu possamos nos assustar, é algo muito simples de se fazer. Basta pegar no telefone e mandar publicar algo deste tipo para todos os marionetes que têm como líderes para o público.

Mas por que fariam uma coisa dessas? A resposta é simples e já foi dada: por controle. É mais fácil fazer as coisas se tivermos milhões de pessoas sob controle e pensando da mesma maneira, sem questionar nada.

É fácil governar como quisermos com nossas próprias regras, se ninguém questionar, mesmo um pouco, a veracidade de cada ato.

O que acabou de ler não é uma crítica, longe disso. Também não é um desabafo da minha parte contra esse controle em massa. É simplesmente um fato e, com base na minha realidade, é o que vejo. Mas não tem necessariamente que ser verdade.

Em qualquer caso, considero útil poder aprofundar cada vez mais neste livro e construir esta única verdade. Você ainda não

viu nada, ainda não lhe perguntei muito. Mas amarre sua mente se não quiser que ela fique vagando nas próximas páginas.

Como diz o ditado: "Aquele que controla os meios de comunicação, controla as mentes". O que você diria se as maiores epidemias e pandemias da história fossem planejadas? Claro, até mesmo a COVID-19. E destaco isso agora (embora seja o tema do próximo capítulo) porque o vírus que anda por aí há dois anos é o exemplo claro deste controle através do medo que estou mencionando para você. Desde o seu aparecimento, as notícias e os meios de comunicação social eram a única coisa de que se falava. E se você só lê e ouve falar que milhares de pessoas estão morrendo desta doença, não tem um pouco de medo de ficar doente?

É por isso que o verdadeiro vírus é o medo! Tudo isso me dá motivos para mostrar algo que deixará você de boca aberta: a revista *The Economist*.

Um dos meios de comunicação social mais influentes do mundo é *The Economist*, uma publicação semanal com sede em Londres, que frequentemente cobre assuntos atuais nas

relações internacionais e o estado da economia global.

O primeiro número do semanário foi publicado em setembro de 1843 sob a direção de James Wilson e hoje a principal publicação é propriedade do poderoso conglomerado The Economist Group, uma companhia editora que é controlada em 50% pelas famílias Rothschild e Agnelli.

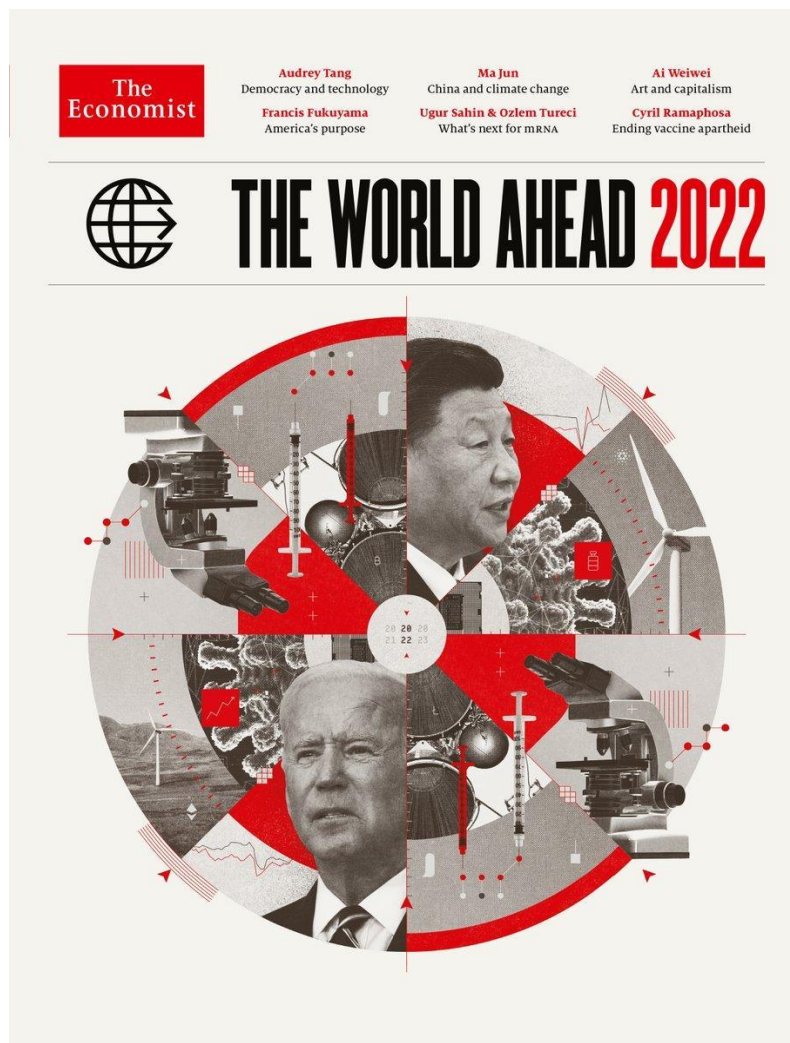
Embora não vamos falar aqui das famílias mais ricas do mundo (fizemos isso no livro *Satseupser*), vale a pena lembrar que os Rothschilds são a maior família bancária do mundo, a quem basicamente todo o dinheiro em crédito é devido. Portanto, sim, é uma das famílias mais poderosas de hoje, o que também significa que é uma das mais controladoras.

As capas que preveem o futuro da humanidade

Se olharmos para as capas das diferentes edições da revista *The Economist*, podemos ver como, tal como a criptografia, transmitem

mensagens ocultas que acabam por ser um tipo de previsão do rumo que o mundo está tomando.

Esta é a capa da revista para o ano de 2022:



Vamos analisar mais de perto as suas previsões:

1. **Democracia versus autocracia.** As eleições intercalares dos Estados Unidos e o congresso do Partido Comunista da China

contrastarão vivamente com seus sistemas políticos rivais. O que é melhor para proporcionar estabilidade, crescimento e inovação? Essa rivalidade irá desenvolver-se em tudo, desde o comércio até a regulação tecnológica, das vacinas às estações espaciais. Enquanto o Presidente Joe Biden tenta unir o mundo livre sob a bandeira da democracia, seu país disfuncional e dividido é um mau anúncio pelos seus próprios méritos.

2. De pandêmica para endêmica. Novos comprimidos antivirais, tratamentos melhorados de anticorpos e mais vacinas estão chegando. Para as pessoas vacinadas no mundo desenvolvido, o vírus deixará de representar um risco de vida. Mas continuará representando uma ameaça mortal no mundo em desenvolvimento. A menos que as vacinas possam ser aumentadas, a Covid-19 terá passado a ser uma das muitas doenças endêmicas que afetam os pobres, mas não os ricos.

3. Preocupações sobre a inflação. As interrupções na cadeia de abastecimento e o aumento da demanda de energia fizeram

os preços subirem. Os banqueiros centrais dizem que é temporário, mas nem todos acreditam neles. A Grã-Bretanha está particularmente em risco de estagflação, devido à escassez de mão de obra pós-Brexit e à sua dependência de gás natural caro.

4. **O futuro do trabalho.** Há um amplo consenso de que o futuro é "híbrido" e que mais pessoas passarão mais dias trabalhando em casa. Mas há muito espaço para discordar sobre os detalhes. Quantos dias e quais? E será justo? Pesquisas mostram que as mulheres estão menos dispostas a voltar ao escritório, o que pode colocá-las em risco de serem ignoradas para promoções. Também estão no horizonte discussões sobre as regras fiscais e o monitoramento remoto dos trabalhadores.
5. **O novo techlash.** Reguladores nos Estados Unidos e na Europa têm tentado controlar os gigantes da tecnologia por anos, mas ainda não conseguiram causar grandes danos ao seu crescimento ou lucros. Agora, a China tomou a liderança, atacando suas

empresas de tecnologia em uma brutal repressão. O presidente Xi Jinping quer que eles se concentrem na "tecnologia profunda" que proporciona uma vantagem geoestratégica, e não em frivolidades como jogos e compras. Mas será que isso impulsionará a inovação chinesa ou sufocará o dinamismo da indústria?

6. A criptografia está em ascensão. Como todas as tecnologias disruptivas, as moedas criptográficas estão sendo regulamentadas à medida que os reguladores reforçam as regras. Os bancos centrais também estão procurando lançar suas próprias moedas digitais centralizadas. O resultado é uma luta de três vias pelo futuro das finanças, entre a multidão de crypto-blockchain-DeFi, empresas tecnológicas mais tradicionais e bancos centrais, que se intensificará em 2022.

7. Crise climática. À medida que os incêndios florestais, as ondas de calor e as inundações aumentam em frequência, há uma surpreendente falta de urgência entre os legisladores quando se trata de enfrentar as mudanças climáticas. Além

disso, a descarbonização exige que o Ocidente e a China cooperem, enquanto sua rivalidade geopolítica se aprofunda. Esteja atento a um experimento de engenharia solar que os pesquisadores de Harvard realizarão em 2022, liberando poeira de um balão em grande altitude, uma técnica que, neste ritmo, poderá ser necessária para dar ao mundo mais tempo para descarbonizar.

8. **Problemas de viagem.** A atividade está sendo retomada à medida que as economias reabrem. Mas os países que seguiram uma estratégia de "supressão" do Covid-19 zero, como Austrália e Nova Zelândia, enfrentam a difícil tarefa de gerenciar a transição para um mundo onde o vírus é endêmico. Enquanto isso, quase metade de todas as viagens de negócios são definitivamente canceladas. Isso é bom para o planeta, mas ruim para os turistas cujas viagens são subsidiadas por viajantes de negócios que gastam dinheiro.
9. **Corrida espacial.** 2022 será o primeiro ano em que mais pessoas irão para o espaço como passageiros pagantes do que

funcionários do governo, transportados por empresas de turismo espacial rivais. A China vai completar sua nova estação espacial. Os cineastas competem para fazer filmes em microgravidade. E a NASA irá lançar uma sonda espacial em um asteroide, em uma missão da vida real que soa como um filme de Hollywood.

10. Bolas políticas. Os Jogos Olímpicos de Inverno em Pequim e o Campeonato Mundial de Futebol no Qatar serão lembranças de como o esporte pode unir o mundo, mas também de como grandes eventos esportivos muitas vezes se tornam bolas políticas. São esperados protestos dirigidos a ambos os países anfitriões, embora boicotes dos times nacionais pareçam improváveis.

Além disso, é notável o destaque dado aos logotipos das moedas criptográficas Cardano, Ethereum, Litecoin e Bitcoin, sugerindo talvez que essas moedas criptográficas representam o futuro iminente para o qual estamos caminhando.

Para aqueles que estão mais curiosos, sugiro que busquem por "Previsões da revista The

Economist" no YouTube e escolham o ano que desejam ver. Lá encontrarão horas de conteúdo de pessoas que analisam cada uma das revistas e, como há muitos anos anteriores, poderão ver como as coisas escritas em cada revista foram cumpridas. E já que estamos falando de previsões... Quantas pessoas estão familiarizadas com Os Simpsons?

Na esfera das teorias conspiratórias, esta série televisiva se tornou muito popular devido às incríveis "coincidências" de eventos que acontecem na série e depois se concretizam na realidade.

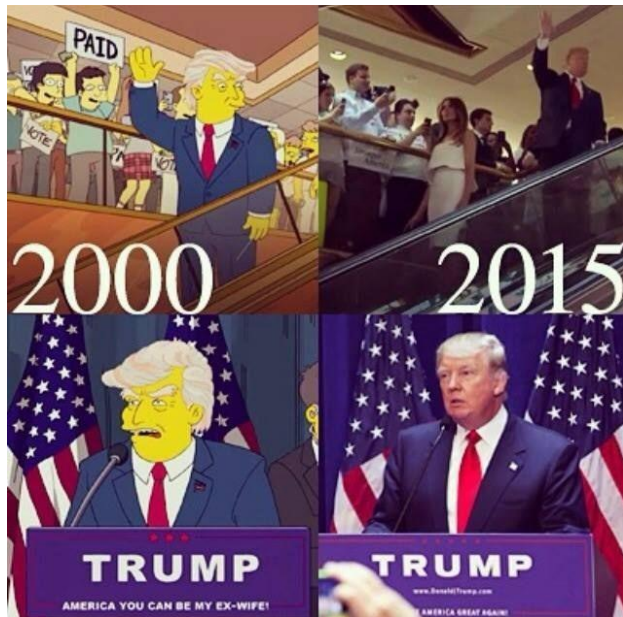
Vejamos algumas das previsões mais famosas que a série televisiva fez e que se tornaram realidade:

O grande segredo dos Simpsons O 11-S



Quando Lisa mostra um cartaz para Bart, ele vê a mensagem de que o número 9 e as duas torres formam a data do 11 de Setembro, prevendo o ataque quatro anos antes. Após o ataque, o episódio foi retirado, mas desde 2017 tem sido retransmitido.

A presidência de Donald Trump



No famoso episódio "Bart ao Futuro", Lisa Simpson é presidente, o que não é terrivelmente difícil de compreender. Mas o que é estranho é que este episódio, transmitido no ano 2000, previu que ela iria suceder ao Presidente Donald Trump.

Ataque de um tigre



No episódio 91 da temporada 5, em Springfield, acontece o ataque de um tigre a um dos seus domadores, Roy. Isto foi transmitido no dia 16 de Dezembro de 1993 e uma década mais tarde aconteceu de verdade num programa de Las Vegas, com o verdadeiro Roy no papel principal.

A viagem de Richard Branson ao espaço



Não, não chamaram Richard Branson pelo nome, mas até a Virgin Atlantic percebeu que um episódio de 2008 sobre um bilionário no espaço se parecia notavelmente com Richard Branson, que embarcou num avião em 2021 (de verdade) e se dirigiu para a estratosfera, atingindo 85 quilômetros de altura e flutuando com uma tripulação de empregados da Virgin.

A Copa do Mundo de 2014



No episódio 546 da temporada 25, "Você Não Precisa Ser um Árbitro", os Simpsons previram três grandes eventos do Campeonato do Mundo no Brasil, três meses antes de acontecerem. O primeiro foi a lesão de Neymar, que o excluiu da competição. O segundo foi a passagem da Colômbia para as oitavas de final e o último foi a semifinal entre Alemanha e Brasil, na qual o time da casa perdeu por 7 a 1.

Chamadas de vídeo e realidade virtual



Quando Lisa e Bart envelhecem, todo o ambiente dos Simpsons é alimentado por novas tecnologias, que naquele tempo não estavam tão difundidas como estão hoje. No episódio 122 da temporada 6, "Casamento de Lisa", transmitido em 1995, Lisa, que mora na Inglaterra, liga para Marge por chamada de vídeo. Por outro lado, Bart introduz os jogos de realidade virtual no episódio "Bart ao Futuro", lançado em 19 de março de 2000, 15 anos antes de seu uso generalizado.

Vírus



Os Simpsons previram alguns dos vírus que mais afetaram a população mundial nos últimos anos: o Ebola e o coronavírus. No episódio de 1997, "O Saxofone de Lisa", Marge mostra a Bart um livro no qual aparece uma pessoa acamada com Ebola na capa, anos mais tarde esse vírus desencadeou uma perigosa pandemia na Libéria. Por outro lado, embora não tenham previsto o coronavírus, no episódio "Marge na Prisão" de 1993, foi visto um vírus chegar da China num pacote que Homero tinha encomendado e como a doença afetava o mundo inteiro.

Janeiro de 2021



A última previsão foi em janeiro de 2021, quando em um dos novos episódios da temporada 32, Marge e vários residentes de Springfield foram vistos usando máscaras. Como podemos ver, muitas previsões têm sido feitas. E, claro, a reflexão sobre isso levaria a centenas de dúvidas e teorias.

Na realidade, quer acreditemos ou não, é algo que está acontecendo e tem acontecido durante anos. Os Simpsons estão de alguma forma prevendo o futuro, ou talvez criando-o. Não se pode excluir que milhões de pessoas tenham sido influenciadas por esta série televisiva. Quero dizer que, a partir de um nível mais quântico em que estamos todos ligados e a informação é uma só, não é irracional concluir que tudo já existe. E se tudo já existe,

isso significa que estamos vivendo tanto o passado como o futuro agora. Portanto, não haveria passado ou futuro, mas simplesmente um mar infinito de possibilidades onde nós, como humanos, podemos escolher algumas e entrar nessa realidade. E como é possível que as coisas aconteçam em nível global que se assemelham a previsões? Talvez porque, sob a influência desta série televisiva, há milhões de pessoas criando a mesma realidade. Em outras palavras: acessando a mesma informação quântica.

Um "simples" jogo de tabuleiro que sabe o que vai acontecer

Além dessas previsões, não podemos ignorar as Cartas dos Illuminati. Embora haja muito mais informação sobre essas cartas no livro Satseupser, vejamos algumas outras ou aquelas que concordam com as previsões que também foram feitas pelos Simpsons.

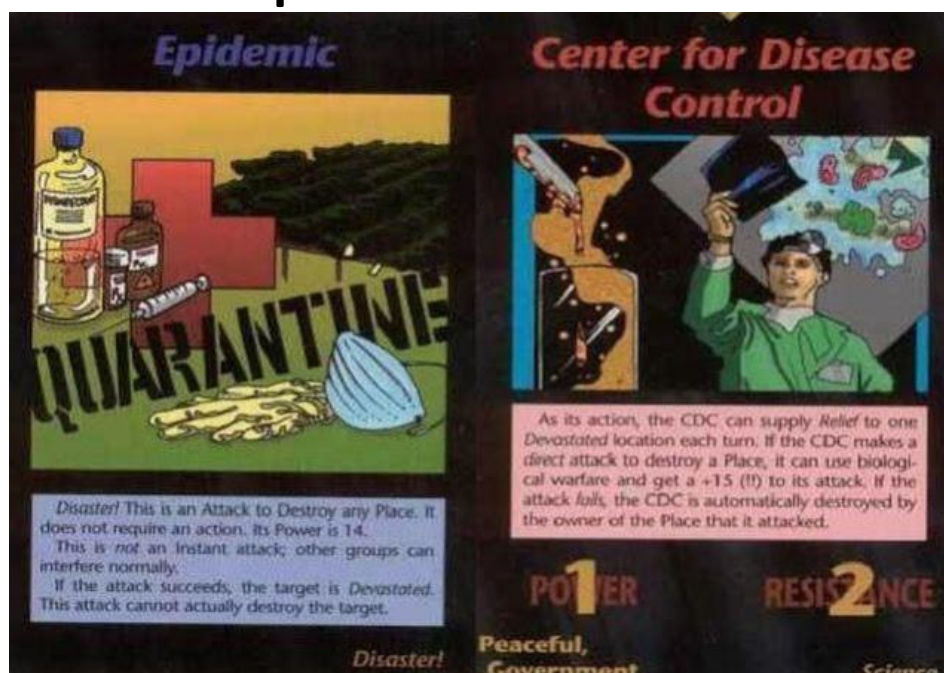
Antes de entrarmos no assunto, vamos contextualizar um pouco. Em 1994, Steve Jackson inventou um jogo de interpretação

chamado "Nova Ordem Mundial Illuminati". Qual era o objetivo do jogo ou do que se trata? O jogo consiste em desenvolver e consolidar uma estrutura de poder através da qual pode governar o mundo a partir das sombras em nome da sua ordem escolhida, enquanto manipula a sociedade e lida com golpes apocalípticos aos seus oponentes. Interessante e... divertido?

Também é importante ter em mente a data de criação, uma vez que o que é chocante e fascinante sobre isso é que o jogo foi criado muito antes das previsões terem sido cumpridas.

Este jogo tornou-se popular na comunidade do mistério devido às suas previsões chocantes, incluindo o ataque de 11 de Setembro e a pandemia do COVID, entre outros que se avizinham. Alguns dizem que isso é prova suficiente do controle que eles exercem sem que percebamos, e de como tudo é basicamente planejado por esta seita Illuminati ou quem sabe como se chamam hoje em dia.

Cartas 1 e 2: Epidemia e controle de doenças.



Carta 1: Epidemia

Aqui está o que diz a descrição da carta:
Desastre! Isso é um ataque para destruir em qualquer lugar. Não requer uma ação...

Isso não é um ataque instantâneo, outros grupos podem interferir normalmente. Se o ataque for bem sucedido, o alvo será devastado.

Este ataque não pode realmente destruir o alvo.

Nesta ocasião, esta carta chamada "Epidemia" mostra na imagem a palavra quarentena, uma máscara, luvas e desinfetantes. O coronavírus foi planejado pelos Illuminati?

É curioso ver como esta carta representa de forma específica o que temos experimentado ao longo de dois anos. Quarentena, máscaras e uma gripe chamada COVID.

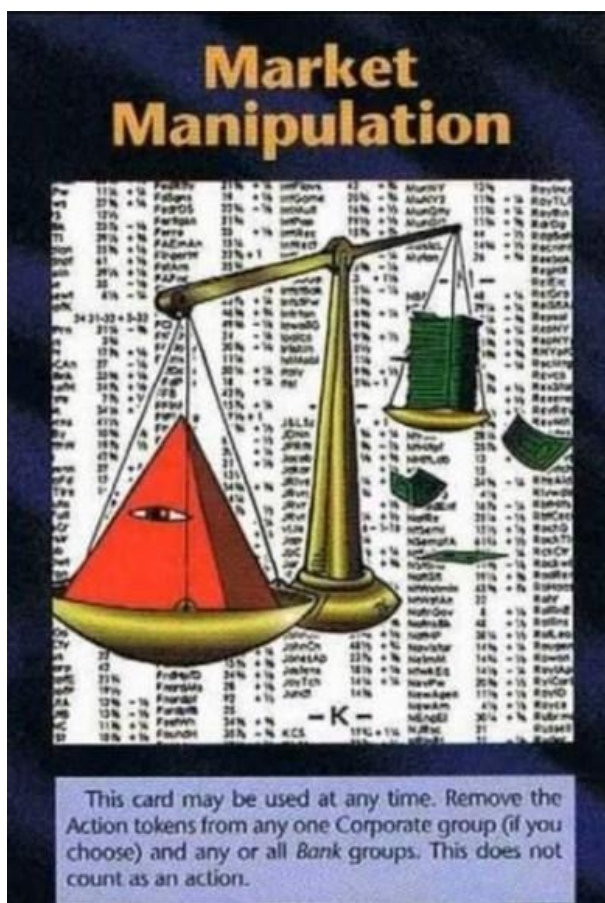
Carta 2: Controle de doenças

Aqui está o que diz na descrição: Como ação, o CDC (acrônimo do Centro de Controle de Doenças) pode proporcionar alívio a um local devastado de cada vez. Se o CDC fizer um ataque direto para destruir um local, pode usar a guerra biológica e conseguir +15 para o ataque. Se o ataque falhar, o CDC será automaticamente destruído pelo proprietário do local atacado. Isso pode fazer referência às teorias que acompanharam o início da COVID, relacionadas com a tensão entre os EUA e a China. Quando o vírus apareceu, a bolsa de valores (onde estão cotadas as maiores empresas do mundo) teve sua maior queda na história.

Como veremos na próxima carta, tudo pode estar girando em torno da manipulação do mercado e o objetivo pode não ser mais do que econômico. Em última análise, se em algum lugar é evidente que o maior controle

está sendo exercido, é através do sistema monetário.

Carta 3: Manipulação do mercado



Aqui está o que diz na descrição: Esta carta pode ser usada a qualquer momento... E a verdade é que a usam a qualquer momento e sem o mínimo aviso, é claro. Nem você nem eu podemos saber exatamente quando o próximo colapso global será afetado ou a próxima vez que a economia será afetada. Acontece que quando isso ocorre, é sempre

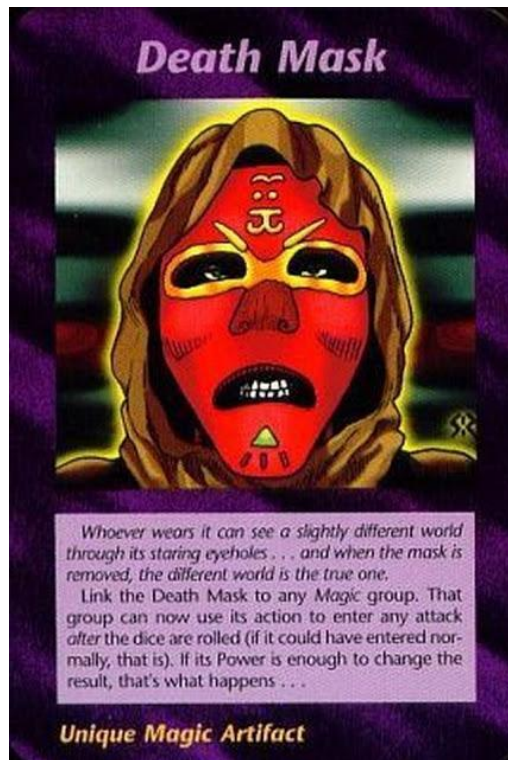
devido a algum fator externo que está rodeado de misticismo e teorias.

Agora, não estou dizendo que não é natural que a bolsa de valores caia, o que estou tentando mostrar é o quão óbvio é que a manipulam para seu próprio benefício. O que tudo isso tem a ver com a propagação do medo, o maior vírus.

Na minha opinião, a forma como isso funciona é muito simples:

Primeiro eles começam a planejar a economia e depois a destroem para que as pessoas entrem em pânico e aceitem mais facilmente as novas regras da Nova Ordem Mundial. Algo como... criar um vírus, gerar medo através dos meios de comunicação, depois criar a solução (vacina) e ser o herói do espetáculo.

Carta 4: Máscara da norte



Quem a usa pode ver um mundo ligeiramente diferente através dos seus olhos... e quando a máscara é removida, o mundo diferente é o mundo real.

Esta carta não contém diretamente uma previsão ou outra teoria de conspiração, mas me dá espaço para abordar um pouco mais do que este livro trata e do que estou mostrando aqui.

Quando tiramos a máscara ou a venda que usamos, começamos a ver coisas que os outros não veem, ou coisas que sempre estiveram lá, mas que não podíamos ver antes porque talvez nem sequer imaginássemos que existissem.

Na minha opinião, a carta chama-se "máscara da morte" porque enquanto a usamos estamos condicionados às "verdades" que nos foram vendidas como verdadeiras, mas uma vez que a tiramos, podemos acessar o mundo infinito de possibilidades. Além disso, dentro disso, acho óbvio chamá-la de "da morte" porque no mundo físico 3D em que vivemos, a morte é um fato da vida, quando na realidade não é assim a um nível metafísico. Poderia a morte não ser mais do que uma construção social? Se somos energia e tudo isso é... como pode algo morrer? Mas a verdadeira questão, e a que mais me intriga, é... você estaria disposto a tirar sua máscara?

Pode achar ridículo eu perguntar, porque se está lendo este livro, é porque não tem medo de nada, muito menos de saber a verdade. Mas gostaria que sentisse realmente essa questão. Se tudo isso que aqui verá, pelo menos uma milésima parte pudesse ser verdade, como se sentiria?

É dito que é melhor deixar algumas coisas desconhecidas. Eu concordo. Mas também acredito que merecemos saber absolutamente tudo e que tudo virá desde que esteja disposto

a recebê-lo. Na medida em que se está ligado a isso e lhe serve para esta passagem por esta dimensão que está agora experimentando. Finalmente, aprecie por si mesmo esta carta e sua comparação com um acontecimento histórico muito importante: os ataques do 11 de Setembro.

Carta 5 e 6: Bomba nuclear terrorista e Pentágono



Muitas coisas têm sido ditas sobre o ataque às Torres Gêmeas e muitas delas têm sido rotuladas como loucas e até estúpidas. Uma delas é o fato de as Torres Gêmeas não terem sido destruídas por um avião, mas sim terem sido demolidas por explosivos provenientes do interior da torre. Isso ocorre porque parece bastante improvável que as vigas de aço

tenham sido derrubadas simplesmente pelo combustível dos aviões e sua explosão, mesmo tendo em conta que o suposto acidente ocorreu num local elevado acima do 47º andar.

Além disso, temos a carta illuminati que você está vendo à sua esquerda, intitulada "Terrorist Nuke", ou seja, "Bomba Terrorista Nuclear". E lembrem-se, essas cartas foram criadas seis anos antes do ataque.

Como se isso não fosse suficiente, há ainda mais.

Alguns disseram que os meios de comunicação social faziam parte da conspiração, pois supostamente sabiam de tudo o que ia acontecer. Diz-se que os canais principais tinham um roteiro e, para apoiar isso, existe um vídeo de Jane Standley, jornalista da BBC, no qual ela é vista relatando os acontecimentos tendo como pano de fundo o incêndio nas torres.

Entre as transmissões, um cartaz apareceu no meio da sua reportagem indicando que o 7 World Trade Center também tinha desmoronado. O texto durou mais de um minuto na tela. No entanto, naquele momento, o edifício não tinha caído. Caiu minutos depois.

Carta 6: Pentágono

Bem, a outra imagem abaixo das Torres Gêmeas não é outra senão o Pentágono, que também sofreu um suposto ataque terrorista no mesmo dia. Embora não haja muitas teorias sobre isso, uma vez que o foco principal das atenções estava nas Torres Gêmeas, anexo esta carta e o respectivo quadro real para reafirmar ainda mais o mesmo. As cartas illuminati previam esses eventos em detalhe. Embora, deixe-me corrigir, tudo o que essas cartas fizeram foi nos dizer antecipadamente algo que estava planejado. Algo que toda a população não sabia que ia acontecer, mas que para algumas pessoas já estava escrito. Finalmente, e para encerrar este capítulo, quero que olhemos para algo.

Evidência avassaladora sobre o plano da elite e tecnologia ultra avançada

Neste momento, sei que as informações que vimos até agora são, em sua maioria, chocantes, mas guardei um pouco mais para o fim. Sabia que há patentes registradas não só para doenças, mas também para tecnologia "extraterrestre"?

Pois bem, quando alguém cria algo e deseja ser dono dele, tem que patenteá-lo. E muitas dessas patentes estão listadas no Google e disponíveis ao público.

Vamos então ver o que algumas delas têm a dizer:

Antes de continuarmos, se quiserem ver o mesmo, vou mostrar aqui. Basta escrever o código da patente no buscador do Google.

Patente N°1: Coronavírus

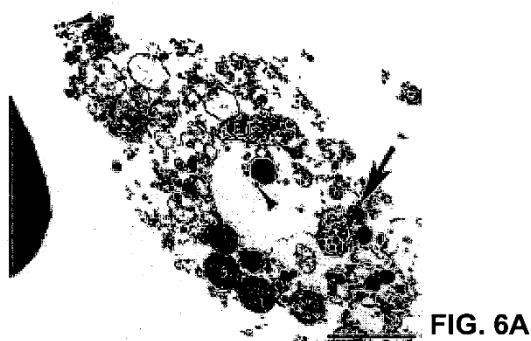


FIG. 6A

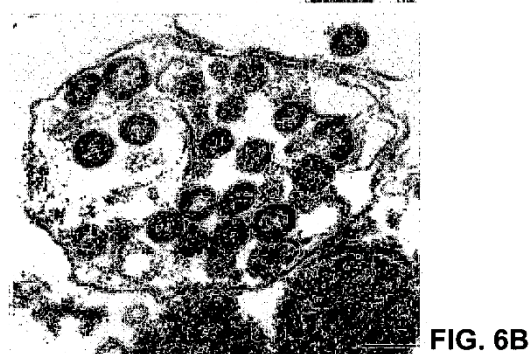


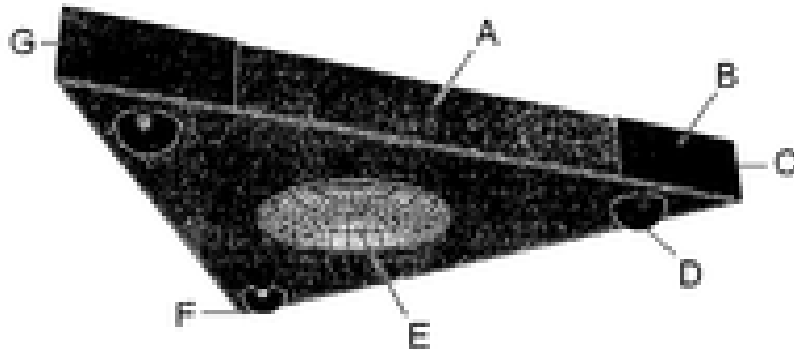
FIG. 6B

Código: US7220852B1

Isso é o que diz no Google:

Neste documento é divulgado um coronavírus humano recentemente isolado (SARS-CoV), o agente causador da síndrome respiratória aguda grave (SARS). Também são fornecidas a sequência do ácido nucleico do genoma da SARS-CoV e as sequências de aminoácidos dos quadros de leitura aberta da SARS-CoV, bem como métodos para utilizar essas moléculas para detectar a SARS-CoV e para detectar infecções por SARS-CoV. Também são fornecidas composições imunoestimulantes, juntamente com métodos para sua utilização.

Patente nº2: Nave Espacial Triangular

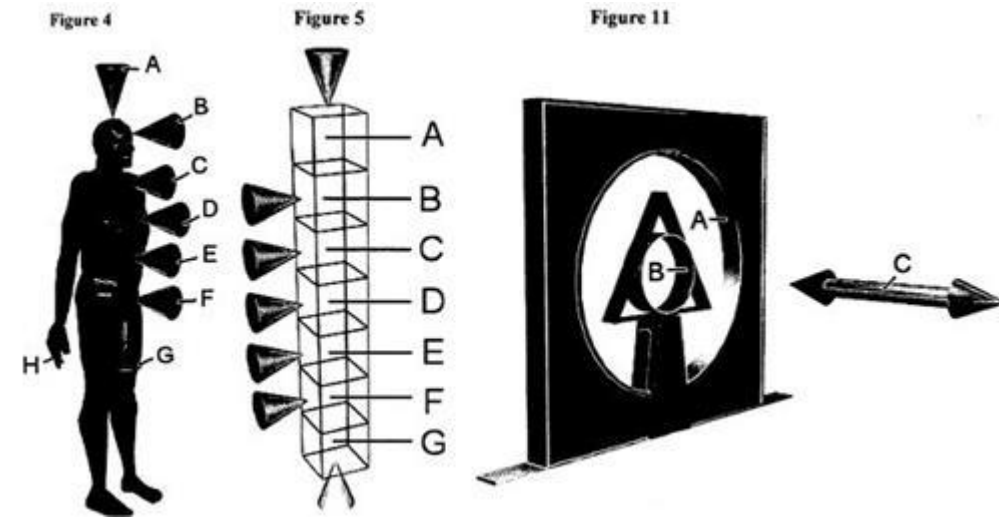


Código: US20060145019A1

Isso é o que diz no Google:

Uma nave espacial com um casco triangular com cargas lineares eletrostáticas verticais em cada canto produzindo um campo elétrico horizontal paralelo aos lados do casco. Este campo, interagindo com uma onda plana emitida por antenas na lateral do casco, gera uma força volumétrica que combina elevação e propulsão.

Patente nº3: Um sistema de teleportação do corpo inteiro?



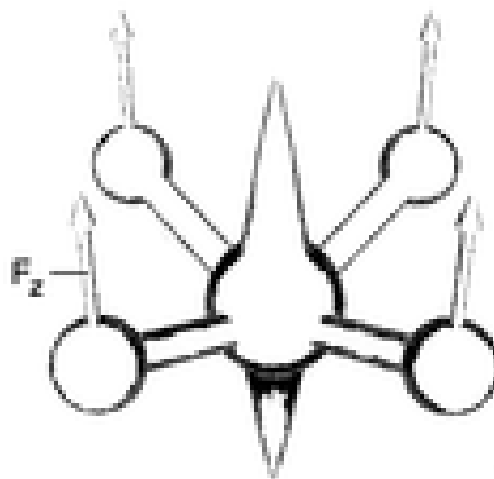
Código: US20060071122A1

Isso é o que diz no Google:

Um sistema gerador de buracos de minhoca de ondas gravitacionais pulsantes que teletransporta um ser humano através do hiperespaço de um lugar para outro.

este último, a imagem pulsada pode ser incorporada no material do programa ou pode ser sobreposta pela modulação de um fluxo de vídeo, seja como um sinal de RF ou como um sinal de vídeo. A imagem exibida em um monitor de computador pode ser efetivamente pulsada por um programa de computador simples.

Patente N°5: Nave espacial de dipolo elétrico



Código: US20060038081A1

Isto é o que diz no Google:

Esta invenção é uma nave espacial rotativa que produz um dipolo elétrico em quatro cúpulas condutoras esféricas giratórias que perturbam um campo elétrico esférico

uniforme para criar um momento magnético que interage com o gradiente de um campo magnético, gerando uma força de elevação no casco.

Patente N°6: Ebola

The screenshot displays a patent document for 'Human Ebola Virus Species and Compositions and Methods Thereof' (US 20120251502 A1). The document is structured into several sections:

- RESUMEN:** Describes compositions and methods for Ebola Bundibugyo virus (EboBun) immunogens, including methods for detection and treatment of EboBun infection.
- IMÁGENES (27):** A series of 27 small diagrams or figures, likely representing nucleotide sequences or protein structures.
- DESCRIPCIÓN:** Contains 'RELATED APPLICATIONS' and 'RECLAMACIONES (3)'. The claims section includes:
 - 1. An isolated rEbola virus comprising a nucleic acid molecule comprising a nucleotide sequence of:
 - a) a nucleotide sequence set forth in SEQ ID NOS: 1 or 10;
 - b) a nucleotide sequence hybridizing under stringent conditions to SEQ ID

Código: US20120251502A1

Isto é o que diz no Google:

São fornecidas composições e métodos que incluem e estão relacionados ao vírus Ebola Bundibugyo (EboBun). São fornecidas composições que funcionam como imunógenos para obter uma resposta imunológica ou proteção contra a exposição ao EboBun em um sujeito, como um primata. Os métodos inventivos são direcionados para a detecção e tratamento da infecção por EboBun.

A epidemia de Ebola de 2014-2016 não foi patenteada, mas a patente foi concedida em 2008.

Além dos mencionados acima, também se diz que o vírus Zika, que ocorreu em 2016, foi patenteado como tal em 1947. Com o Zika, não é apenas chocante saber que está patenteado, mas também que estavam vendendo por um preço de 600 euros. Quem? Os Rockefeller, outra das famílias mais poderosas e ricas da humanidade. Embora não tenhamos o código de patente para este último, não é de todo estranho pensar nele como um cenário muito possível.

Contudo, na reflexão, também deve ser notado e deixado em aberto à dúvida. Existe a possibilidade de que, mesmo que tudo isso seja possível, seja na realidade falso. Eu sei que ler isso é um pouco contraditório quando sua mente começa a ser convencida de uma nova realidade ou visão do mundo. E é aí que eu penso que reside o "problema" e onde não é do meu interesse que você vá. Porque não pretendo convencê-lo, nem estou sugerindo que siga por esse caminho.

Passar de uma convicção para outra só a tornará mais permeada de pensamentos e mais dúvidas. Este livro e esta informação devem ser tomados com muito cuidado e mais como entretenimento do que qualquer outra coisa. Na verdade, acredito que tudo na vida deve ser tomado desta forma.

O que me tem servido melhor é questionar absolutamente tudo e depois, a partir daí, escolher no que acreditar. Mas não para escolher por alguma necessidade, nem você nem eu precisamos acreditar em nada. Mas esta experiência pode ser útil para nós, e isso é até onde vai. O "para quê" é útil depende de você. É verdade que posso ser quem lhe traz esta informação, mas também é verdade que esta informação chegou até você. Por isso, talvez em vez de começar a acreditar em coisas novas, seja tempo de começar a não aprender e a não acreditar nas coisas em que costumava acreditar. Isso também faz parte de remover as vendas.

No próximo capítulo, tentarei trazer um pouco de calma, paz e amor a todo o ruído mental que acredito que tenhamos carregado desde há um par de anos atrás, quando a pandemia e

a quarentena começaram. Porque sim, é verdade que vírus como este já aconteceram e que catástrofes mundiais também já ocorreram, mas nunca antes tudo foi tão massivo como hoje, graças aos meios de comunicação e ao acesso às redes sociais, onde tudo se torna viral muito rapidamente. Assim, por mais direto que eu seja em minhas declarações e perguntas, você verá uma reconexão com o seu poder interior, com o poder criativo que tanto você quanto eu temos.

A PANDEMIA E O NOSSO PODER MENTAL

Sendo algo recente, qualquer coisa que envolva teorias sobre a COVID, manipulação e planejamento da COVID pode não ser verdade e pode não ser possível concluir nada a respeito.

Do meu ponto de vista, há algumas coisas óbvias sobre as quais podemos pelo menos comentar:

O uso de máscaras

Bem, digamos que seja verdade que o vírus é altamente contagioso e ninguém é imune, mas com o uso de máscaras isso seria reduzido a quase 0%.

Não faz sentido para mim. Embora o uso de máscaras não seja uma novidade, como é muito comum em centros médicos, agora toda a população mundial tem o mesmo medo: se não a usar, posso me contagiar, então é melhor usá-la (mesmo que eu não queira) para não me contagiar. Então, o resultado é o contágio. O oposto da máscara é o mesmo que tentar cobrir o sol com um dedo. É uma solução externa para um medo que está dentro.

O distanciamento social

Como seres sociais, interagir com os outros e compartilhar tempo de qualidade tem efeitos muito positivos em nossos corpos. Estudos mostram que simplesmente ao abraçar alguém nos sentimos mais relaxados, ganhamos mais confiança e reduzimos o estresse.

Por que parar de fazer algo que parece ter um efeito tão bom em nossa saúde? Eu fui uma das pessoas que inicialmente simpatizou muito com todas as ideias de distanciamento. Fiquei obcecado em lavar as mãos sempre que tocava em algo e até comecei a perder reuniões importantes com meus familiares para ter "cuidado" e não me contagiar. Felizmente, segui em frente e entendi que estava apenas com medo. Isso me ajudou a aceitar que tudo é perfeito como é.

As vacinas

Desde que o problema surgiu, esta tem sido sempre a solução mais desejada e esperada pela maioria. Mais uma vez, uma solução externa para um problema interno. Foi engraçado para mim ver uma vacina sendo lançada e, pouco tempo depois, disseram que

era necessário administrar outra dose porque a anterior não era tão eficaz. E se não aqueles que correram atrás daquele que parecia ser melhor. Muitas vezes me perguntei a mim mesmo "ninguém realmente questiona isso?" Eu posso entender que muitas pessoas talvez não tenham tido escolha nesse momento e simplesmente passaram pelo processo sem fazer parte dele, mas outras, outras pessoas enlouqueceram para se vacinar.

Nas próximas páginas, falarei mais em profundidade sobre essa ferramenta, a solução externa para um problema interno e o nosso poder mental neste processo.

Os jornais

Se olharmos de perto para as notícias, especialmente as relacionadas ao COVID e à pandemia, é difícil não perceber o quão evidentes e exagerados eles estão sendo. Tudo o que eles fazem é dizer que as pessoas estão morrendo por causa deste vírus e que a única coisa que está acontecendo é o aumento de sua propagação. Aparentemente, durante muito tempo, ninguém morreu de outra coisa que não fosse o COVID. Não só isso, mas eles

sempre justificam não dizer toda a verdade para "não causar pânico", mas com a pandemia foi o oposto. Estranho.

O mercado e a economia

Eu me lembro que naquele momento eu analisava os mercados financeiros e especulava sobre a compra e venda de moedas mundiais para ganhar dinheiro em transações. Embora não estivesse indo bem, eu estava muito interessado nas notícias mundiais, pois são as notícias que mais afetam o mercado e são pura emocionalidade coletiva. Nessa época, fazer parte da minha vida diária consumir notícias e acompanhar o que estava acontecendo financeiramente no mundo.

Há anos, vejo em primeira mão como a economia é manipulada a partir do interior. Continuamente manipulam o preço com notícias falsas ou atrasadas para acumular cada vez mais dinheiro, de modo que as grandes empresas continuem ficando cada vez mais ricas.

Nesse momento, falava-se muito que os mercados não podiam continuar assim, pois estavam no auge. Que tudo o que sobe tem de

descer e que algo estava destinado a acontecer a qualquer momento.

Mas é claro que nem tudo pode cair sem mais nem menos. É necessário algum gatilho externo, como uma catástrofe global, para desencadear um movimento descendente muito acentuado. O COVID foi a ferramenta perfeita.

A população mundial

Corria o rumor de que já éramos muitos na terra e que era necessária uma espécie de purga. E como o vírus afeta principalmente os idosos, que são considerados um peso para a economia, os negócios são bons. Criar um vírus ultra-contagioso e gerar medo em todos os habitantes para torná-lo ainda mais eficiente. Sei que isto parece bastante cruel, mas há uma lógica para isto. Em níveis que não temos ideia, é tudo puro negócio.

A guerra entre as potências

Pouco antes da pandemia começar, as coisas entre os EUA e a China estavam muito tensas. Fala-se que isso foi realmente planejado pelos EUA como um movimento estratégico para fins econômicos, uma vez que a China está a caminho de se tornar a maior potência do mundo, se é que ainda não o é. Assim, ao plantar ali esse vírus, que sabemos ser altamente contagioso, todos os produtos exportados pela China serão considerados perigosos e seus rendimentos serão reduzidos. (Isso foi mais no início, as coisas mudaram desde então).

Além disso, outros dizem que a China realmente criou o vírus para fazer alguns movimentos econômicos importantes, como a aquisição de grandes empresas americanas localizadas na China que foram duramente atingidas pela pandemia.

É sem dúvida uma verdade que está além da informação que podemos recolher, mas a verdade é que há algo estranho aqui. Penso que não se trata de procurar um culpado aqui, mas de quão facilmente podemos ser

manipulados e enganados, gerando um medo massivo em todos nós.

A aceleração do digital

Era evidente que a invasão da tecnologia e do trabalho remoto estava chegando, mas com a quarentena a velocidade com que foi introduzida foi muito mais rápida e abrupta do que as pessoas esperavam. Muitas empresas tiveram que fechar e muitas outras foram à falência porque não entraram na era digital ou não sabiam como fazer isso.

Tudo isso é o que está por trás de um simples vírus, mas é apoiado pelo medo. E usar o medo como arma de manipulação também não é nada de novo. A igreja tem feito isso desde o seu início, dando-nos a entender que existem pecados capitais que nos levam diretamente ao inferno.

Nossa mente está inconscientemente programada para evitar a dor. Isso nos leva frequentemente a agir mais por medo do que por amor. Então, se tudo o que vemos fora são contágios e mortes, a semente do medo começa a crescer até chegarmos a um ponto em que já não duvidamos de sua veracidade.

Também não estou dizendo que seja falso. As pessoas são infectadas e as pessoas também morrem, mas continuam sendo crenças individuais e conjuntas. Um com todos e todos com o todo.

Então, você pode estar pensando: devo ignorar completamente o que está acontecendo no mundo? Não necessariamente. Acredito que dentro deste mundo existem vários mundos. Sua mente é um, por exemplo, assim como a de seu vizinho, seu parceiro ou seus pais. Cada pessoa habita sua própria realidade e é a partir dela que ela cria e contribui para a realidade como um todo.

É por isso que não é necessário ignorar o resto; é suficiente tomar consciência de si mesmo. Como aplicaria isso à pandemia e a tudo o mais que acontece?

Se nos disserem para usar uma máscara, use-a simplesmente para seguir os padrões, mas não acredite que a máscara é a solução.

Se lhe for dito que tem de ser vacinado para continuar trabalhando ou fazendo coisas X, faça-o se não tiver outra escolha, mas saiba que a vacinação também não é a solução.

"Aquele que conhece o medo das pessoas, torna-se o mestre de suas almas." - Anônimo.
Eu poderia continuar. Mas então, qual é a solução?

Saber que não há problema. Que existem simplesmente crenças. Se não houver problema, você não precisa de uma solução. Assim, sem a necessidade de resolver algo que não se concentra no problema, mas em seguir em frente com a sua vida.

Outra forma de ver as regras que nos são impostas é fazer o contrário.

Se lhe disserem para se isolar, para não se abraçar, cumprimentar com o punho ou lavar as mãos a cada momento, faça o contrário.

Dê muitos abraços, dê as mãos com força e alegria e lave as mãos se assim o desejar.

O que quero dizer com isso? Não faça nada por medo. Faça o que realmente quer fazer, mas esteja ciente da emoção por trás disso. Você também pode se isolar por amor. Pode não se abraçar porque simplesmente não lhe apetece, ou pode cumprimentar com o punho porque é mais divertido. Podemos ver tudo de muitas maneiras e nenhuma será certa ou errada, exceto aquela que ressoa consigo. Com

a sua essência, não com o seu medo de que algo lhe aconteça.

Tudo isto nos permite agora falar sobre o poder mental que todos nós temos.

A cura está mais próxima do que se pensa

Em algum momento da sua vida, você disse algo como "Vou aceitar isto porque é bom para mim" ou "Eu sempre me sinto melhor quando faço isto"?

Isso não foi nada mais do que você condicionando o seu corpo a reagir de uma certa forma a uma ação específica. Algo como o efeito placebo: as suas palavras e pensamentos sobre algo que condiciona o efeito que pode ou não ter sobre si.

O efeito placebo, embora pouco falado, é um daqueles mistérios mais incríveis que nos dizem respeito a todos, porque todos nós o experimentamos e utilizamos sem saber sequer.

Um grande livro que você pode ler e descobrir muito mais é "O placebo é você" do Dr. Joe Dispenza.

Para explicar o efeito placebo em poucas palavras, poderíamos dizer o seguinte:

se você for ao consultório do médico e ele lhe disser que o medicamento X funciona para o que está mal nesse momento, você acredita nele. Como poderia duvidar disso? Bem, e se o medicamento, em vez de conter propriedades químicas, fosse simplesmente açúcar embrulhado num comprimido?

Ou seja, você recebe o mesmo medicamento, mas na realidade ele contém algo que consome diariamente e não associa propriedades curativas.

Acha que teria o mesmo efeito que um medicamento real? Pois bem, foi provado que sim. O simples fato de o paciente acreditar que será curado pelo que vai ingerir o cura. Isso ocorre porque damos uma ordem à nossa mente e ela fica convencida de que assim será. Não há dúvida de que o que o médico oferece fará bem ao paciente.

E embora possa parecer uma decepção, na realidade, o oposto é verdadeiro. Um estudo foi realizado onde os pacientes foram informados de que iriam tomar comprimidos de açúcar, mas que isso teria o mesmo efeito

positivo na sua saúde que o medicamento, e os resultados foram positivos: os pacientes melhoraram mesmo sabendo que estavam tomando um placebo.

Existe uma história muito famosa do Sr. Wright, a quem foi diagnosticado câncer em 1957 e a quem deram apenas alguns dias de vida. Ele foi hospitalizado em Long Beach, Califórnia, com tumores do tamanho de laranjas e soube que havia um soro de cavalo, o krebiozen, que podia ser eficaz contra o câncer. Seu médico, Philip West, concordou em administrá-lo numa sexta-feira à tarde. Na segunda-feira seguinte, fora do seu "leito de morte", o paciente brincou com as enfermeiras, e dias depois descobriu que os tumores tinham "derretido como bolas de neve".

Dois meses mais tarde, Wright leu relatórios que descreviam o soro como um remédio curandeiro. Ele sofreu uma recaída imediata. O médico disse a Wright: "Não acredite no que lê nos jornais" e injetou-lhe água, dizendo que se tratava de uma versão "duplamente eficaz" do medicamento. Novamente, o tumor derreteu. Wright ficou "a imagem da saúde" por mais

dois meses, até ler um relatório definitivo de que o krebiozen era inútil. Ele morreu dois dias depois.

Embora simples, essa história simplifica o que foi mencionado anteriormente: a nossa mente tem grande poder tanto para curar como para adoecer.

Na história anterior, fica claro como funciona o efeito placebo, tanto para o bem como para o mal, tanto para o tratamento quanto para a cura. Agora, vejamos outra experiência centrada no outro lado da moeda: falemos sobre o efeito nocebo.

A doença é uma ilusão

Similarmente, mas invertido, o efeito nocebo descreve a nossa capacidade de acreditar que algo nos fará mal, tornando-se assim uma premonição.

Em 1960, um estudo analisou pacientes com asma. Os investigadores deram a 40 pacientes com asma inaladores que continham apenas vapor de água, mas disseram que continham alérgenos ou irritantes: 19 deles (48%)

sofreram sintomas asmáticos, tais como contração das vias respiratórias, e 12 (30%) do grupo sofreram ataques asmáticos em cheio. Mais tarde, os investigadores colocaram inaladores dizendo que continham um medicamento que aliviaria seus sintomas, e as vias respiratórias reabriram para todos eles, apesar dos inaladores conterem apenas vapor de água. Em ambas as situações, provocando e eliminando sintomas asmáticos, os pacientes responderam à sugestão enquanto os investigadores implantavam o pensamento em suas mentes, obtendo exatamente o efeito esperado.

Isso levanta a questão:

até que ponto somos sugestionáveis? Até que ponto podemos modificar nosso estado de ser? Que profecias estamos criando em nossas mentes que podem se cumprir sem que nos demos conta?

Achei importante incluir esta informação porque está diretamente relacionada com a COVID-19 e as vacinas em torno dela. É claro que as vacinas funcionarão se você acreditar nelas. E, evidentemente, você terá que receber

mais doses se lhe disserem que uma não é suficiente.

Não é uma questão de se o que está lá fora é verdade ou não, mas sim de você decidir se é.

E, claro, o oposto também é possível, que não seja necessário vacinar para evitar a COVID-19. Mas se optar por acreditar na história de que precisa, adivinhe, você precisará delas.

O mesmo acontece sempre que temos dor de cabeça, febre ou adoecimento. Se, quando algo assim acontece, a primeira coisa que você faz é tomar um medicamento porque é bom para você, será bom para você, mas lembre-se sempre de que é porque você pensa que é bom para você.

Também pode haver a crença de que não precisa de nenhum medicamento, que o simples ato de respirar conscientemente o cura, ou que comer uma maçã o faz.

Faça o que fizer, a questão é que tome consciência de que o exterior é o exterior, não é você, mas influencia diretamente você porque é você quem, em última análise, decide qual efeito terá. Esteja ou não consciente disso, é o que acontece.

Globalmente, se todos acreditarmos que existe um vírus ultra-contagioso, estamos apenas sendo cúmplices de nossa própria profecia. Agora, não podemos mudar a realidade global, mas podemos mudar nossa realidade pessoal e, a partir daí, contribuir para a mudança global.

Se nossa mente vai ser condicionada, queiramos ou não, use-a pelo menos para nos capacitarmos. Para que não sejamos cúmplices, mas sim os donos e criadores dela.

Neste capítulo, estou apenas lembrando com palavras e atos algo que você viveu e está vivendo, mas se não mudar, continuará vivendo assim.

Para terminar este capítulo, quero contar três histórias fascinantes sobre o poder da mente humana, apenas como um bônus para lembrá-lo do poder mental que possui. Mesmo que você não seja essas pessoas, você também tem esse poder.

Histórias fascinantes de poderes da mente

Nina Kulagina

O evento seminal sobre telecinesia é personificado por esta cidadã russa, que afirmou ter poderes psíquicos. Por esta razão, concordou em realizar suas experiências sob a supervisão de físicos, médicos e jornalistas. Em um evento, Nina não só conseguiu levantar os objetos que lhe foram dados, mas também virou os ponteiros do relógio, paralisou o coração de um sapo e, através de um olhar, fez com que a pele de um voluntário ficasse avermelhada. Nenhum dos espectadores pôde refutar o seu trabalho, tanto é que as capacidades desta psíquica foram investigadas pela União Soviética durante os últimos vinte anos do século XX.

Joaquim Argamasilla

Em 1923, foi noticiado um caso extraordinário na imprensa. Joaquim Argamasilla, filho do Marquês de Santa Clara, podia ver o conteúdo de caixas fechadas, o que sugeria que ele tinha uma visão extraordinária. De olhos vendados, o rapaz, então com 18 anos de idade, era capaz de ler a escrita dentro de caixas fechadas ou dizer a hora exata em relógios fechados. Foram realizadas sessões repetidas na casa do marquês sob o olhar atento de várias autoridades: notários, engenheiros, médicos, físicos, políticos, escritores e jornalistas, o que deu ao caso uma notoriedade considerável.

Ingo Swann

Ingo Swann, um auto-descrito explorador da consciência, ganhou alguma notoriedade em círculos interessados no estudo e teste de tais capacidades paranormais depois de ter conduzido uma experiência que envolveu o uso da sua visão remota para estudar Júpiter. Isso aconteceu em 1973, quando Swann propôs a Russell Targ e Harold Puthoff que aproveitassem o fato da sonda Voyager visitar o planeta em 1979, permitindo-lhes verificar as

informações. Entre outras coisas, Swann afirmou que Júpiter tinha anéis ao seu redor, assim como Saturno, o que era uma questão de discussão científica na época e foi provado uma vez que os dados foram obtidos da Voyager. Essa experiência levou Swann a ser contatado por vários indivíduos que trabalhavam com tanto secretismo que nunca lhe deram o nome da instituição ou programa ao qual pertenciam, mas que se propuseram a usar suas capacidades para explorar a Lua. A história é longa e complexa, mas a parte mais importante do caso é que, através da visão remota, ele foi capaz de detectar várias anomalias na Lua, incluindo o que parecia ser seres humanos operando na sua superfície.

O INCOMPREENSÍVEL E IRREAL

Este capítulo é onde se pode dizer adeus à tampa que mantém o cérebro no lugar. Se você leu o livro Satseupser, já sabe um pouco sobre anomalias gigantescas no sol e navios na lua, mas deixe-me dizer-lhe que esses capítulos nem sequer chegam perto de se comparar com o que veremos aqui.

Pessoalmente, acredito que tudo é uma conspiração, mas uma coisa é ter conspirações sem sentido e outra bem diferente é ter conspirações que têm muitos pontos para as apoiar. Quando ligarmos alguns pontos, verá a imensidão de tudo o que existe por aí. Para compreender a bestialidade do mundo das possibilidades e para perceber o quão pequenos somos, é necessário olhar um pouco para fora. É o que vamos fazer aqui.

A ciência das naves espaciais extraterrestres e a inesgotável fonte de energia dos aliens

Ninguém compartilhou tanta informação detalhada sobre naves extraterrestres e o governo dos EUA como Bob Lazar, que ao longo dos anos (desde 1989) compartilhou tudo o que sabe em primeira mão sobre o fenômeno OVNI em entrevistas e em seu famoso documentário na Netflix.

Lazar é um antigo físico do governo que em 1989 foi notícia em todo o mundo quando revelou pela primeira vez seu estudo sobre engenharia reversa de naves extraterrestres para os militares dos EUA. Até hoje, a história deste homem é considerada uma das mais chocantes em todo o campo ufológico, por isso vamos falar um pouco mais em profundidade sobre suas revelações e sobre quem é este homem.

Quem é Bob Lazar?

Lazar é um antigo cientista que trabalhou em uma instalação denominada S4, ao sul do Lago

Groom, parte da Área 51. Diz-se que o S4 está localizado dentro da cordilheira de Papoose. Lazar diz ter sido contratado para trabalhar na engenharia reversa das fontes de propulsão e potência das naves que, segundo ele, não eram deste mundo.

Lazar ganhou fama no final da década de 1980, quando deu um passo à frente, inicialmente usando o nome falso Dennis, e falou às notícias locais de Las Vegas sobre o trabalho que dizia estar fazendo no S4. Esta entrevista aberta que ele deu em 1989, sem a capa de um nome falso ou luzes escuras, chamou a atenção do mundo. Ele disse ter visto discos voadores em S4 e ter trabalhado neles, tentando quebrar seus métodos de propulsão.

Bob Lazar é real?

Quando Lazar se apresentou pela primeira vez, foi realizada uma investigação aprofundada de

seus antecedentes, mas não foi encontrada nenhuma prova que sustentasse suas afirmações de que ele havia estudado no MIT ou na Caltech (universidades dos EUA). Lazar afirma que essas discrepâncias possivelmente foram criadas pelo governo para desacreditá-lo. Em vez de se concentrar no que ele diz sobre a tecnologia extraterrestre, as pessoas, como esses investigadores e documentaristas, passam muito tempo tentando validar os fatos básicos sobre seu passado e raramente vão além disso.

No entanto, Lazar tem sua própria forma de prova: ele tem amigos que atestam tê-lo levado e deixado na Caltech. Ele também indica que trabalhou para o Laboratório Nacional de Los Alamos, como evidenciado por uma lista telefônica e um artigo de jornal contemporâneo, apesar do laboratório negar que ele tenha trabalhado lá.

Isso é mais do mesmo: quando revelações importantes surgem, a agência secreta dos EUA faz tudo o possível para censurá-las e, se necessário, até eliminá-las da face da terra.

No documentário de Bob, ele faz uma menção especial ao Elemento 115, sendo uma das

partes mais importantes de toda a história que Lazar conta. No documentário, ele afirma que o Elemento 115 não só existia em 1989, quando ele estava em S4, mas que uma versão estabilizada é o que impulsiona a propulsão de naves extraterrestres. Lazar deu a entender no passado que obteve algo do S4 antes de revelar tudo nos meios de comunicação, embora tenha negado nas décadas seguintes e se recuse terminantemente a falar sobre o assunto no documentário.

O que é surpreendente neste fato é que o elemento 115 existe realmente e é conhecido como Moscovium, que foi sintetizado pela primeira vez em 2003 por um grupo de cientistas russos e americanos, muitos anos depois de Lazar ter comentado sobre ele. Como mencionado no jornal, o Moscovium é super instável e seria necessária uma versão estabilizada para fazer o que Lazar afirma que a tecnologia extraterrestre faz.

A Área 51, onde Lazar afirma ter trabalhado, era um lugar ultra-secreto do qual ninguém falava até então. Mas quando ele saiu e disse que havia discos voadores guardados ali, começou a gerar muita curiosidade e intriga

em todo o mundo acerca da veracidade de suas palavras e do que estava realmente lá dentro.

Nas palavras de Lazar: "Nosso trabalho era ver se era possível reproduzir a tecnologia dessas naves com materiais e sistemas terrestres.

Durante sua estadia na base, ele teve a oportunidade de ver vários OVNI's e até entrou em um deles. "Era da mesma cor por dentro e por fora (metálico). Havia uma coluna central que ia do chão ao teto. Não tinha ângulos; era como se fosse feito de uma única peça... As cadeiras eram muito pequenas; pareciam ter sido feitas para crianças. Isso me fez pensar que se tratava de uma nave concebida para pequenos seres extraterrestres, não para seres humanos. Além disso, Lazar disse na entrevista que viu documentos que provam a origem desses discos voadores: "Havia alguns documentos que indicavam que este OVNI provinha do sistema estelar Zeta Reticuli. Não faço ideia de como eles sabiam disso. Não foi apenas porque veio do sistema estelar Zeta Reticuli, mas sim de um lugar a que chamaram ZR3. Era o terceiro planeta naquele sistema estelar. Não havia outra informação, além do

fato de ser supostamente de lá que veio a nave.

Quando perguntado o que estava dentro desses objetos, Lazar disse: "Tive uma sensação muito sinistra porque tudo era de uma só cor. Era como um estanho de cor escura. Não tinha ângulos retos em lado nenhum. É como se alguém pegasse num modelo e o moldasse com cera e depois o aquecesse por um curto período de tempo para que tudo derretesse. Tudo parecia estar derretido. Tudo tinha um raio, uma curvatura onde dois objetos se encontram. É uma coisa muito estranha. Não havia quase nada, além de uma pequena escotilha dobrável, que parecia reconhecível. Foi tudo realmente extraterrestre".

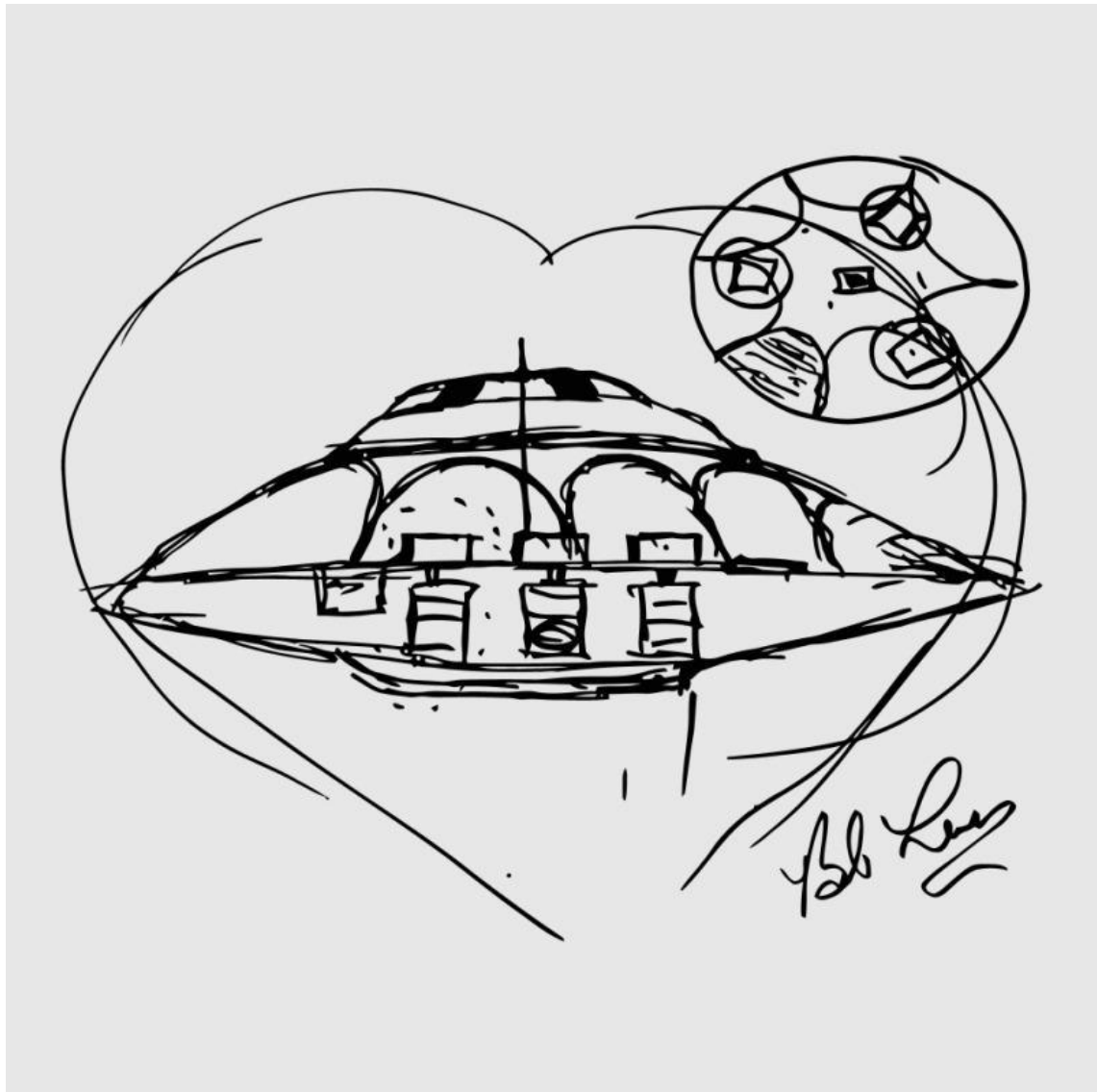
Havia vários OVNI's diferentes: "Parecia o que eu chamava um molde de geleia. Parecia um clássico molde de geleia com lados ondulados. Um era um disco muito plano, como um chapéu de palha ou algo assim". Mas o mais curioso é que um desses objetos, de acordo com Bob, parecia muito antigo: "Pelo menos um deles fazia parte de uma escavação arqueológica. Portanto era antigo. Não sei

se foi nela que trabalhei, mas lembro-me de algo relacionado com uma escavação arqueológica. Isso significa que não era apenas velho, era antigo".

A recente confirmação oficial de que um identificador de segurança que 'digitalizou' a palma da mão foi utilizado em algumas áreas restritas das instalações do Groom Lake, como Lazar afirmou na década de 1980, confirma com precisão o seu relato. Além disso, o documentário apresentou uma busca no local de trabalho de Lazar pelo FBI e outras agências de aplicação da lei dos EUA enquanto fazia a gravação como prova de que o cientista ainda estava sob vigilância apertada.

Mas a parte mais desconcertante do relatório é quando o próprio Bob Lazar, sem confirmar abertamente, dá a entender que está na posse do famoso elemento 115.

No entanto, recusa-se inexplicavelmente a falar sobre o assunto ou a mostrá-lo ao público. De fato, o documentário sugere que as recentes buscas do FBI estavam à procura precisamente do elemento 115.



Desenho da nave em que Bob trabalhou em S4

A história de Bob resume a primeira declaração no título deste capítulo:
A Ciência das Naves Extraterrestres:
O elemento 115 em forma estável. Fornecia uma fonte de energia com efeitos anti-gravitacionais para a produção de grande quantidade de energia. Agora, de onde é que eles tiraram esse elemento? Bob diz que o

elemento 115 foi extraído do sol, uma vez que naquela época sua existência na Terra ainda não tinha sido descoberta. Mesmo assim, ainda é considerado um elemento instável e, portanto, não há possibilidade de usá-lo como Lazar sugere, ou pelo menos é o que nos tem sido dito até agora.

Para tornar isso um pouco mais visual, nas páginas seguintes veremos algumas imagens reais tiradas de observatórios que estão constantemente apontando para o sol e as anomalias que estão constantemente passando por lá.

Mas antes de entrarmos nisso, vamos responder à pergunta que pode estar na sua mente neste momento...

Se a propulsão antigravidade é real e possível, por que não a utilizamos para viajar pelo espaço? Bem, como dissemos, neste momento o elemento 115 é instável e não pode ser utilizado, mas há alguns anos houve um caso em que isso parecia ser quase uma realidade.

A tecnologia antigravidade

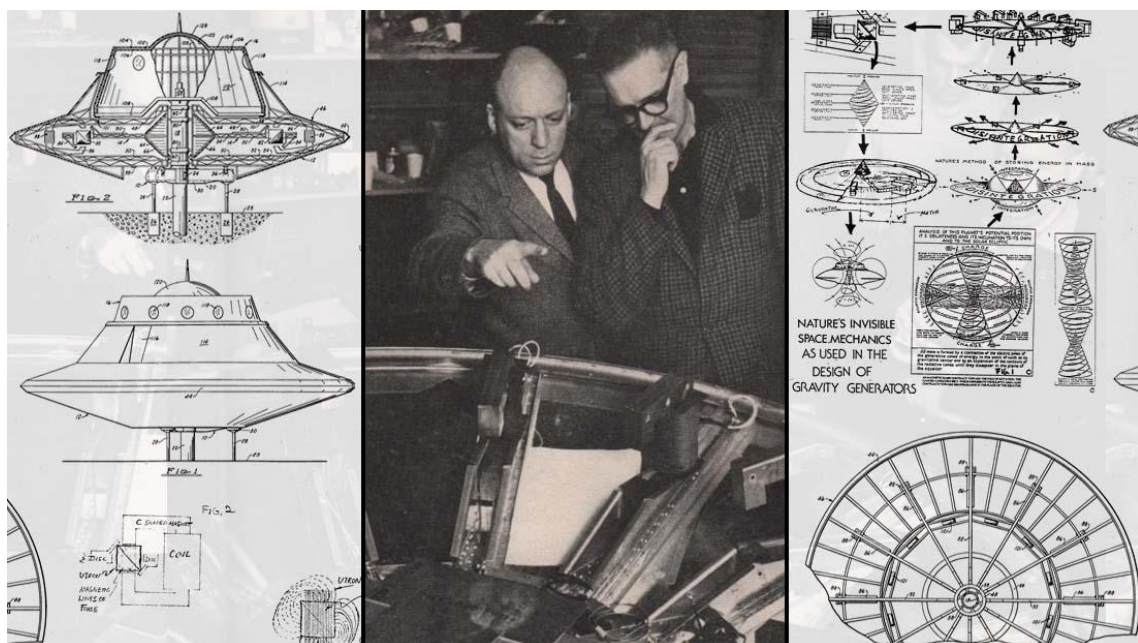
Um dos pioneiros da pesquisa em antigravidade foi Otis T. Carr, um dos protegidos de Nikola Tesla. Carr construiu tecnologias extremamente inovadoras para a sua época, que se assemelham a discos voadores. Ele até deu manifestações públicas patrocinadas por pessoas que deram milhões de dólares pelo seu trabalho.



O objetivo de Otis era fazer um voo para a lua em 7 de Dezembro de 1959 com o disco

voador que havia construído, mas como se pode suspeitar, isso não aconteceu.

De acordo com o Centro de Estudos de OVNIs, a "nave espacial" de Carr era movida por um campo gravitacional artificial chamado "Motor de gravidade Carrotto" e não utilizava combustível. A energia era retirada do sol através do poder do eletromagnetismo. A tecnologia utilizada chamava-se "acumulador elétrico Ultron". Mas nem tudo foi uma simples navegação para Otis, assim como para os inventores que você verá no final deste livro. Duas semanas após o último voo de ensaio, seu programa foi encerrado. Os agentes federais confiscaram o equipamento e toda a documentação.



Segundo eles, o projeto de Carr colapsaria o sistema monetário americano. Mais tarde, foi acusado de fraude e roubo de 50.000 dólares. Absolutamente roubado, não pôde pagar sua fiança e foi condenado a uma pena de 14 anos. Após sua libertação da prisão, ele desapareceu do radar e quase nada se sabe sobre esse período de sua vida. Viveu em paz até o fim de seus dias e sua tecnologia antigravidade nunca mais foi liberada para o público. A tecnologia antigravidade foi censurada e o inventor foi silenciado.

Uma coisa que você, caro leitor, precisa saber é que aquilo a que chamamos elite tem poder real sobre o controle de certas coisas. É importante compreender que existe um mundo de serviços secretos. Em um estudo recente da Universidade Estadual de Michigan, a equipe descobriu que faltavam quase 21 bilhões de dólares, e o Departamento de Defesa dos EUA e o Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano dos EUA não reportaram nada disso.

Afirma-se que o dinheiro é utilizado para programas não registrados sobre os quais o

Congresso não tem controle. Esse dinheiro é considerado o "orçamento negro".

Com a ajuda disso, está sendo construída uma civilização invisível com recursos ilimitados que é muito mais avançada tecnologicamente do que o mundo que conhecemos.

Dessa forma, qualquer civil que invente uma tecnologia competitiva no mundo do orçamento negro é sempre acompanhado e terá dificuldade em divulgar sua invenção. O que aconteceria é óbvio, pois se chegasse à sociedade, ameaçaria o controle e o poder que a elite mundial tem sobre a população. Assim como neste caso, também temos Adam Trombly, o inventor de um dispositivo energético que teria mudado completamente o mundo.

Em 1980, Trombly e Joseph Kahn criaram o Gerador Homopolar de Caminho Fechado, uma invenção revolucionária que podia gerar energia elétrica de forma eficiente. Trombly posteriormente solicitou uma patente para sua invenção e, em junho de 1982, a Organização Internacional de Cooperação em Matéria de Patentes concedeu a patente com o número de publicação "WO82/02126".

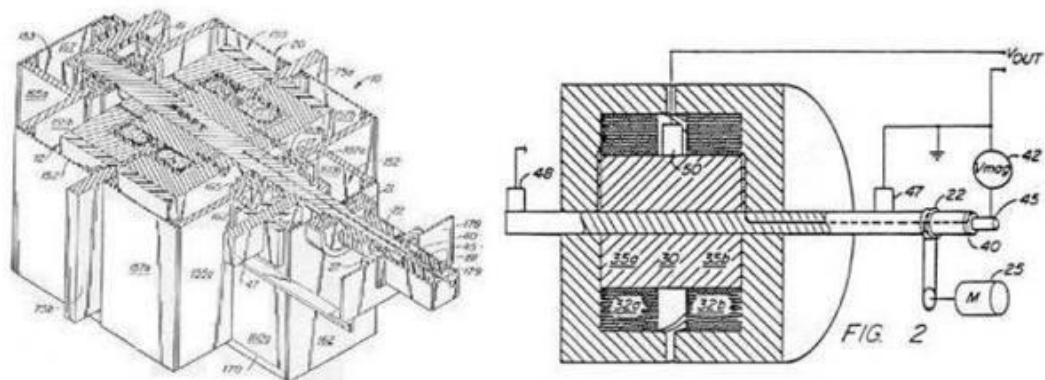


Figure 2: Electrical/Mechanical Schematic View of the Homopolar Generator

Closed Path Homopolar Machine

Inventors: **Adam D. Trombly & Douglas Kahn**

Acme Energy Company: 25 Mitchell Blvd, San Rafael, CA 94903

International Patent Application Number: **PCT/US81/01588**

International Patent Classification: H02K 31/00, 39/00

Infelizmente, desde então, Trombly tem sido vítima de uma série de ataques, não só à sua criação, mas também à sua vida. Embora a sua invenção não represente um perigo para a sociedade - pelo contrário, seria uma grande melhoria - pode não se dar bem com as sociedades que controlam a energia. Em resumo, a invenção de Trombly foi um gerador que, se fosse conhecido em todo o mundo, representaria uma melhoria impressionante na vida das pessoas. Obviamente, isso seria um problema para as empresas privadas encarregadas do fornecimento de eletricidade. Os inventores nunca pensaram que essa invenção pudesse causar problemas, talvez

devido à falta de compreensão da realidade ou falta de orientação. O que aconteceu foi que os serviços privados se tornaram desconfortáveis com a possibilidade de seu monopólio ser afetado e começaram a atacá-los. Com o apoio do governo dos EUA, essas empresas começaram a criar problemas e a atacá-los para que os dois novos cientistas não pudessem divulgar publicamente seus geradores. Trombly e Kahn sofreram um atraso misterioso e injustificado nos procedimentos necessários para legalizar sua invenção, que era essencial para que ela chegasse a todos. Além disso, a casa do inventor foi invadida e todas as ferramentas usadas para fazer o gerador foram confiscadas pelas autoridades. Todos os dias em todo o mundo estão sendo feitas invenções e desenvolvimentos que podem realmente melhorar o planeta, resolvendo os maiores problemas (pobreza, poluição, energia). No entanto, a maioria deles é silenciada, escondida, e infelizmente seus inventores são ameaçados e até desaparecem devido aos interesses governamentais de potências mundiais.

Seria quase impossível para nós saber sobre todas as invenções que são feitas todos os dias no mundo, e é muito provável que nunca saibamos sobre a maioria dos artefatos e inovações que teriam um grande impacto na humanidade.

As autoridades nunca esclareceram a razão dessa decisão violenta, nem devolveram os artefatos roubados. Era evidente que as vidas de Trombly e Kahn estariam em perigo se continuassem seu trabalho. Trombly chegou mesmo a afirmar que tinham tentado envenená-lo várias vezes. Trombly nunca esperou enfrentar assédio e ameaças de morte por criar um artefato que trouxe algo de bom para o mundo.

Hoje, Adam Trombly continua sendo um cientista de renome internacional, físico e desenvolvedor da tecnologia Zero Point Energy. Ele inventou numerosos dispositivos de Nova Energia capazes de extrair energia do "vácuo", incluindo a "Máquina Homopolar de Caminho Fechado" e o "Gerador de Ressonância Sonora Piezoelétrica".

Retomando o tema central da antigravidade, há mais um caso que vamos tratar.

Tudo tem estado escondido na natureza

Viktor Stepanovich Grebennikov era um entomologista que estudava principalmente insetos, mas também era pintor, naturalista e amante da natureza. Ele nasceu em 1927 em Simferopol, uma cidade populosa na península da Crimeia, que na época fazia parte da União Soviética.

Por que esse senhor é importante? Em 1988, enquanto examinava as conchas dos insetos sob um microscópio, Grebennikov notou uma "composição sólida multidimensional" extremamente rítmica, ordenada e sem paralelos na forma de um favo de mel, que parecia ter sido criada por uma máquina automática complicada. À medida que o estudo avançava, algo extraordinário aconteceu.

Em suas próprias palavras: "Eu estava prestes a colocar uma segunda placa com a mesma estrutura celular incomum no fundo, quase propositalmente no topo da primeira, mas a primeira placa se soltou de 1000 pinças

suspensas sobre a outra placa sob o microscópio por alguns segundos. Depois girou alguns graus no sentido dos ponteiros do relógio e oscilou, e só depois caiu abruptamente sobre a mesa. Quando recuperei o juízo, amarrei algumas placas com um cabo, e não foi fácil, só consegui sucesso quando as coloquei verticalmente. O que recebi foi um bloco de titânio com várias camadas, que coloquei sobre a mesa. Mesmo um objeto relativamente grande, como um alfinete, não cairia sobre ele. Algo o empurrou para cima e para o lado. Ao colocar a placa no topo do bloco, testemunhei coisas incríveis e impossíveis. A placa desapareceria da vista por alguns momentos. Foi então que percebi que isso não era um farol, mas algo completamente diferente".

Essa descoberta incrível fez Grebennikov pensar, e a ciência sugeriu que alguns insetos poderiam ser muito grandes para voar com base no tamanho de suas asas e na velocidade do seu batimento de asas. Será que o efeito estrutural da cavidade criada por esse favo de mel incomparável criou um tipo de campo

antigravitacional que permitiu aos insetos desafiar a física e levitar em vez de voar?

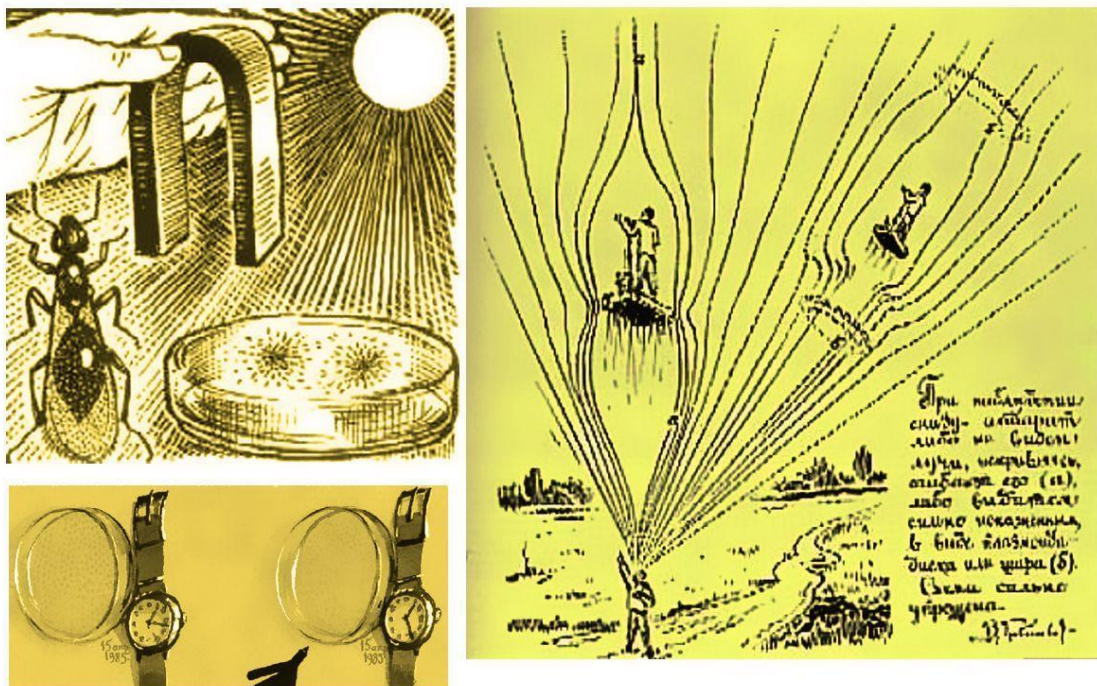
Seguindo essa linha de pensamento e o trabalho de cientistas do passado, como Nikola Tesla, Grebennikov começou a tentar criar um tipo de veículo antigravitacional. Por anos, ele trabalhou duro no projeto, até que finalmente encontrou algo que possuía características aparentemente surpreendentes.

Ao colocar centenas, senão milhares, de conchas de titânio no fundo de uma plataforma de madeira simples, Grebennikov inventou um veículo antigravitacional que ele afirmava poder percorrer até 1500 quilômetros por hora, a uma distância de até 300 metros de altura. Ele operou o dispositivo subindo na plataforma e usando duas asas presas à base por um único poste.



Apesar das velocidades incríveis, o condutor não sofreu nenhum efeito, nenhuma propriedade de inércia ou pressão dinâmica, quase como se estivesse instalado numa bolha ou num campo de força. Além disso, quando estava em voo, o dispositivo era invisível por baixo, aparecendo apenas como uma esfera de luz ou uma nuvem no céu. Os observadores notaram que até sua sombra estava ausente quando em voo, e o relógio deslocava constantemente para trás e para a frente. Sabemos por Einstein que o tempo, o espaço e a gravidade estão entrelaçados. Honrado por uma invenção que poderia mudar o mundo, Grebernikov acreditava que a chamada

ciência real deveria investigar sua descoberta, pelo que solicitou uma patente. Surpreendentemente, seu pedido foi recusado, enquanto Grebernikov foi rejeitado e denunciado por céticos e outros cientistas.



Mas talvez a recepção de sua invenção tenha ido além do mero antagonismo. Em 1932, após seu pedido de patente ter sido rejeitado, Grebernikov tentou publicar um livro que detalhava sua descoberta, os princípios e as medidas de sua invenção, apoiado por uma série de fotografias em cores. Foi dito que isso incluiria fotografias de uma demonstração da máquina que Grebernikov entregou a um

museu. No entanto, imediatamente antes da publicação do livro, os editores, possivelmente a pedido das autoridades, fizeram edições dramáticas ao livro, removendo centenas de imagens e todos os detalhes esquemáticos.

Segundo um colega de Grebernikov, ele disse que seu amigo fazia parte de uma ciência clandestina, que era perseguida e vitimizada pelo estabelecimento científico e entidades governamentais. Dado o dinheiro que os governos estavam supostamente gastando na busca dos segredos que Grebernikov aparentemente tinha descoberto, talvez não seja surpreendente que sua descoberta tenha sido reprimida. Talvez Grebernikov tivesse tropeçado inadvertidamente em "algo" mais poderoso e, portanto, mais perigoso do que tinha imaginado. Um poder profundo, quase místico, procurado pelos humanos durante séculos, sonhado com cada avistamento de OVNIs ou artefatos humanos inexplicáveis.

Pense na grande pirâmide de Gizé, uma estrutura tão incrível que gerações de pensadores profundos especularam como uma sociedade antiga poderia ter criado tal coisa. É um mistério tão inexplicável que alguns

sugeriram que os antigos devem ter tido acesso a algum tipo de tecnologia alienígena. Isso pode não ser tão rebuscado como parece. Pesquisas recentes mostram que a pirâmide centraliza e transmite energia eletromagnética para as câmaras interiores e para cima, assim como no favo de mel de Grebernikov.

Além disso, nas cascas dos insetos da máquina voadora de Grebernikov, o escaravelho era um símbolo de importância vital na mitologia egípcia, frequentemente representado na arte e ícones. Estranho ou não, parece que os egípcios podem ter tido acesso ao conhecimento desde então perdido para os humanos, desejado pelos governos e descoberto por Grebernikov séculos mais tarde. O que exatamente ele descobriu é desconhecido até hoje.

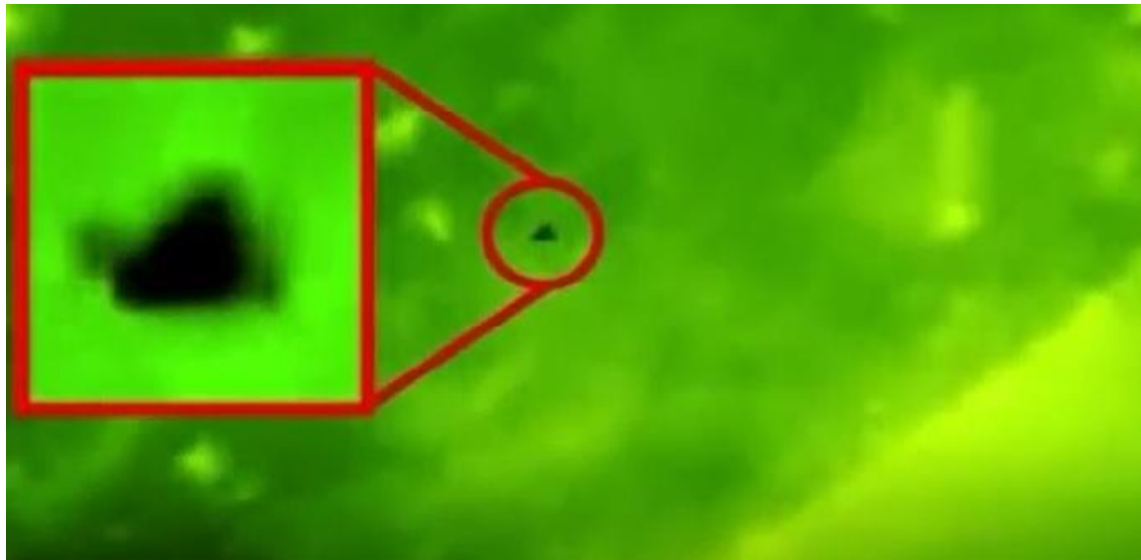
E como Grebernikov deixou em suas últimas palavras antes de morrer:

"Não há misticismo. A questão é simplesmente que nós, seres humanos, ainda sabemos pouco sobre o universo, que, como vemos, nem sempre aceita as nossas regras, suposições e ordens de todo o tipo humano".

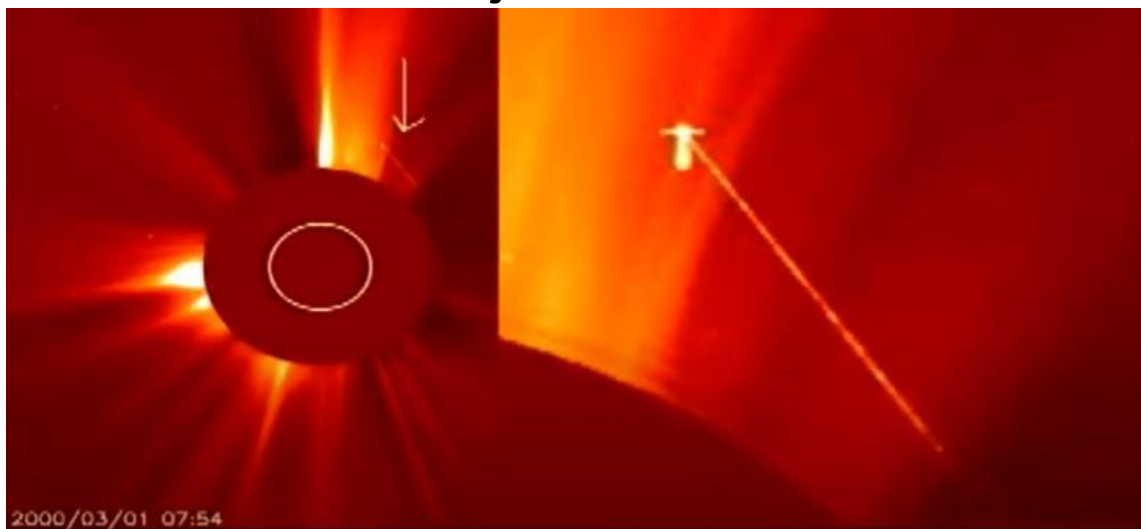
Magnitudes além da nossa compreensão humana



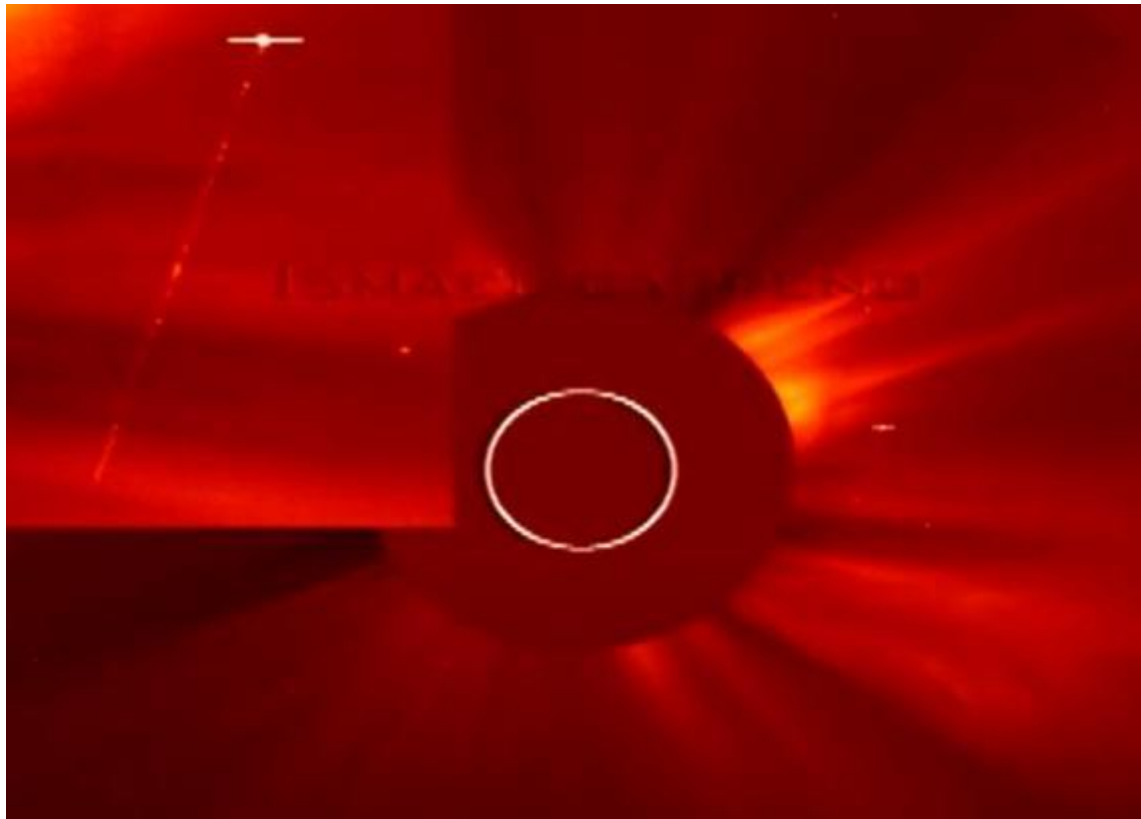
Março do 2016



Março do 2020



Março do 2000



Março do 2011

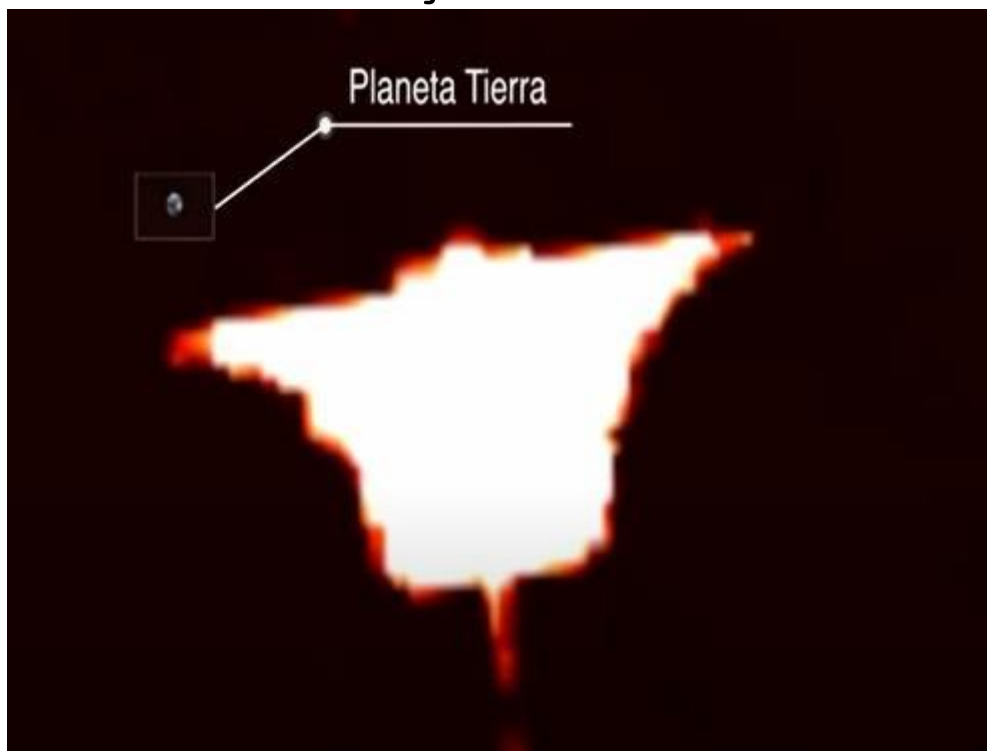


Imagen aumentada, 26 de junho do 2019



15 de junho do 2016

Muitas dessas naves ou objetos que vimos nas imagens anteriores são graficamente gigantescos, estamos falando de tamanhos centenas de vezes maiores do que o tamanho do nosso planeta.

E o que dizem os meios de comunicação e a NASA quando algo assim circula? Bem, dizem que são simplesmente asteróides, cometas ou erros nas gravações. Gravações feitas com câmeras de alta tecnologia a que ninguém, ou quase ninguém, na população tem fácil acesso. Em particular, a imagem que mais me impressiona é a do objeto capturado em 26 de junho de 2019, pois tem uma forma muito semelhante às naves que têm sido descritas ao longo da história. Parece mesmo semelhante à descrita por Lazar (apenas claramente muito maior).

Isso levanta as seguintes questões:

Haverá, em níveis que não fazemos ideia, seres gigantes que habitam naves ainda mais gigantescas? Estes objetos são tripulados ou são naves autônomas cuja função é, talvez, extrair energia do sol? Se são realmente naves extraterrestres, o que estão fazendo lá? São os

nossos criadores ou sabem algo que nós ainda não sabemos?

Mesmo que eu tenha todas essas perguntas, para ser honesto, não creio que estejamos sequer na mesma dimensão. Acho que nem sequer nos veem como nós vemos as formigas, ou talvez sim. Mas isso torna uma coisa muito simples: eles estão aqui, o tempo todo, e mais perto do que pensamos.

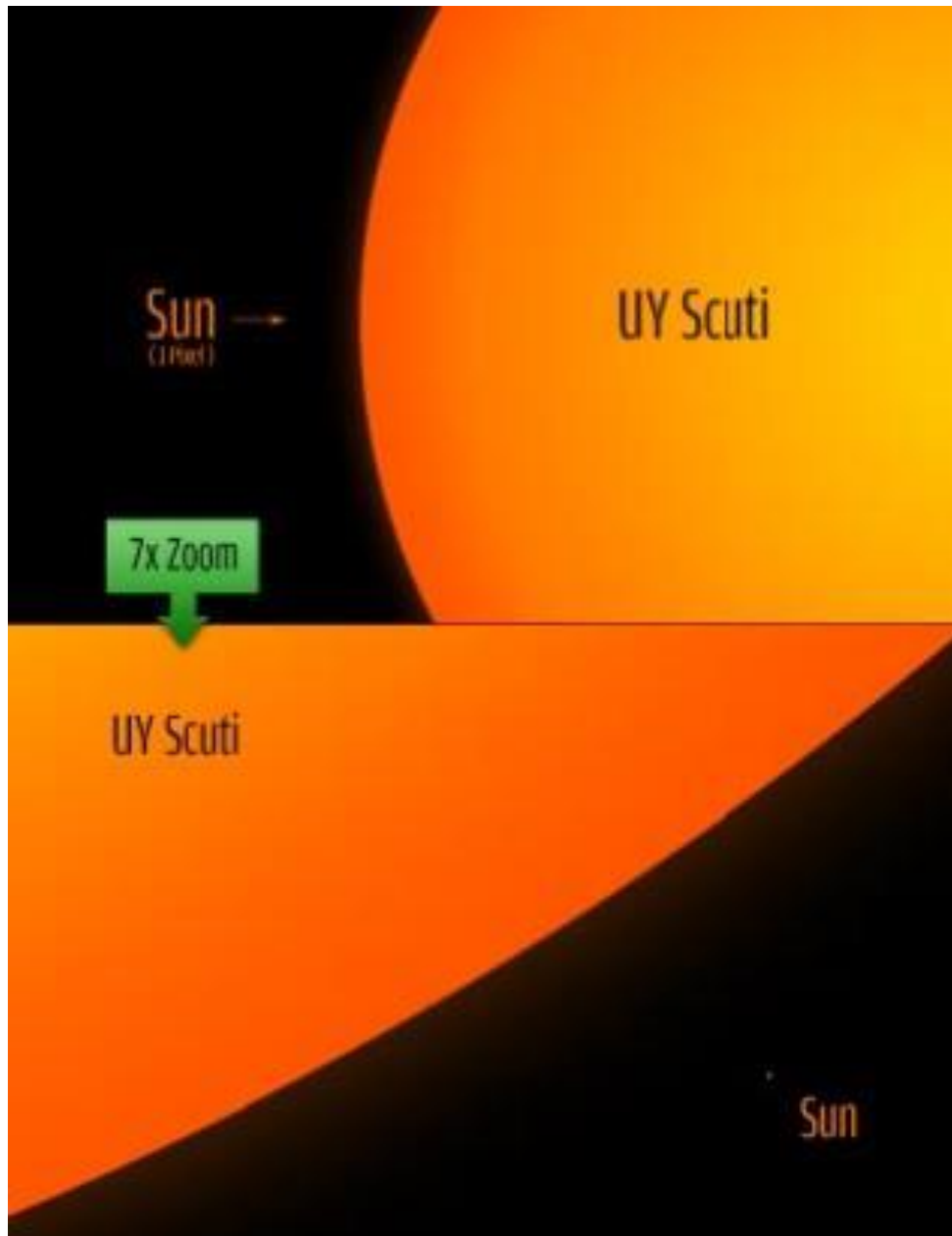
Para concluir esta parte, a fonte inesgotável de energia dos Aliens pode ser o sol ou qualquer estrela da qual eles possam extrair energia. E já que estamos falando de coisas gigantescas, acho que é bom cavar um pouco mais fundo para que não se esqueça e sua mente tenha alguns fatos reais.

No YouTube, há um vídeo intitulado "comparação de estrelas", que recomendo vivamente que veja. Vou simplesmente deixar uma imagem abaixo para que possa ler sem sair do contexto e continuar lendo, mas na verdade, veja o vídeo assim que puder:



Como podemos ver claramente, mesmo o Sol, que é mais de 1.294.000 vezes maior do que a Terra, é anão, quase inexistente, em comparação com uma das maiores estrelas observáveis até agora. Mas essa estrela também não é a maior que conhecemos. Portanto, sim, pode-se dizer que o Sol e a Terra basicamente não existem numa escala universal. Agora, imaginemos a possibilidade de existirem naves e seres muito maiores do que nós lá fora, talvez centenas de vezes maiores.

E sim, podemos suspeitar dos objetos que vemos no sol, com formas peculiares, mas e quanto a esses dados científicos? Veja esta imagem:



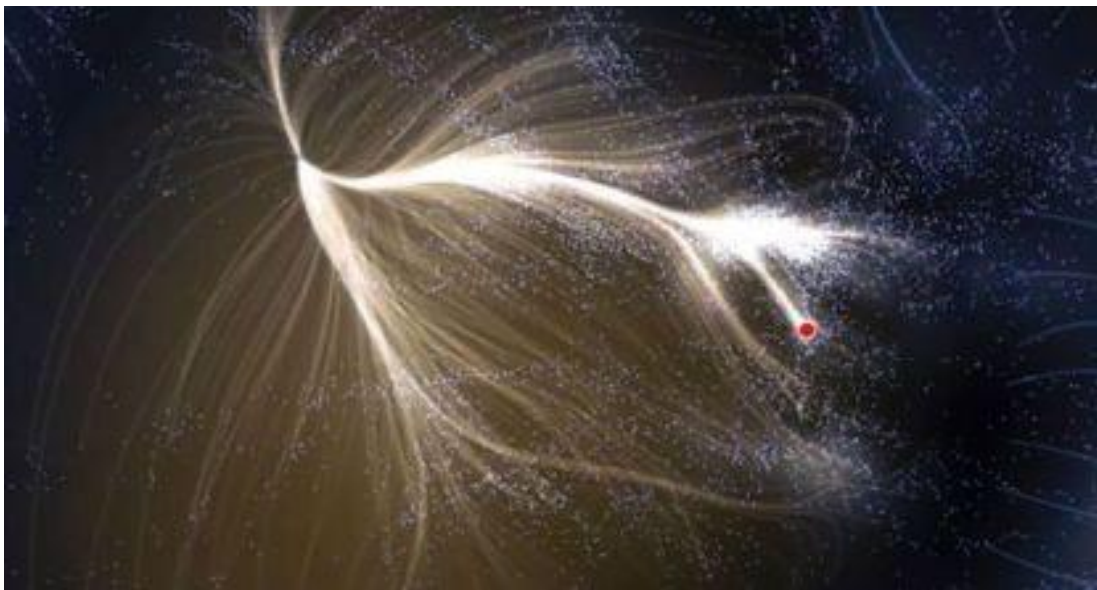
O sol comparado com UY Scuti

Esta estrela é agora considerada a maior estrela da nossa galáxia, e isso é apenas na nossa galáxia.

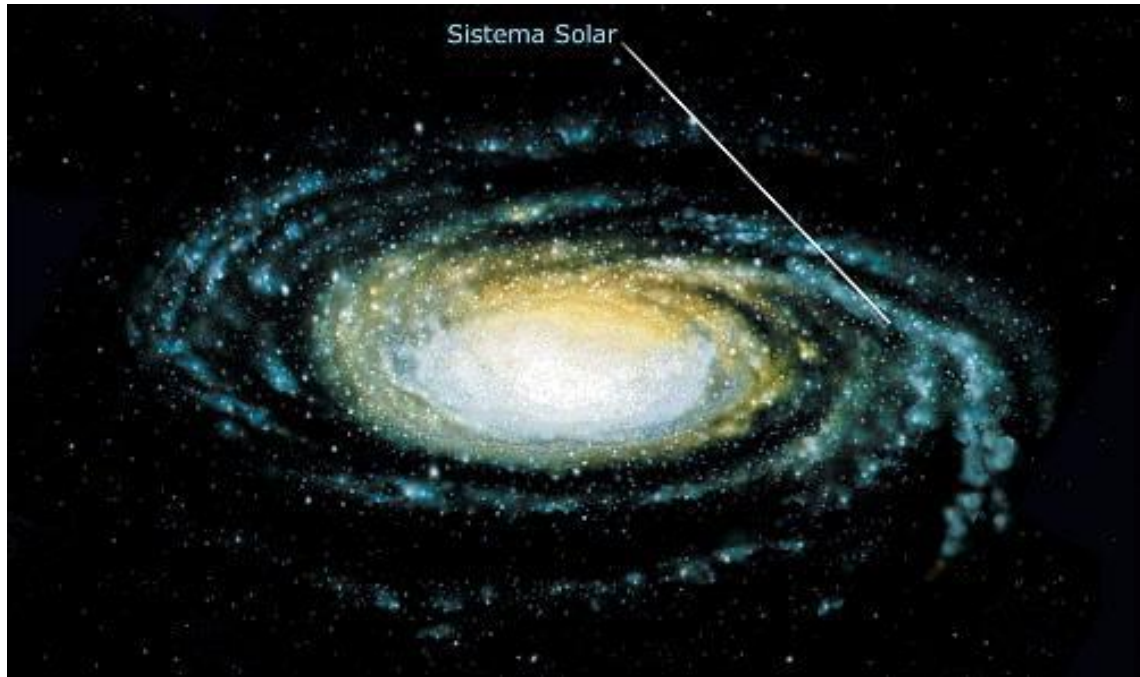
Portanto, se ainda tem a tampa na cabeça que segura o seu cérebro, segure-a para não se surpreender com essas outras imagens:



Este é o universo observável até agora, e o círculo vermelho representa o aglomerado de galáxias chamado "Laniakea".



O aglomerado de galáxias Laniakea é o lar da Via Láctea (ponto vermelho) e de outras 100.000 galáxias.



A nossa galáxia, onde se encontra o nosso sistema solar, tem uma massa de 10^{12} massas solares.

E já sabe o resto. Do sistema solar, vamos ao planeta Terra, depois ao seu país, à sua cidade, ao seu bairro, à rua desse bairro e, finalmente, à sua casa. Penso que só podemos ficar admirados com tamanha majestade.

Portanto, antes de mergulharmos diretamente no nosso planeta Terra, quero que mergulhem em uma possível realidade

antiga e demos mais espaço à questão de saber se existem seres gigantes lá fora, porque, na verdade, existem muitas evidências que sugerem que sim, existiam, mas aqui na Terra.

Os antepassados da humanidade

Sobre este ponto, o que acaba por fazer muito sentido é que ninguém contradiz as provas apresentadas a seguir. Em um nível lógico, conhecendo as dimensões exorbitantes das quais fazemos parte, não seria tão exagerado pensar que gigantes existiram aqui na Terra no passado. Mas como você sabe, não nos limitaremos a uma simples análise lógica, mas analisaremos também as possíveis provas das verdades que tentaram esconder de nós. O que é curioso é que quando se começa a investigar, a única coisa que acontece é que se descobre a imensidão de informação que está lá fora, colocada debaixo dos nossos narizes para que possamos acessar o mundo infinito de possibilidades e desfrutar do absurdo da existência humana.

“Ora, naquele tempo havia gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos; estes foram valentes, varões de renome, na antiguidade”. -Gênesis 6:4

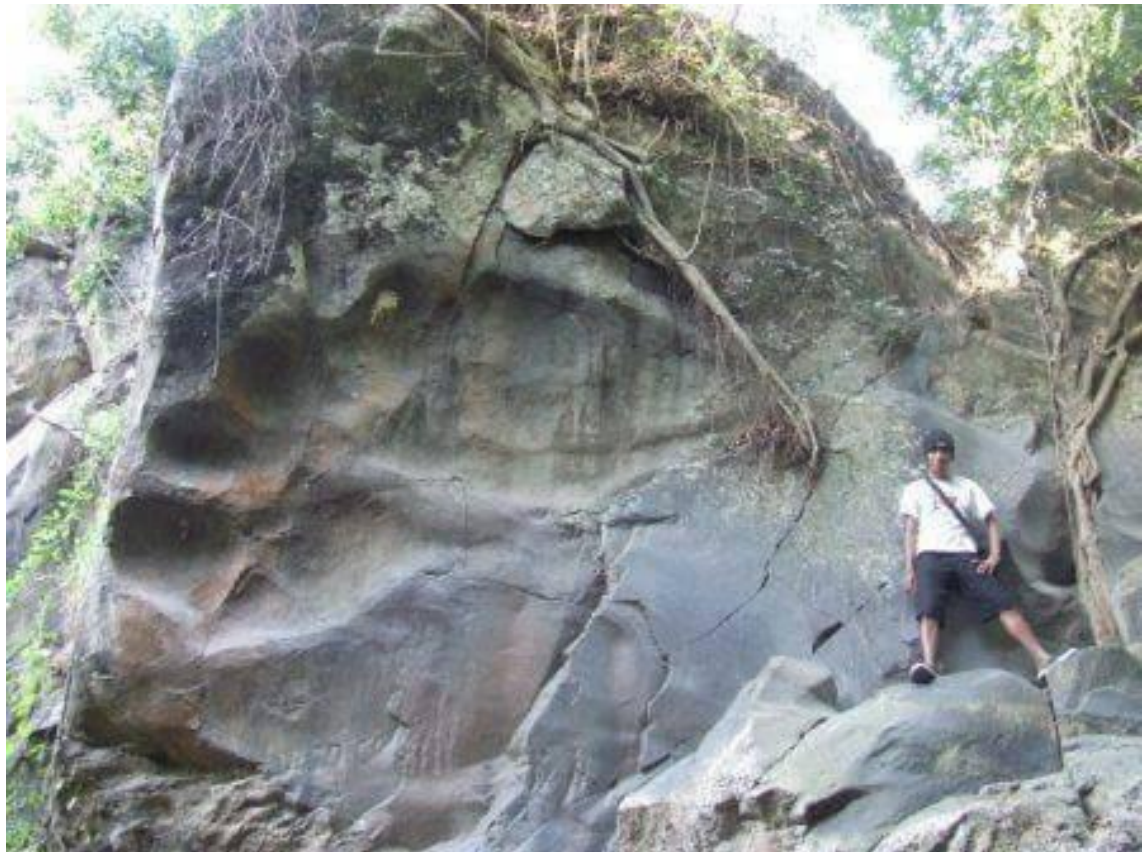
Pegadas de gigantes

Durante a história humana, as grandes instituições têm-se concentrado em grande parte na eliminação total de todas as provas da existência de seres gigantes. Prova disso foi quando o mundialmente famoso Instituto Smithsonian (centro de investigação científica) patrocinado pelo governo dos EUA foi forçado pelo Supremo Tribunal no final de 2015 a divulgar publicamente documentação classificada, provando que o instituto destruiu milhares de esqueletos humanos gigantes nos anos 1990. No entanto, no meio do julgamento, apareceu uma testemunha que possuía o fêmur de um gigante, pertencente a um antigo funcionário do Instituto Smithsonian que deixou uma declaração escrita da realidade que testemunhou em 1920 quando o instituto tinha milhares de ossos de gigantes armazenados.



Por isso, o instituto não teve outra escolha a não ser confirmar que tinham descartado todas as provas arqueológicas e paleontológicas da existência de gigantes na Terra. O único detalhe com que o instituto não contava é que as centenas de pegadas gigantes que foram vistas ao redor da Terra não podem ser apagadas e escondidas tão facilmente, por isso as provas ainda são muito fortes.







A questão é: o que estariam fazendo seres de tais dimensões caminhando descalços ao redor da Terra? Embora a pergunta possa parecer

cômica, parece que estamos muito longe de ter qualquer resposta sensata para este tipo de pergunta. A verdade é que não temos a menor ideia de quem eram ou do que estavam fazendo. A questão é que deixaram mais do que provas claras de que estavam aqui.

Para se ter uma ideia, as dimensões destas pegadas variam de 45 centímetros a 1,30 metros de comprimento, o mesmo que os humanos, com 5 dedos dos pés, calcanhar e arco plantar.

Mãos de gigantes

Um grupo de arqueólogos fez uma descoberta "macabra" em torno de um palácio do Antigo Egito, onde encontraram 16 mãos cortadas com 3.600 anos de idade em quatro fossos diferentes. Todos os restos mortais pertencem à mão direita e todos são grandes (entre 25 e 31 centímetros de comprimento). Isso indica que essas mãos poderiam pertencer a adultos de aproximadamente 2,70 a 2,90 metros de altura.

O arqueólogo austríaco Manfred Bietak, que dirige as escavações na antiga cidade de Avaris, explicou à revista *Egyptian Archaeology* que as

mãos cortadas podem ser as primeiras provas que apoiam os escritos egípcios antigos sobre a arte de alguns soldados cortarem a mão direita de seus inimigos caídos, uma vez que se acreditava simbolicamente que cortá-los diminuiria as forças do inimigo.



Bem, embora essa descoberta seja surpreendente, não há muitas provas ou vestígios arqueológicos, como no caso dos pés, mas fica claro que em tempos antigos existiam seres muito maiores do que o ser humano médio atual no planeta Terra.

Megaconstruções

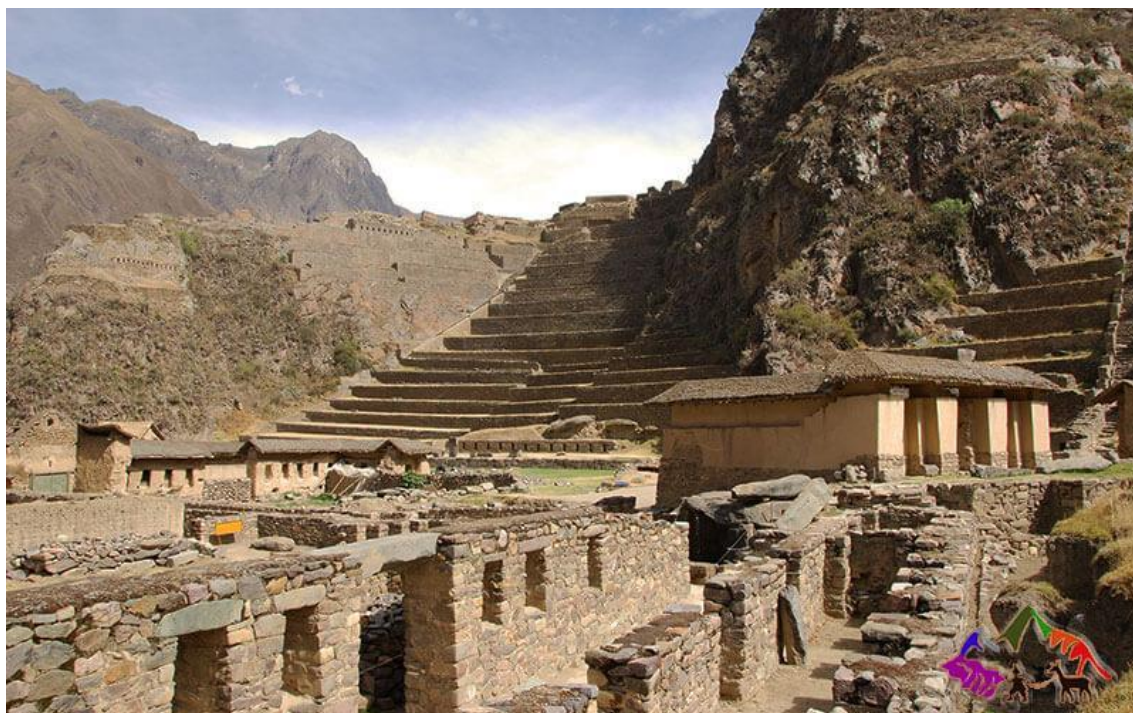
Outra pista de que havia seres na Terra com inteligência muito superior à dos nossos tempos ou que eram seres gigantescos são as construções para as quais até hoje ninguém pode dar uma explicação precisa. Começamos pelo que pode ser o mais famoso e controverso de todos: as pirâmides de Gizé.



Foram construídas com mais de 2,3 milhões de blocos de granito, e cada bloco pesava entre 2,5 toneladas e 60 toneladas.



Na América do Sul, temos Sacsayhuaman, uma fortaleza megalítica onde foram erguidas paredes contínuas de 9 metros de altura, compostas por blocos com 90, 125 e até 350 toneladas cada um, cerca de 3093 hectares, localizada em Cusco, Peru.



E sem ir muito longe, no Peru existe também a cidade de Ollantaytambo construída com monólitos de 12 a 40 toneladas de peso.



Machu Picchu, uma cidade construída com blocos de 120 toneladas e menores.



Na Ásia, a plataforma Baalbek, construída com blocos de pedra com peso entre 900 e 1100 toneladas. Na mesma área, a cerca de 7 quilômetros da plataforma, foram identificados 3 monólitos gigantes de 1000, 1242 e 1650 toneladas de proveniência igualmente desconhecida.

Curiosamente, no manuscrito de Enoque, capítulo 7, é dito que Deus abriu o deserto de Dudael para aprisionar os anjos caídos e os anjos que haviam perturbado a humanidade. Precisamente este deserto está localizado no Líbano, onde se encontram os monólitos de 1650 toneladas.

Como é que os humanos antigos eram capazes de fazer tais obras arquitetônicas que até hoje

são quase impossíveis de replicar? Tiveram ajuda extraterrestre ou existiam seres gigantes capazes de mover tais toneladas de peso? Talvez ambos. E embora possamos não ter uma resposta clara a estas questões, não podemos escapar às provas assombrosas que se encontram mesmo debaixo dos nossos narizes nestes locais históricos.

Antes de aprofundarmos sobre o óbvio e incompreensível, vamos olhar para um documento histórico que relaciona a existência de uma mulher com mais de 7 metros de altura:

No Equador, em 1984, foram encontrados os restos de uma mulher gigante, que foram entregues ao padre Carlos Vaca. Após a sua morte, foram analisados pelo cientista austríaco Klaus Dona, que apresentou os resultados deste estudo num congresso realizado na Alemanha em 2011. O cientista revelou que os restos mortais eram de uma mulher gigante, com cerca de 7,60 metros de altura, que habitava a cordilheira de Llanganates.



Esqueleto encontrado no Parque Jungfrau, na Suíça

Além desses casos, existem muitos outros documentos testemunhais que relacionam a existência de seres com comprimento entre 3 e 3,50 metros de altura que habitavam diferentes partes da Terra, mas não são nada em comparação com o acima exposto, que poderíamos dizer serem casos anômalos de gigantes em um mundo antigo de gigantes.

Nos tempos modernos, já não vemos casos de tal magnitude, embora haja humanos com mais de dois metros de altura. O recorde mundial é de dois metros e meio, muito longe dos antigos gigantes que tinham mais de três metros de altura e ainda mais altos.

Tudo isso relacionado com as dimensões colossais do universo que habitamos não parece tanto ficção e começa a fazer sentido. É por isso que penso que fomos mantidos no escuro, e a verdade está lá fora em pedaços. Neste livro estamos juntando essas peças para que possamos ver pelo menos um por cento do quebra-cabeça.

Não obstante, sei que você não está inteiramente convencido pelo que acabou de ver, uma vez que não responde a perguntas como: Qual é a origem dos seres humanos na Terra? Somos nós o produto da evolução, como diz a ciência? Somos nós o produto da panspermia? Ou fomos deliberadamente criados geneticamente por extraterrestres de algum tipo?

É para lá que vamos agora. Veremos que o que acaba por ser verdade é que os seres extraterrestres ou seres terrestres, mas muito

mais avançados, nos desenharam geneticamente.

O Dr. Joseph P. Ferrell, autor de "The Cosmic War", disse: "Houve uma vez uma civilização muito antiga, há muito tempo, com ciência e tecnologia muito superiores às nossas". "Essa civilização era interplanetária por extensão; existia nos nossos próprios bairros celestiais; travou uma guerra e explodiu; e ao fazê-lo, percebeu que perderia toda a sua alta ciência nos esforços iniciados para preservá-la". "O surgimento das 'escolas de mistérios', religiões antigas, sociedades ocultas e todos esses grupos têm sido, desde então, um processo de recuperação a longo prazo, e as pessoas envolvidas têm-no feito de forma dissimulada". Sugiro que não ignore as palavras que acabou de ler, pois mesmo o cristão mais devoto pode encontrar uma referência na Bíblia Sagrada aos anjos caídos, concretamente no capítulo 6 do Gênesis.

Também eles vieram dos céus e trouxeram consigo uma tecnologia muito sofisticada. A terminologia pode variar um pouco, mas as histórias que todas as culturas antigas contam são sempre as mesmas.

Então, como é que os seres humanos se originaram na Terra? A "ciência" moderna quer nos fazer acreditar que os humanos evoluíram, mas nada do que foi encontrado nos restos antigos foi capaz de explicar como o homem moderno emergiu do nada, dos habitantes das cavernas para uma civilização altamente avançada com centros educativos e uma escrita própria, como na primeira civilização documentada na antiga Mesopotâmia.

A ciência moderna não consegue explicar isso, mas os escritos dessa civilização provavelmente podem. O investigador Jim Nichols apresentou provas de como o nosso mundo moderno é, de fato, a ressurreição sombria de uma civilização de super alta tecnologia que se autodestruíra há centenas de milhares de anos através da ciência das armas sem controle e da corrupção oculta. Essa teoria caminha de mãos dadas com a ideia de que algo mais do que o homem construiu muitas das antigas estruturas megalíticas encontradas em todo o mundo, e os segredos por detrás dessas estruturas são mantidos dentro da elite global e das sociedades secretas da Terra.

Para que fins? O que é que eles sabem? Os escritos antigos dessa primeira civilização falam dos antigos Anunnaki, que foram responsáveis pelo "pequeno empurrão" da humanidade que acelerou o desenvolvimento de seres inteligentes na Terra. De acordo com a teoria dos Astronautas Antigos, num passado distante, antes do início das civilizações, seres extraterrestres inteligentes manipulavam o DNA humano na Terra para criar a humanidade tal como a conhecemos.

Isso nos leva à realidade de que fomos geneticamente modificados no passado, e que é muito provável que sejamos, de fato, um experimento de uma civilização muito mais avançada. E embora essa seja apenas uma teoria neste momento, há uma coisa que a sustenta muito fortemente: o tipo de sangue Rh-negativo. Os seres humanos têm quatro tipos gerais de sangue possíveis: A, B, AB e O. Essa classificação deriva, segundo os cientistas, de proteínas encontradas na superfície das células que são concebidas para combater bactérias e vírus no corpo humano. A grande maioria dos humanos neste planeta tem essas

proteínas, o que significa que eles são Rh-positivos.

Mas há um grupo mais pequeno, o Rh-negativo, que não tem essas proteínas. Então, como é que essa diferença crucial é cientificamente explicada, e por que ela existe? Ao longo dos anos, várias investigações científicas tentaram encontrar essa resposta. Afirma-se que isso explicaria por que as mães Rh-negativas não toleram fetos com sangue Rh-positivo. Assim, essa intolerância radical, difícil de explicar pela maioria das leis da natureza, pode derivar de uma modificação genética antiga pela qual os grupos Rh-positivos e Rh-negativos tendem a "repelir" em vez de se fundirem.

De acordo com esta teoria científica, no passado, seres extraterrestres teriam vindo à Terra e criado, por meio de "manipulação genética", o grupo sanguíneo Rh negativo com a intenção de criar uma raça de "escravos". O curioso é que o tipo sanguíneo Rh negativo é característico, por exemplo, da família real britânica, o que levou a teorias controversas sobre uma possível linhagem extraterrestre. Embora esta hipótese não tenha sido

confirmada, as questões inquietantes que ela suscita permanecem: como reagiríamos ao fato de que uma pequena parte da população da Terra teria tido seu código genético alterado num passado distante por seres extraterrestres altamente avançados?

Gênesis 6:4 afirma que "havia gigantes na terra naqueles dias; e também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens e elas lhes deram filhos. Esses gigantes eram os valentes de outrora, homens famosos." Da Bíblia King James: "os filhos das mulheres eram gigantes em estatura, filhos de Israel, homens filhos de Deus, não filhos de homens". – Ex. 34:23.

Êxodo 20:5 diz: "não te prostrarás diante delas nem as servirás, porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração".

A verdade é que há muitas evidências de que fomos visitados por seres no passado, não apenas em relatos bíblicos, mas também em pinturas e obras de arte antigas.

Antes de discutirmos as evidências esmagadoras desses visitantes retratados em

obras de arte antigas, há um caso recente de um avistamento gigantesco dos tempos modernos.

Isso pode parecer ficção científica, já que as evidências para os gigantes da antiguidade podem ser convincentes, mas na realidade isso não seria possível... ou seria?

Criatura gigante avistada no Canadá por residente que foi silenciado

Muitas vezes, fatos históricos não nos convencem completamente porque rapidamente os esquecemos. Bem, não é esse o caso do que vamos falar aqui, onde realidade e ficção se juntam, mas também onde a história oculta e o presente convergem para nos dar um dos mais incríveis mistérios de nossa época. Em abril de 2022, Andrew Dawson, um tiktoker do Canadá, registrou uma estranha figura no topo do Whistlers Peak, um pico de montanha de 2.470 metros localizado no Parque Nacional de Jasper, na Cordilheira Trident das Montanhas Rochosas

canadenses, enquanto se dirigia para o trabalho com seu parceiro.

Andrew conseguiu capturar imagens do suposto gigante do carro em movimento e, a partir daí, ficou obcecado com o caso. Ele queria saber exatamente o que haviam visto naquele dia e se era a prova da existência de criaturas sobrenaturais. Mas, infelizmente, essa obsessão teria sido o que teria acabado com a sua vida.

Sim, esta história não termina como gostaríamos que terminasse. Esta é uma imagem do vídeo do suposto gigante que Andrew viu nas montanhas (note-se que a imagem é ampliada, pois ele a filmou à distância).



Claro que, olhando para essa imagem, você pode pensar que se tratava de um poste ou algo que está fixado ali, mas no vídeo de Andrew, você pode vê-lo claramente em movimento.

Após o avistamento, Andrew dedicou muito do seu tempo a provar que tinha visto o misterioso homem das neves. Ele retornou ao local várias vezes, mas não encontrou nada. Tentou subir ao topo da montanha onde tinha visto o humanoid, mas o acesso era proibido. Depois disso, as coisas começaram a ficar cada

vez mais estranhas. Andrew disse aos seus conhecidos que, seguindo seu interesse no avistamento do suposto gigante, pessoas misteriosas começaram a observá-lo fora de sua casa e nos lugares que frequentava. Ele assumiu que eram agentes da CIA, que estavam lá porque ele havia visto algo que não devia, e não só isso: ele também o havia captado em vídeo. Em 13 de abril, Andrew e seu cachorro Rex entraram em seu caminhão às 5h32 para ver se conseguiam detectar quaisquer outras ocorrências estranhas na montanha. Naquele dia, ele encontrou novamente algo muito curioso: um objeto voador não identificado voando sobre as montanhas onde dias antes havia visto o gigante.

Horas mais tarde, ele passa novamente pela estrada em direção à montanha, onde possivelmente estão extraíndo algo com a ajuda de dois helicópteros. O interessante desta sequência é que um dos helicópteros estava segurando uma árvore, uma prática que eles fazem após a poda das árvores na área, o que não é nada incomum, mas o outro helicóptero sobrevoava a montanha de uma

forma muito curiosa, o que nos leva a fazer a seguinte pergunta: Será possível que a atenção generalizada gerada pelo primeiro vídeo do gigante na montanha de Andrew tenha chamado a atenção dos funcionários governamentais que montaram uma operação para capturar e extrair o gigante antes que mais alguém o visse?

Isso soa muito semelhante à história do gigante de Kandahar de 2002. De acordo com um relatório divulgado por um funcionário dos EUA, os militares americanos encontraram um gigante de 4 metros de altura em uma caverna no Afeganistão. Este gigante tinha cabelo ruivo, seis dedos em cada mão e duas fileiras de dentes. Foi agressivo e matou vários soldados antes de morrer. E aqui a coincidência com o caso de Andrew é que, imediatamente após a sua morte, um grande helicóptero militar foi enviado para o local para recolher o corpo do gigante e transportá-lo para uma instalação militar secreta.

No dia 14 de abril, Andrew voltou à mesma passagem de montanha, onde dias antes tinha sido detido por um possível agente da CIA, para tentar a sua sorte desta vez. Ele mostra

um carro bloqueando a estrada e um homem do lado de fora do carro parando Andrew, que lhe disse que a estrada estava fechada e que ele tinha que dar a volta.

"Não entendo por que está fechado, se é um parque de estacionamento público ou uma estrada pública, não sei", comentou o homem depois de se afastar da travessia.

Três dias depois, Andrew carrega um novo vídeo para a sua conta de TikTok, onde mostra que o mesmo carro que estava impedindo o avanço da montanha dias antes estava fora da sua casa. Ele decide confrontá-los, saindo de sua casa e chamando-os, mas o carro acelera e se perde na estrada.

Após vários dias sem atualização, no dia 9 de maio ele publicou um novo vídeo em sua conta do TikTok, atualizando tudo, dizendo que ele não está morto e que também não desapareceu. Ele declarou então que os vídeos anteriormente publicados eram falsos e apenas para fins de entretenimento, pelo que pediu desculpas.

O que tornou o vídeo estranho foi a posição de Andrew em frente à câmera, com as mãos nos bolsos e olhando para a sua esquerda em

um ponto. Muitos suspeitavam que Andrew tinha, de fato, sido forçado a negar tudo.

Em seu próximo vídeo, publicado em 16 de maio, Andrew o intitulou "Estou com medo", acompanhado da seguinte descrição: "Muitas coisas aconteceram e eu não posso ser obrigado a ficar calado". Na filmagem, Andrew é visto andando nervosamente dentro de sua casa e parecendo preocupado. "Talvez nunca mais me vejam postando, meus vídeos não são falsos", disse Andrew ao gravar o vídeo.

No dia seguinte, Andrew publicou seu último vídeo relacionado, mostrando um suposto veículo militar no topo da montanha, na mesma área do possível aparecimento do gigante. "Isso não estava lá ontem", foram as últimas palavras de Andrew no vídeo.

Andrew foi muito prolífico no TikTok e havia falado abertamente sobre o que viu na neve. Mas Andrew não viveu tempo suficiente para saber mais. Dias após sua última postagem, ele faleceu em circunstâncias misteriosas. Seu obituário no Campbell River Mirror diz que Andrew Ryan Watchron Dawson nasceu em 4 de novembro de 1987 e morreu em 1º de julho de 2022. "Amado marido, pai, tio, irmão e

filho". Pode ter sido uma coincidência, mas muitos de seus seguidores acreditam que teve a ver com o fato de ele "saber demais". Ele tinha em seu poder informações sensíveis que poderiam provar a existência de coisas que o governo procura manter em segredo.

Sabemos que, para você, ouvir isso não é muito novo, já que já mencionamos vários inventores que também foram silenciados, mas é pertinente lembrar neste ponto do livro que a verdade está lá, mas eles estão tentando escondê-la a todo custo.

Talvez tenha ou não ouvido falar deste caso, mas decidimos incluí-lo neste livro porque ele combina duas coisas muito importantes:

1. A existência de gigantes ainda hoje
2. A forte censura do governo a estes assuntos

Pois bem, sabemos que esta história tem muito mais poder quando se vê os vídeos e se ouve o que Andrew diz, como ele o diz e o que sente.

Por esta razão, não vamos deixá-lo com uma simples imagem de baixa qualidade de um possível gigante apoiada por uma história de

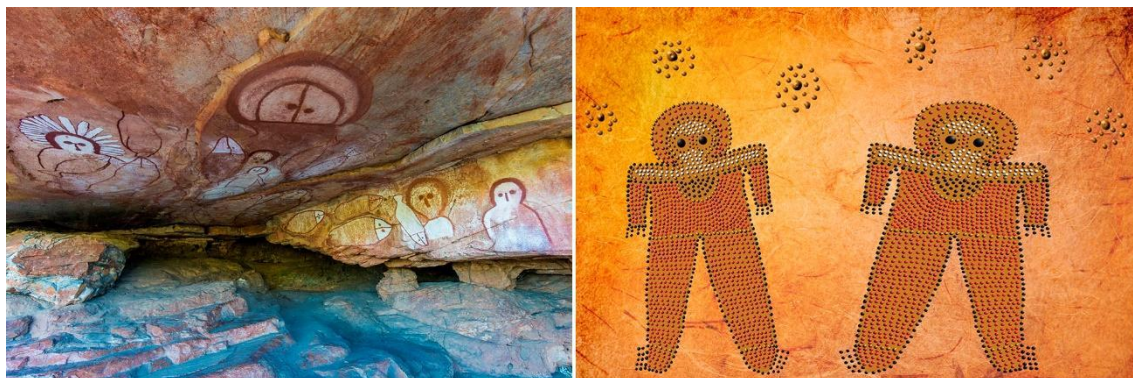
um rapaz do TikTok. Por isso, se quiser ver a saga em vídeo do que Andrew filmou e corroborar com seus próprios olhos o que leu aqui, escreva-nos para conscienciadisruptiva23@gmail.com, dizendo-nos que leu a história, mas que quer ver todos os vídeos em português. Porque sim, os vídeos originais de Andrew estão em inglês, mas nós os legendamos para que possa compreender perfeitamente o que ele diz.

Agora, para acrescentar mais mistério aos fatos históricos, lembremos que nossos antepassados já acreditavam em anjos, naves extraterrestres e esferas luminosas, de tal forma que deixaram provas deles em todo lugar. Isso será visto a seguir.

OVNIs por todos os lados

Muitas pessoas acreditam que esse fenômeno dos OVNIs é algo novo, algo que só agora estamos começando a ver. Mas isso está longe de ser verdade. Durante séculos, as culturas antigas já faziam alusão a naves e seres que não parecem ser da Terra. Em todo o mundo,

tais manifestações têm sido vistas em cavernas, quadros e pinturas, como veremos abaixo. Não limitei a colocar todas as imagens que considerei relevantes para o assunto aqui, porque quero que não deixemos nada de fora, ou pelo menos o menos possível. Devo destacar que alguns deles têm uma explicação mais mitológica, então começemos pela mais famosa: a wondjina (ou wandjina) dos aborígenes australianos, uma sociedade de caçadores com provas que datam de 174.000 a.C.



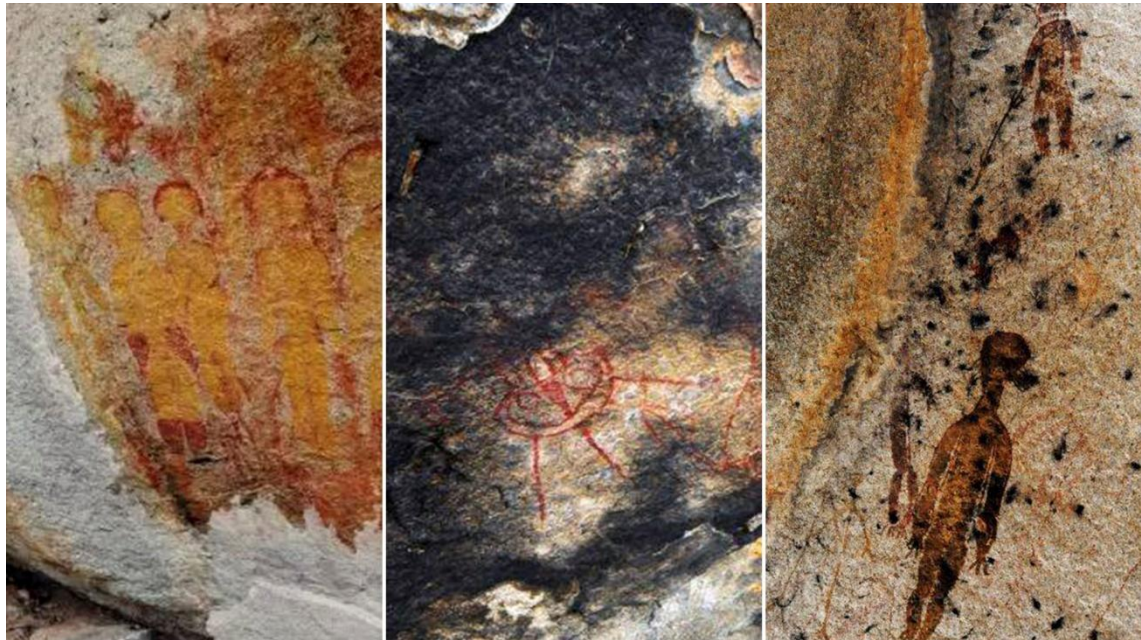
Pinturas de Wandjina na Austrália

Localizados em diferentes partes do país oceânico, esses desenhos antropomórficos representam os espíritos da chuva e das nuvens, que foram os criadores da vida na Terra. Eles também tinham poderes especiais,

como causar inundações e relâmpagos intensos.

Outro caso de seres antropomórficos curiosos foi descoberto na Índia, na região tribal de Bastar, Chhattisgarh.

E o que isso pode nos dizer? Que os humanos nos tempos antigos viam, ou imaginavam, seres vindos de outras partes do cosmos.



Alguns dos desenhos nas cavernas de Chhattisgarh (The Indian Times)

Como vemos, esses números datam de há 10.000 anos, e entre eles podemos distinguir formas que se referem ao fenômeno OVNI e a seres estranhos.

Também na Índia, outra descoberta gerou controvérsia devido à sua

incompreensibilidade. No vale de Narmada, onde foi encontrado o crânio humano mais antigo do país, um grupo de pesquisadores (R.P. Pandey, Wasim Khan e K.W.Shah) descobriu em um abrigo chamado Rajatole uma pintura que parece representar um estranho visitante ao lado de uma nave e até mesmo um buraco de minhoca, juntamente com um grande número de pequenas ferramentas de pedra do período Mesolítico espalhadas pelo chão.



As figuras do abrigo de Rajatole no Vale de Narmada.

Na Itália, por exemplo, o Vale do Val Camonica, protegido pela UNESCO, tem cerca de 200.000 petróglifos que datam do Neolítico até a Idade

do Ferro, tornando-o a maior coleção de arte rupestre da Europa e do mundo.

Entre eles, há alguns que foram tomados pelos adeptos da antiga teoria dos astronautas como expressões de seres de outros planetas - devido à forma semelhante a um capacete de suas cabeças - embora para os arqueólogos seja simplesmente uma expressão ritualística.



Petroglifos em Val Camonica

No continente americano, desde os EUA até a Argentina (cavernas em Mendoza e La Rioja), também existem exemplos notáveis de figuras intrigantes. Para citar apenas alguns, em Utah, no Barrier Canyon, dentro do Parque Nacional de Canyonlands, existe uma série de desenhos

de pedra com caracterizações antropomórficas.

Na Bolívia, o misterioso Forte de Samaipata, localizado a 1950 metros acima do nível do mar (Patrimônio Mundial da UNESCO desde 1998), aparentemente um centro cerimonial entre os séculos XIV e XVI, abriga um petróglifo na forma de um OVNI.



Acima: um petróglifo de Utah. Abaixo: seres antropomórficos encontrados em La Rioja, Argentina, e ao lado deles o "disco voador" do Forte de Samaipata.

Também em Puebla, México, um grupo de caçadores de tesouros encontrou, em 2017, um conjunto de pedras de jade esculpidas que deixam pouco espaço para interpretações

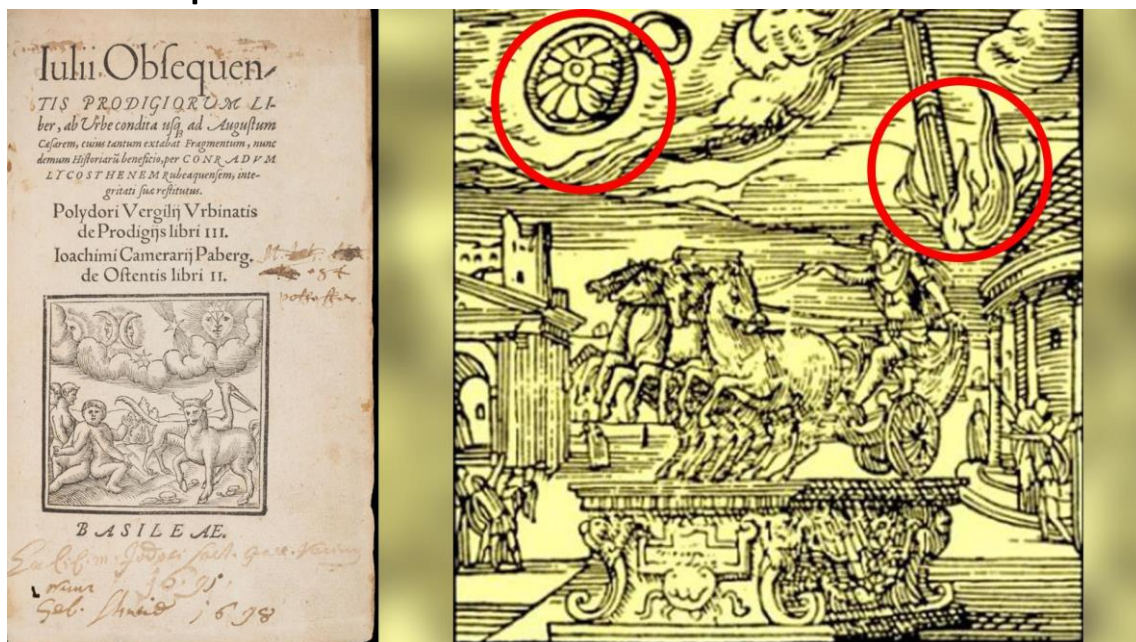
duplas: são vistos os maias trocando ofertas com seres de cabeça grande e alongada.



Uma das pedras de jade esculpidas encontradas em cavernas em Puebla.

Bem, quando falamos de arte, não estamos apenas nos referindo a quadros e pinturas. Também em livros e textos podemos encontrar alusões a seres e objetos estranhos que

chegaram à Terra. O primeiro livro conhecido com algum tipo de figura discordante com o seu tempo é o *Prodigiorum liber*, do século IV, onde lemos: "Em Aenariae, enquanto Lívio Troso promulgou as leis no início da guerra italiana, ao amanhecer, veio um tremendo barulho no céu, e um balão de fogo apareceu em chamas no norte. No território de Spoletum, um balão de fogo, de cor dourada, caiu à terra, girando. Parecia então aumentar de tamanho, levantou-se da terra e ascendeu ao céu, onde obscureceu o sol com o seu brilho. Girou em direção ao quadrante oriental do céu". Foi assim que Julius Obsequens descreveu o evento por volta de 91 AC.



Livro dos Prodígios

Na Archbasilica de São João de Latrão, no Estado do Vaticano, existe uma caixa relicário que tem suscitado várias especulações ao longo dos anos, especialmente por causa de um dos desenhos no seu interior. O relicário, segundo a Santa Sé do Catolicismo Romano, é um dos primeiros testemunhos do costume de levar objetos como lembranças da viagem à Terra Santa, e seu estilo e iconografia sugerem que é de origem palestina, com influências sírias.



Interior do relicário

Datado do século VI ou VII, este tesouro tem imagens pintadas no interior da tampa que podem ser lidas de forma ascendente precisa (da esquerda para a direita e de baixo para cima) para delinear o ciclo 'Natal' (com a Natividade e o Batismo no Jordão), seguido de um ciclo 'da Páscoa' igualmente breve (com as Três Marias no túmulo e a Ascensão), dividido pela cena central da Crucificação.

Entre estas imagens está uma que retrata Maria no túmulo de Jesus, enquanto atrás dela se ergue um objeto estranho, com uma cúpula com entradas ou janelas diferentes de onde um raio de luz brilha.



Do livro "O Livro das Boas Costumes"

Uma das ilustrações interiores do texto 1338, que se encontra no Museu Conde de Chantilly, França, mostra uma grande esfera flutuando no céu, que alguns acreditam poder ser uma representação astronômica ou uma nave de algum tipo estranho.

Também foi produzido por volta desta época o "Annales Laurissenses Maiores", um livro que data do século XII d.C., mas que conta histórias do século VI. Nele, é ilustrado com uma imagem mostrando dois objetos com uma estética moderna de nave espacial. Eles parecem mesmo mover-se por meio de um sistema de combustão, embora a leitura oficial da ilustração dite que seriam cometas ou meteoros.

"...e no mesmo dia, quando se preparavam para outro assalto contra os cristãos que viviam no castelo, a Glória de Deus manifestou-se acima da igreja da fortaleza. Aqueles que estavam observando no exterior da praça - muitos deles ainda vivos hoje - disseram ter visto algo que se parecia com dois grandes escudos flamejantes de cor avermelhada movendo-se em torno da igreja", explicam os autores desconhecidos.



Do "Annales Laurissenses Maiores"

Voltando a algumas das obras mais controversas, temos A Virgem de San Giovannino, pintada durante o Renascimento, que pode ser vista hoje no Palazzo Vecchio, em Florença. Não se sabe quem foi o autor deste óleo sobre tela, embora os especialistas tenham dois candidatos: Sebastiano Mainardi ou Jacopo del Sellaio.

A apresentação de Maria, com o seu filho e um pequeno São João, tem sido um tema popular neste período da arte. Botticelli, Leonardo, Rafael e Michelangelo produziram todas as suas versões, embora esta tenha uma peculiaridade: à direita da cabeça de Maria há um estranho objeto voador no fundo.



"Nossa Senhora de San Giovannino"

O artista não queria que a figura passasse despercebida, e por isso pintou também uma pessoa, possivelmente um pastor, que observa o artefato com grande atenção juntamente com o seu animal de estimação.

Esta não é a única pintura religiosa em que algo estranho está pousado no céu. Outro exemplo notável é a "Anunciação com São

Emigdio" (1486) do artista italiano Carlo Crivelli.

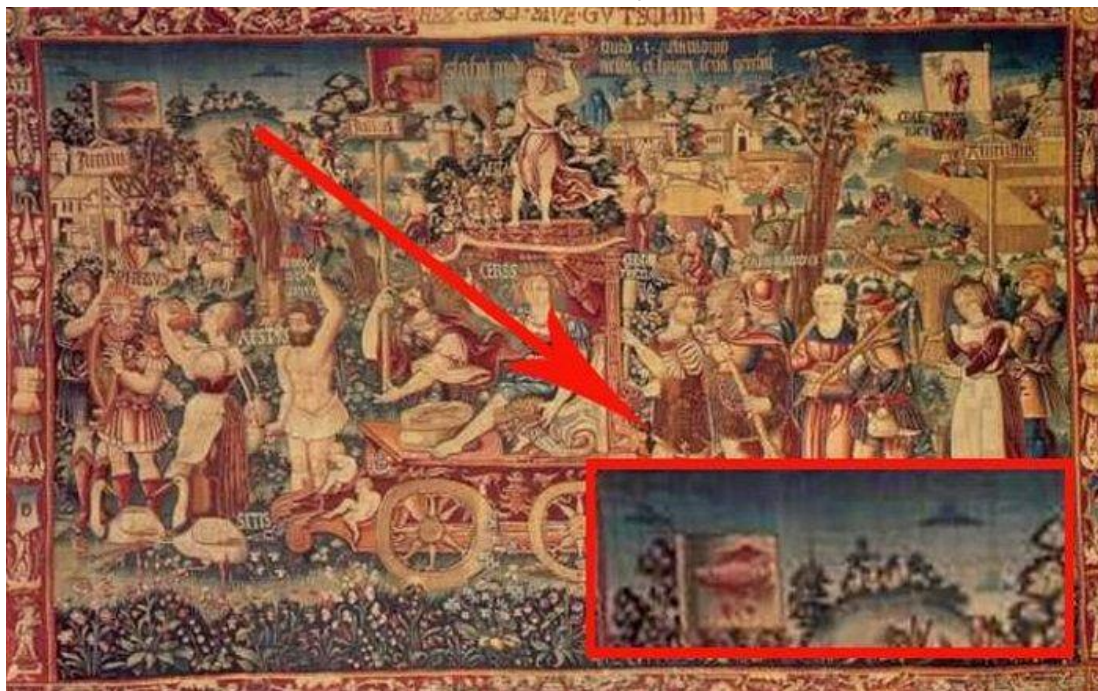
A peça foi feita para comemorar o anúncio do arcanjo Gabriel à Virgem Maria, embora a interpretação da figura a partir da qual o feixe de luz é emitido dependa de quem se pede.



"A Anunciação com S. Emídio" e "O Batismo de Cristo".

Outro trabalho com uma polêmica semelhante é "O Batismo de Cristo" (1710) do holandês Aert De Gelder, aluno de Rembrandt, inspirado pela passagem bíblica em Mateus 3:16 do Novo Testamento: "eis que se abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele".

Na pintura, um círculo se abre no céu e brilha feixes de luz em direção ao centro da cena, enquanto um pequeno pássaro parece descer. Mas nem todas as peças têm uma explicação tão simples. Por exemplo, "O Triunfo do Verão" é uma tapeçaria datada de 1538, feita em Bruges, Bélgica, que retrata a ascensão de um governante ao poder. Encontra-se agora no Museu Nacional da Baviera, na Alemanha.



O triunfo do verão

Esta peça decorativa tem, à esquerda e à direita, vários objetos em forma de chapéu ou de nave voadora clássica: um disco com uma cúpula de tripulação.

"A Vida da Virgem" na basílica de Notre-Dame de Beaune, na Borgonha, França, que foi erguida no século XIII e tem elementos góticos e renascentistas. Mas não é a sua arquitetura que atrai a atenção dos turistas religiosos e dos curiosos em geral, mas sim uma bela tapeçaria do século XV.



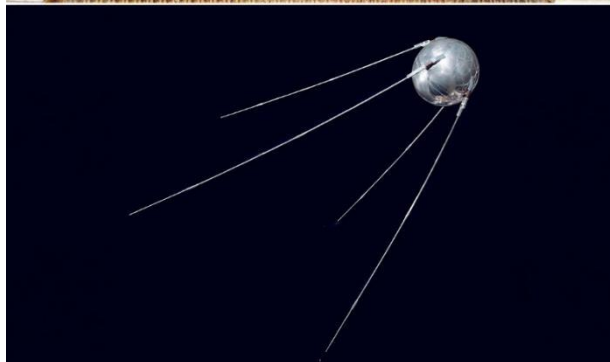
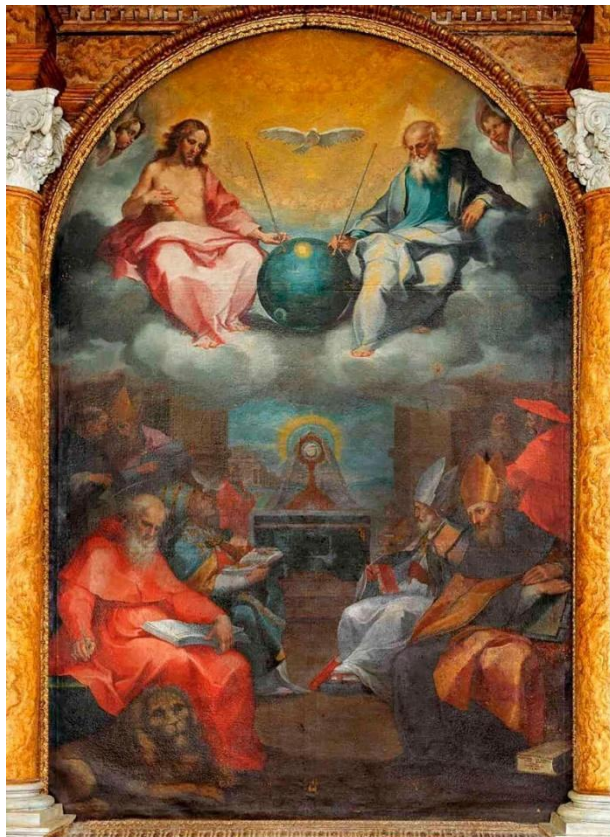
"A Vida da Virgem Maria", na basílica de Notre-Dame de Beaune

As tapeçarias eram uma moda que teve origem por volta do século XIV e durou até cerca de 1530, quando o Concílio de Trento pediu a remoção de tudo o que não permitisse que os fiéis seguissem o serviço. Os coros eram normalmente colocados em frente a essas tapeçarias, cujo objetivo era contar uma história da Bíblia - da Virgem e de Jesus em geral. Os números desta tapeçaria são muito semelhantes aos de "O Triunfo do Verão".

Mas estas não são as primeiras representações de uma figura de disco voador. Em uma peça do século X do Prajnaparamita Sutra (A Perfeição dos Sutras da Sabedoria), uma coleção de cerca de 40 histórias de origem indiana entre cerca de 100 a.C. e 600 d.C., emergem também uma série de misteriosos objetos em forma de nave.

Na "Glorificação da Eucaristia" (1600) pelo italiano Ventura Salimbeni, a figura da esfera (esfera de luz luminosa) aparece mais uma vez. Este retábulo ganhou notoriedade na ufologia porque o objeto entre Jesus e Deus tem uma forma muito semelhante à do famoso Sputnik,

o satélite russo que iniciou a corrida espacial com os EUA em 1957.



"Glorificação da Eucaristia" e uma imagem do Sputnik

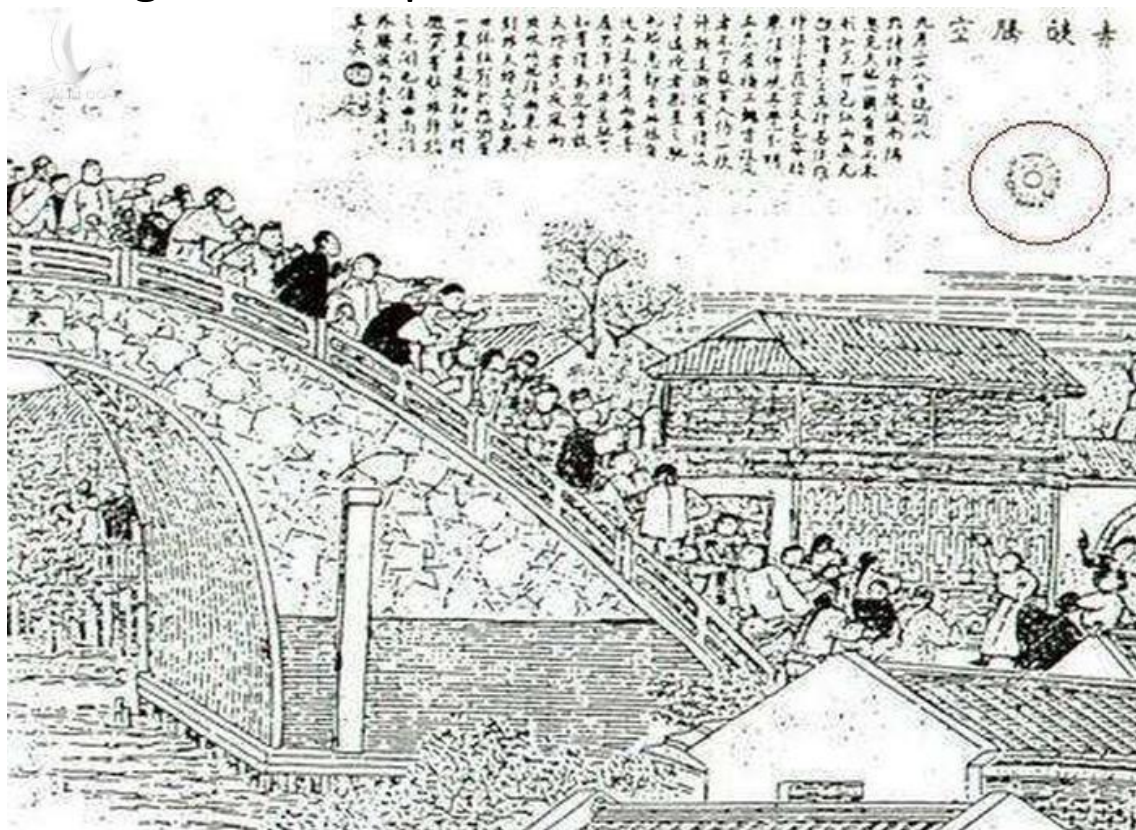


Ilustração de "Utsuro-bune", de Nagahashi Matajirou em "Ume-no-chiri" (1844).

No Japão, há três textos que descrevem experiências com o Utsuro-bune (japonês para barco oco): Toen shōsetsu (1825), Hyōryū kishū (1835) e Ume-no-chiri (1844). Eles contam sobre o desembarque de um objeto misterioso encontrado à deriva ao largo da costa da província de Hitachi, no leste do Japão, em 1803.

A ilustração retrata as características do objeto que os marinheiros encontraram flutuando no

oceano. Do "barco oco" desceu uma mulher que, por não falar japonês, retornou ao seu barco e se perdeu no mar. Para os folcloristas japoneses, é apenas uma história, mas para os ufólogos, é uma prova irrefutável.



"Chamas Vermelhas no Céu" por Wu Youru.

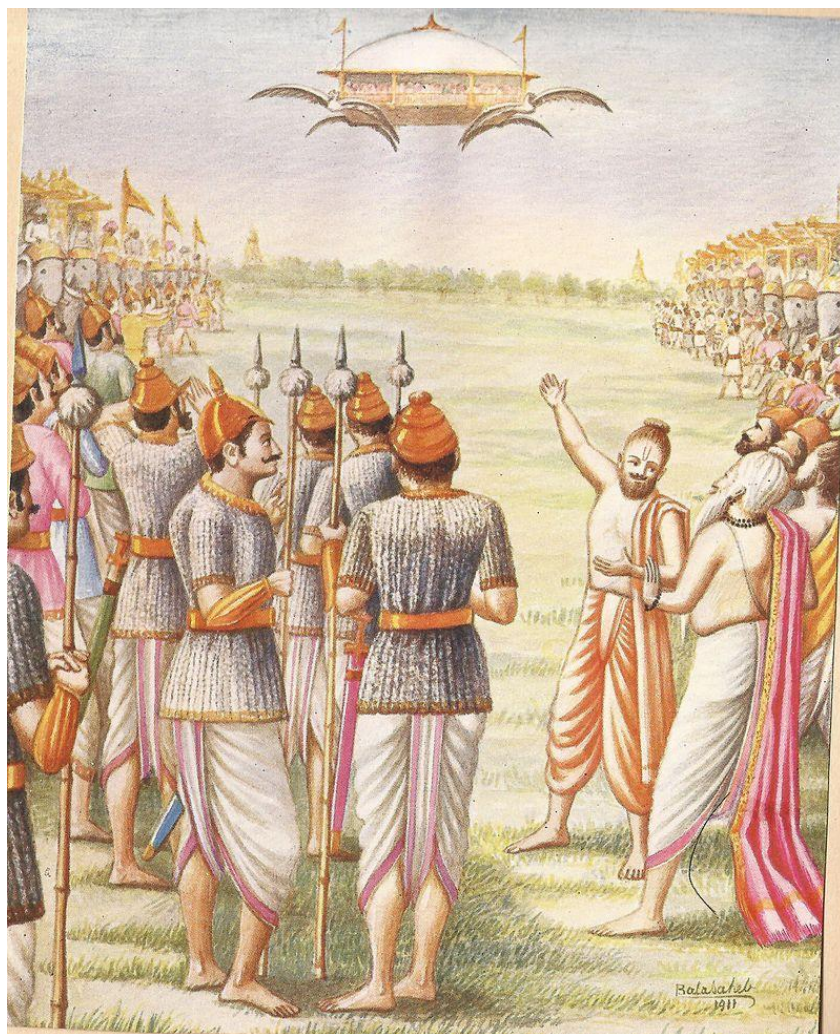
Algumas décadas mais tarde, em 1892, Wu Youru, um dos primeiros desenhistas chineses, apresentou suas Chamas Vermelhas no Céu, nas quais registrou um estranho acontecimento que ocorreu na Ponte Zhuque ao lado do Templo Fuzi em Nanjing.

Também na Ásia, existe um manuscrito tibetano datado do século X. Uma passagem no Prajnaparamita Sutra (A Perfeição dos Sutras da Sabedoria) retrata as Vimanas, um veículo voador de origem hindu. O texto afirma que voou com "a velocidade do vento" e deu origem a um "som melodioso".



Prajnaparamita Sutra

Esta é apenas uma representação desses veículos que, pertencentes à ordem religiosa, aparecem em muitas obras, como A Nave das Flores (1916), uma ilustração de Bala Sahib para o livro Chitra Ramaiana. "A nave das flores" (1916), uma ilustração de Bala Sahib para o livro Chitra Ramaiana.



"A nave das flores" (1916), uma ilustração de Bala Sahib

Pois bem, tudo isso aponta para o fato de que os objetos voadores e os seres extraterrestres não são nada que não tenhamos visto antes. E, para nos concentrarmos um pouco mais nos dias de hoje, não são apenas no sol ou em pinturas antigas que os objetos são vistos, mas também na lua.





Estas duas imagens são do dia 4 de abril de 2020 e, embora a qualidade não seja a melhor, podemos ver duas esferas circundando a superfície lunar, das quais ninguém sabe o que são. No entanto, há algo muito mais chocante do que essas imagens. Havia um objeto não identificado que voou por cima durante algum tempo e foi visto pela primeira vez em 19 de outubro de 2017.

Oumuamua: o visitante interestelar



Este estranho objeto apareceu pela primeira vez em outubro de 2017 e foi nomeado por astrônomos no sistema de sonorização contínua Pan-STARRS da Universidade do Haváí (Oumuamua significa "primeiro mensageiro a chegar de longe" em havaiano).

Os telescópios foram capazes de seguir sua trajetória por cerca de três dias, até perderem de vista. Afirma-se que não era um objeto normal, pois tinha 400 metros de comprimento e dez vezes menos largura. Tinha também uma superfície avermelhada.

No início, pensava-se que Oumuamua podia ser uma de duas coisas: um cometa ou um asteroide. Mas muito em breve surgiu a opção de que poderia realmente ser de origem artificial.

Artificial significa que pode ser uma sonda totalmente operacional enviada intencionalmente para as proximidades da Terra por uma civilização extraterrestre.

A esta possível teoria acrescenta-se seu comportamento e características incomuns, bem como o fato de ser o primeiro objeto descoberto no Sistema Solar que teve origem fora deste.

Além disso, Oumuamua é majoritariamente composto de nitrogênio, que é um elemento raro encontrado apenas em Plutão, correspondendo a apenas 0,5% da massa total do planeta anão. Não só isso, mas os cientistas acreditam que não há nitrogênio suficiente no Universo para gerar um objeto com as dimensões do nosso mensageiro interestelar.

Então, Oumuamua poderia ser uma prova irrefutável de que existe vida em outros planetas?

Talvez sim e talvez não, mas nos aproxima tanto de um mundo em grande parte desconhecido para todos os humanos. Como disse Sherlock Holmes: "Quando se elimina todas as soluções lógicas para um problema, o ilógico, embora impossível, é invariavelmente verdadeiro".

Depoimentos de astronautas, ex-agentes da CIA e pilotos aéreos sobre seus avistamentos

Helen Sharman

Em 1991, Helen Sharman passou oito dias no espaço, onde se juntou à missão soviética na estação espacial Mir. Ela tinha 27 anos na época e fez declarações muito fortes, dizendo que os extraterrestres existem e que, com tantos bilhões de estrelas no universo, deve haver todo tipo de formas de vida diferentes.

Edgar Mitchell

Foi o piloto da missão lunar da Apollo 14. Mitchell afirma ter tido conhecimento de muitas visitas de OVNI's à Terra durante sua

carreira, mas todas elas foram encobertas. Ele descreve os extraterrestres como seres pequenos "que olharam para nós de forma estranha".

Deke Slayton

Deke estava envolvido no projeto Mercury, um programa que se destinava a levar o homem à lua. O astronauta estava em várias missões do grupo de voo da NASA; no entanto, enquanto estava de serviço, teria visto uma nave muito estranha e disse: "Parecia um disco em um ângulo de 45 graus, depois partiu e decolou, e eu já não conseguia vê-lo".

Brian O'Leary

A NASA, nos seus primeiros anos, tinha planos para um projeto de viagem a Marte. O'Leary fez parte dele, no entanto, o plano foi cancelado. No entanto, Brian tornou-se acadêmico na Universidade de Cornell ao lado de Carl Sagan. Após sua aposentadoria, o antigo astronauta afirmou sobre a existência de extraterrestres na Terra e argumentou que estes seres contribuiriam para o avanço tecnológico do nosso planeta.

O'Leary disse o seguinte: "Há muito tempo que outras civilizações nos têm vindo a supervisionar. Seu aspecto é estranho sob um ponto de vista ocidental".

Gordon Cooper

Ele acumulou nada menos que 222 horas no espaço. Foi um dos astronautas do Programa Mercury da NASA. Em 1963, pilotou a nave espacial Faith 7 durante mais de 34 horas. Comandou também a missão Gemini 5. Aposentou-se da NASA em 1970. Em 1985, testemunhou perante as Nações Unidas que os Estados Unidos estavam detectando diariamente objetos desconhecidos em seus radares e que o governo dos EUA estava forçando os astronautas e cientistas a manterem todo esse segredo.

Gordon Cooper declarou:

"Acredito que essas naves extraterrestres e suas tripulações que visitam a Terra a partir de outros planetas são obviamente mais avançadas tecnologicamente do que nós. Penso que precisamos de um programa coordenado de muito alto nível para recolher e analisar cientificamente os dados do planeta

sobre os vários tipos de encontros, a fim de determinar a melhor forma de agir de forma amigável com nossos visitantes. Seria primeiro necessário mostrar-lhes que aprendemos a resolver nossos problemas pacificamente e não pela guerra, antes de serem aceitos como membro de pleno direito do grupo universal. Estou convencido de que ser admitido ofereceria ao nosso mundo possibilidades fantásticas de progresso em todas as áreas. Durante anos, vivi com um segredo, o segredo imposto a todos os especialistas e astronautas. Posso agora revelar que todos os dias, nos Estados Unidos, nossos radares detectam objetos de forma e natureza desconhecidas. Há milhares de relatórios e documentos de testemunhas oculares que o comprovam, mas ninguém quer publicá-los. Por quê? As autoridades têm medo de que as pessoas imaginem algum tipo de invasores horríveis. Assim, permanece o lema: "Temos que evitar o pânico a todo custo".

Heidemarie Stefanyshyn-Piper

Um dos casos mais extraordinários e claros de OVNI ocorreu na missão STS-115 da nave

Atlantis em 2006. Entre os tripulantes que viram dispositivos estranhos perto da nave estava Heidemarie Stefanyshyn-Piper; os objetos foram capturados em vídeo: cinco esferas e uma espécie de cilindro. Era óbvio que algo tinha "interceptado" a aproximação do Atlantis à Terra, mas... quem melhor do que os astronautas para dizer exatamente o que viram? Esse papel coube a Heidemarie Stefanyshyn-Piper, mas sua aparição ao vivo terminou dramaticamente quando desmaiou ao tentar explicar o que eles tinham visto. "Não era nada que eu jamais tivesse visto", disse a astronauta feminina naquela conferência de imprensa da NASA. No total, houve dois desmaios consecutivos. Ela tentaria falar, mas imediatamente cambalaria e perderia a consciência. Qual foi a explicação oficial subsequente? Lixo espacial, cristais de gelo, etc. Esses relatos de antigos astronautas e pilotos das forças armadas dos EUA deixam-nos com provas claras de que há informações que não nos querem revelar pela simples razão de quererem "nos proteger" e que ao longo dos anos milhares de avistamentos têm acontecido

e continuam acontecendo. Mais do que acreditar ou não nestes depoimentos, o que está por detrás deles é simples: há objetos lá fora e embora não saibamos o que são, eles não querem nos dizer o que sabem.

Fotografias impressionantes de OVNI's submarinos

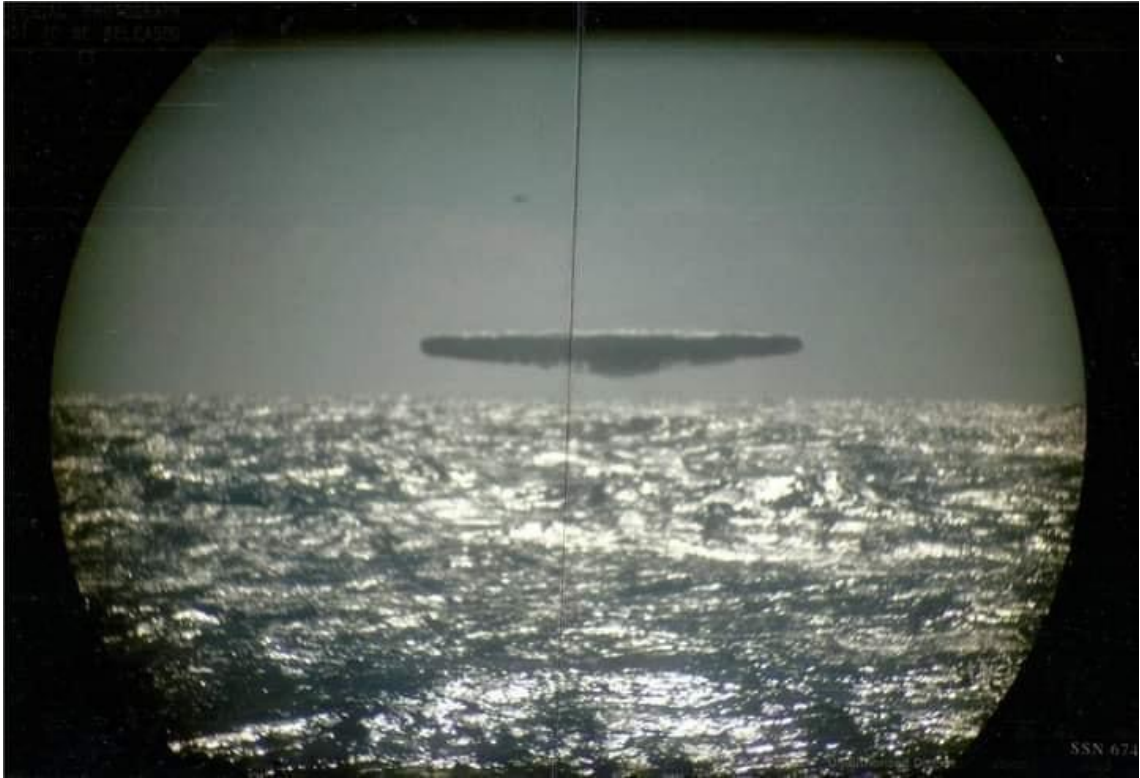
O que você verá nas páginas seguintes são fotografias tiradas em março de 1971 de um submarino da Marinha dos EUA entre a Islândia e a Ilha Jan Mayen no Oceano Atlântico.



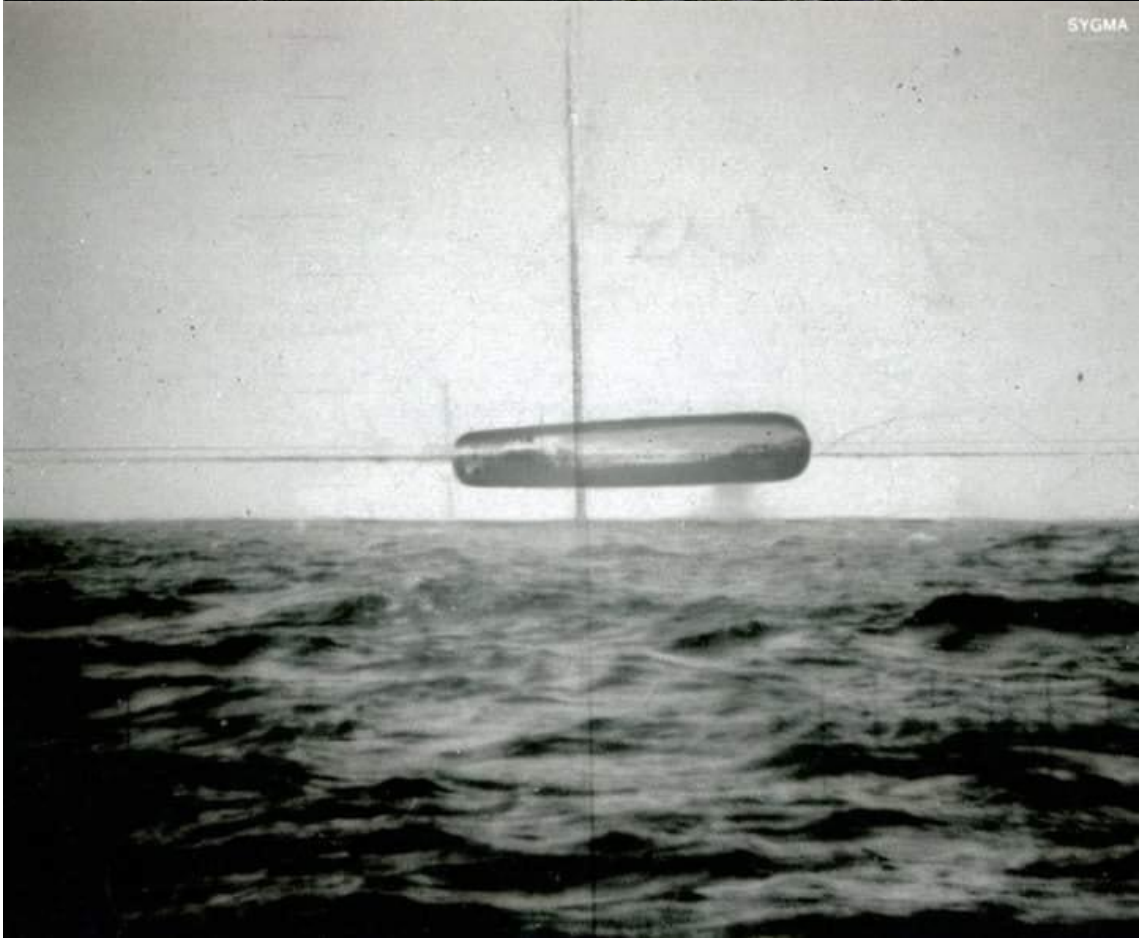
Localização da Ilha







SSN 674



SYGMA



Durante toda esta jornada pelo
incompreensível e irreal, creio que podemos
deduzir o seguinte: não sabemos nada, pelo

menos penso que não sabemos, mas há algo do qual não podemos escapar: as provas iminentes de objetos voadores na Terra, de objetos gigantes, de objetos que nos visitam e de seres gigantes que habitaram a Terra, e que a elite, ou como quer que sejam chamados, ocultou de nós grande parte de toda a informação. Acredito que tudo isso pode ser incompreensível para nossa mente humana, mas algo dentro de nós ressoa com isso. Acredito que reconhecemos a verdade quando a sentimos. Também é irreal porque nossos sentidos e nossa mente não estão adaptados para acreditar em tais dimensões, dimensões que anulariam a própria existência, tornando-nos parte do todo. Por isso, no próximo e quase último capítulo, falaremos sobre isso. O nada e o todo...

O NADA E O TODO

Duas faces da mesma moeda. Tudo e nada não existem e existem ao mesmo tempo.

Neste capítulo, vamos ultrapassar os limites da nossa mente, porque aqui não precisamos dela. Não precisa tentar compreender nada, deixe-se absorver pela abundância da incompreensão e deixe-se levar a níveis universais onde tudo faz sentido e nada faz sentido ao mesmo tempo.

O mesmo ponto que compõe tudo não compõe nada, é por isso que falar sobre eles o mergulha, sem perguntar, no ponto de equilíbrio. Deixe-me aprofundar isto: quando se começa a conceber o espaço-tempo como "tudo o que há", o que é tudo isso? Onde está? De acordo com a investigação, "o todo" só contém espaço vazio. E como é que isto se manifesta nos objetos que vemos e na realidade que concebemos? Fácil, através da nossa percepção 3D do mundo como uma construção física de objetos e formas. O curioso é que há milênios que nos convencemos desta verdade. A verdade de que o que percebemos é a única coisa que existe ou a única coisa real.

Através do nosso espectro de visão, somos capazes de perceber somente uma parte muito pequena de todas as ondas eletromagnéticas que existem no cosmos. De acordo com o Dr. Karan Raj, o olho humano só é capaz de perceber 0,0035% da realidade.

“O essencial é invisível aos olhos”

O pequeno príncipe

Isso confirma algo muito óbvio: nossa realidade é limitada, ou melhor, limitadamente falsa.

E não porque não seja real a um nível total, mas porque acreditamos que é real.

O ponto de compreensão de que tudo e nada são iguais leva-nos ao ponto que os contém, ao nada e a tudo unificado em alguma coisa.

O que é isso? Nos capítulos seguintes, analisaremos diferentes pontos que nos podem aproximar da resposta a essa pergunta.

Falaremos sobre a totalidade e o nada em si.

Primeiro, sob pontos mais espirituais, depois trataremos de algumas das teorias criadas por pessoas que tentaram colocar esses conceitos em palavras mais técnicas.

A música das estrelas

Compreender um dos maiores segredos da humanidade e saber que "todo e nada" juntos, falar de levitação acústica pode aproximar-nos da compreensão de como este universo funciona.

Levitação acústica é a experiência de elevação para o espaço (algo ou alguém) sem a intervenção de agentes físicos conhecidos.

Podemos compreender a levitação como flutuar no ar sem nada para segurar o objeto ou a pessoa. E quando falamos de levitação acústica, referimo-nos ao fato de que a razão pela qual o objeto ou pessoa flutua é devido a algum som ou frequência sonora que o faz levitar.

A primeira coisa a pensar é: como é possível isso?

Para dar um pouco mais de contexto, o universo, tal como o conhecemos, é composto por frequências energéticas. Ou seja, tudo é composto por energia que vibra no todo, ou no nada em si.

Por dedução lógica, você e eu também somos energia, assim como uma rocha, uma árvore, o seu computador e tudo ao seu redor.

Então, ao acessar certas ondas vibracionais, poderíamos fazer objetos levitar, ou mesmo nós próprios.

Existem muitas lendas sobre pessoas com a capacidade de levitar por meio de estados profundos de meditação, onde supostamente acessaram estados alterados de consciência e deixaram de se ver como um corpo físico.

Nesse mundo, a que tinham acesso, eram capazes de fazer qualquer coisa, sendo uma delas a levitação.

Dessas histórias, por mais que as encontremos na web e pareçam verdadeiras, existem muitas teorias válidas que refutam essas ações e acabam por provar que eram simplesmente truques usados para enganar as pessoas, pelo que não considere pertinente mencionar nenhuma delas especificamente.

Ainda assim, há um caso muito impressionante de um escultor que construiu um parque de portões de pedra sozinho, sem a ajuda de qualquer instrumento (conhecido) ou pessoa.

Edwad Leedskalnin, que nasceu em 1877 na Letônia, tornou-se um dos enigmas de levitação acústica mais impressionantes de todos.

Aos 20 anos, estabeleceu-se na Flórida, Estados Unidos, onde começou a construção de sua vida: o seu parque de portões de pedra, uma cidade em expansão feita de mais de 1000 toneladas de rocha coral, pedras que pesam até 35 toneladas cada.

As pessoas que conheciam este escultor começaram a perguntar como um homem com tuberculose poderia ter manobrado, cortado e moldado sozinho toda aquela rocha.

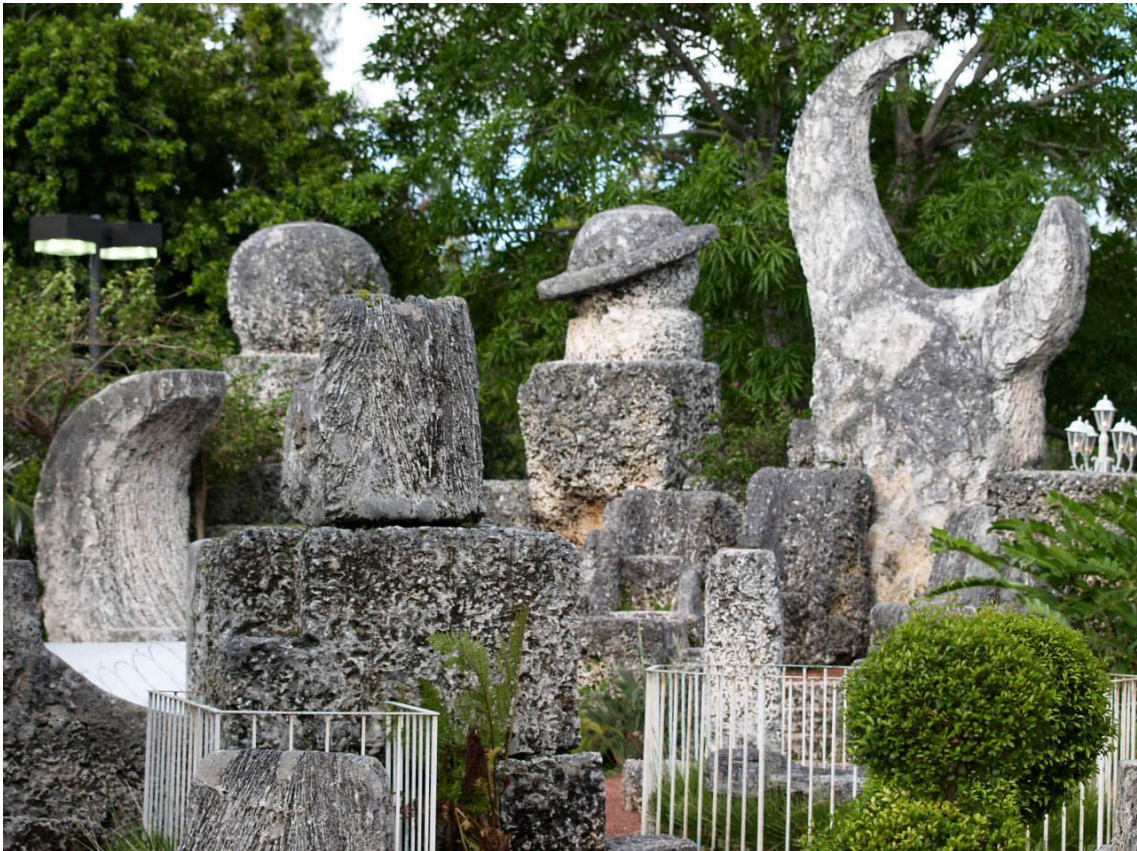
Em 1986, muito depois da sua morte, o portão do parque, então chamado Castelo de Coral, partiu-se e foram necessários seis homens com uma grua de 45 toneladas para consertá-lo.

Leedskalnin nunca revelou seus segredos, dizendo apenas que "sabia sintonizar a música das estrelas".

Nas palavras do escultor:

"Descobri os segredos das pirâmides e descobri como os egípcios e os antigos construtores do Peru, Yucatan e Ásia, apenas com ferramentas

primitivas, levantaram e colocaram blocos de pedra que pesavam muitas toneladas".



Além disso, os vizinhos afirmaram tê-lo ouvido cantar para seus corais. Também um grupo de adolescentes afirmou tê-lo visto flutuando blocos de coral como balões de hidrogênio. Simples.

De forma muito reveladora, foi encontrada uma grande reserva de equipamentos de rádio nas profundezas do castelo, bem como uma sala à prova de som e hermeticamente selada que poderia ter sido utilizada para experimentos sonoros.

Outra história marcante é a de um sueco conhecido como Doutor Jarl, que, na década de 1930, chegou ao Tibete até um lugar onde poucas pessoas tinham estado antes. Jarl foi lá convidado por um amigo que tinha no Tibete para tratar um lama proeminente que tinha adoecido.

Um relato da viagem de Jarl foi publicado em uma revista alemã, detalhando o seu tempo no Tibete e uma história muito extraordinária: De acordo com o Doutor, um dia foi levado para um prado rodeado por altos penhascos. Em um desses penhascos, a cerca de 250 metros acima do solo, havia uma caverna e o início do que parecia ser um muro de pedra que estava em construção pelos habitantes locais. Jarl perguntou-se como era possível fazer tal coisa, já que não havia maneira de chegar à cornija, exceto talvez pendurando uma corda.

Notou com curiosidade que no prado estéril havia uma enorme placa de rocha polida com uma forma de tigela esculpida no meio. Em um momento, apareceu um grupo de monges que transportavam instrumentos maciços.

Esses monges trouxeram com eles enormes tambores de ferro e chifres de 3 metros de comprimento. Os monges utilizaram um boi para arrastar uma pedra substancial sobre a placa lisa de rocha no prado. Em seguida, colocaram seus instrumentos à sua volta e começaram a tocar batendo nos tambores de ferro com maços de couro e soprando seus chifres. O que aconteceu em seguida chocou Jarl: quando a pedra estava no lugar, o monge atrás do pequeno tambor deu um sinal para iniciar o show. O pequeno tambor tinha um som muito agudo e podia ser ouvido mesmo com os outros instrumentos fazendo um ruído terrível. Todos os monges estavam cantando e recitando uma oração, aumentando lentamente o ritmo deste incrível barulho. Durante os primeiros 4 minutos nada aconteceu, depois, à medida que a velocidade dos tambores e o ruído aumentava, o grande bloco de pedra começou a balançar e a oscilar, e de repente decolou no ar com velocidade crescente na direção da plataforma em frente ao buraco da caverna, 250 metros acima no ar. Após 3 minutos de ascensão, ele pousou na plataforma. Surpreendido, Jarl viu os monges

repetir esse processo uma e outra vez, movendo 5 a 6 rochas por hora, à medida que a parede de rocha crescia lentamente. Ele não podia acreditar em seus olhos e assumiu que poderia ter sido hipnotizado ou drogado. Por isso, montou uma câmera para gravar o processo. Quando viu o que havia gravado, ele viu exatamente o que tinha visto: pedra por pedra levitando como se fosse por magia. O curioso é que, quando Jarl regressou à Europa, a sociedade científica que havia patrocinado a sua viagem confiscou os seus vídeos, e estes desapareceram posteriormente. Então, Jarl estava realmente hipnotizado, ou esses monges tinham conhecimentos secretos que permitiam levitar pedras no ar? Foi esta uma experiência semelhante à que o escultor da história anterior fez com as pedras para construir o seu parque?

Hoje, sabemos que a levitação acústica não é nada que não possa ser feito, por isso essas histórias não precisam ser meras lendas ou mitos.

Na levitação acústica, o som é utilizado para contrariar a força da gravidade, simplesmente porque quando as ondas sonoras saltam de

uma superfície, a interação entre as compressões e refrações criadas causa interferência.

Ocasionalmente, os reflexos e as interferências combinam-se para criar o que chamamos de onda permanente. Essas são ondas sonoras que parecem vibrar em vez de viajar de um lugar para outro.

Essencialmente, quando a orientação da onda permanente é paralela à força da gravidade, o efeito é a levitação. Essas ondas permanentes são criadas utilizando um levitador acústico (um dispositivo constituído por um transdutor, uma superfície vibratória que cria som e um refletor).

Os transdutores dos monges eram os tambores e os chifres, e os refletores eram a placa lisa de rocha com sua superfície côncava.

Algo muito importante é também a distância entre o transdutor e o objeto a mover, que deve ser muito precisa.

Mas não precisamos entrar em tantos detalhes, vamos apenas ficar com o que está por trás de tudo: um campo invisível que se move por ondas de vibração, onde tudo está

ligado a tudo o resto, através de certos sons/frequências.

"O segredo está na colocação geométrica dos instrumentos musicais em relação às pedras a levitar e na afinação harmônica dos tambores e trombetas".

Bruce Cathie

Então, se existe um campo do qual todos fazemos parte, que está sempre conosco e ao qual podemos ter acesso sempre que quisermos, podemos afirmar que temos uma mente infinita? Em outras palavras, qual é o limite de nossas possibilidades nesta experiência física que estamos vivendo aqui na Terra? Somos nós, humanos, simplesmente corpos físicos destinados a comer, dormir e reproduzir, ou também temos acesso a todo esse conhecimento antigo para criar literalmente tudo o que quisermos?

A mente infinita

A mente, nossa mente infinita. O que vimos sobre a levitação acústica apenas explica o que você e eu estamos sempre experimentando: a vibração energética e a conectividade inexplicável de todas as "coisas". O maravilhoso disso é que, como partes de um todo, nossa mente torna-se infinita, infinita em possibilidades de acontecimentos. "Tudo" são eventos ou probabilidades de eventos, não importa como olhemos para isso.

Compreender que temos uma mente infinita abre um mundo de infinitas formas de ver o que acontece, ou de criar o que acontece. A partir de um nível de separação, as coisas simplesmente acontecem.

A partir de um nível de unidade/totalidade, tudo o que você é acontece, porque não há uma separação real. A separação dos eventos é apenas uma criação mental.

Considerar-nos como seres infinitos com uma mente infinita nos permite afastar dos nossos limites egoístas governados pela forma onde

não há contemplação de que algo possa acontecer, porque já está acontecendo.

Vamos trazer isso um pouco para a terra: você está lendo um livro para entender a única verdade, que era uma das muitas possibilidades que havia para você acreditar que tal livro existia. Da minha perspectiva, criei o livro, mas a verdade é que, para você lê-lo, deve ter sido capaz de criar esse evento, porque eu não o conheço e não sabia que um livro com esse título seria lido.

Para escolher o nome, escolhi entre as infinitas opções possíveis, todas possíveis e todas existentes no universo de infinitas possibilidades.

Onde estou indo com isso é que todos nós estamos criando o tempo todo, assim como tudo se cria a si próprio. Não é o nada em si que se funde em tudo. Ou é o tudo sendo nada em si.

Isso é o que os cientistas chamaram de comportamento das ondas ou das partículas na energia. Comportamento duplo que depende de quem está olhando para ele.

Portanto, este livro pode conter toda a verdade e ser muito revelador para você, mas

outro pode odiá-lo e achá-lo completamente inútil. Do meu ponto de vista, este livro contém toda a verdade, porque você já é toda a verdade. Em mentes com falta de crenças, este livro faltará. O que é maravilhoso no Todo é que cada parte representa o todo. Portanto, para compreender a verdade não é necessário saber tudo, é suficiente não saber nada. Ou, para não acreditar que precisamos saber nada, permitindo-nos assim ver-nos como parte da verdade e depois vivê-la.

Sombras da Realidade

Como mencionamos no início deste capítulo, sabemos que a nossa capacidade de ver a nível espectral é inferior a 0,1 por cento. Isso não enfatiza apenas tudo o que escrevemos neste livro? Lembre-se, possibilidades.

Somos muito limitados no nível do foco quando se trata de absorver todo o cosmos. Na realidade, tudo o que o universo detém está muito além de todos os nossos sentidos. É difícil medir a enorme quantidade de coisas que não somos capazes de perceber.

Para aprofundar nisto, podemos apoiar-nos em alguns parágrafos do livro de Jacob Grinberg "A Teoria Sinérgica", Capítulo V, que ele intitula "O Fator de Direcionalidade":

Podemos ver uma paisagem, decodificar a imagem das crateras na lua ou perceber uma galáxia distante porque cada ponto do látice contém informações sobre elas. O fato da imagem resultante ser a da paisagem ou do objeto e não outra significa que concentramos a nossa atenção, um fenômeno chamado fator de direcionalidade. Don Juan Matus, um xamã de Sonora, chama-lhe um ponto de ancoragem. O látice e a existência de bandas sinérgicas explicam esta condição humana de ser um instrumento de recepção de uma consciência mais expandida.

Todos estes efeitos relativistas parecem estranhos porque com os nossos sentidos não experimentamos o espaço-tempo tetradimensional, mas apenas podemos observar seus "reflexos tridimensionais". Estes efeitos parecerão absurdos se não percebermos que são apenas projeções tridimensionais de fenômenos que têm lugar

em quatro dimensões, tal como as sombras são projeções de objetos tridimensionais.

Explorando o campo da filosofia, isto nos lembra sem dúvida a ideia dos sólidos platônicos e sobretudo a ideia do "hipercubo" que afirma que uma pintura é a sombra de um cubo tridimensional, da mesma forma que um cubo é a sombra de um hipercubo tetradimensional, sendo cada dimensão a sombra da dimensão superior. Da mesma forma, Platão afirmou que "as coisas materiais são as sombras das ideias"; partindo desta premissa e tendo em conta que a "forma" e a chamada "substância" são apenas projeções, a única forma de conhecer a "verdade", a última (e primeira) realidade seria conhecer, experimentar e viver a luz que é a causa da projeção das formas. É aí que o místico neoplatônico Plotino expôs a sua "teoria das hipóstases". A hipóstase é a verdadeira substância, o verdadeiro ser, afirma a teoria de Plotino, e cuja estrutura é a seguinte: primeira hipóstase: "O Absoluto", segunda hipóstase: "Nous" (equivalente a Logos), terceira hipóstase: "Alma".

Continuando o texto, para conhecermos a verdade, precisamos simplesmente viver. Chegando agora ao fim do livro, é onde quero aprofundar nesta questão de conhecer a única verdade. Há algo dentro de mim que quer lhe dar a resposta, para lhe dar a única verdade, mas há também aquela outra parte que me diz que já o fiz, que ao criar este livro, essa "única verdade" se manifestará no leitor que possa se ligar a ela. E eu vou confiar nisso.

Sejam as patentes e todas as teorias em torno da elite illuminati, as previsões dos canais de televisão ou um jogo de cartas, objetos voadores não identificados que saem do oceano, da lua, do sol ou de pinturas antigas, TUDO é verdade para quem a experimenta. O mesmo se aplica ao efeito placebo ou nocebo, ou aos poderes de controle de energia, como a levitação, e muitos outros não mencionados neste livro. Repito, tudo é uma manifestação da nossa própria projeção. São sombras da realidade.

**Não querem que
acordemos.**

Dado tudo o que vimos, já é lógico que o objetivo desta elite que controla tudo é que não acordemos, que não saibamos a verdade e que não pensemos por nós mesmos. Eles sabem muito bem que somos muito impressionáveis e usam isso em seu proveito. Além de tudo o que temos falado, se este livro puder ser útil para você, é para fazê-lo olhar para dentro, não tanto para fora. Podemos ter visto aqui muitas coisas do mundo exterior, mas esse não é o foco principal da mensagem contida em "a única verdade". Para deixarmos de ser inconscientemente controlados por tudo o que acontece no exterior, temos que começar por ter controle sobre nossa vida. Esse controle vem com a responsabilidade de que podemos decidir como encarar as coisas. Este livro não é um material para lhe dar poder de raiva porque você está sendo controlado ou porque não está sendo informado sobre tudo o que acontece lá fora, mas sim para se concentrar no que é mais importante: você mesmo.

Neste último capítulo, falaremos sobre aquelas pessoas que estavam à beira de mudar as coisas e acabaram desaparecendo

misteriosamente. Eram pessoas que tinham muitas ideias e as colocavam em prática para o bem da humanidade, mas, de repente, nunca mais se ouviu falar delas.

Vamos mergulhar nessas histórias, mas novamente, não para pensarmos "quão injusto, nada pode ser feito", mas para lembrar que, mesmo que queiram controlar tudo, a verdade sempre aparecerá. Você, eu e os milhões de pessoas que irão ler este livro fazem parte dessa mudança. Podemos não ser capazes de fazer nada individualmente, exceto mudar nosso próprio mundo interior, mas se milhões de pessoas também mudarem seu mundo interior e alcançarem a verdade, então milhões de pessoas estão agora transformando indiretamente seu mundo exterior.

Três pessoas que iriam abrir nossos olhos, mas desapareceram misteriosamente

Frank Suarez

O primeiro sobre o qual falaremos é o Dr. Frank Suarez, que morreu em 25 de fevereiro de 2021, após cair da varanda do nono andar

em seu apartamento no condomínio Parque de Loyola em Hato Rey, de acordo com a polícia de Porto Rico. O curioso sobre sua morte é que ela ocorreu pouco antes do lançamento de seu novo livro sobre cura do câncer e do metabolismo.

Frank começou a fazer comentários negativos em relação aos produtos farmacêuticos e não recomendava seu uso, pois muitos deles poderiam causar doenças novamente, já que geralmente têm muitos efeitos colaterais. Ou seja, mesmo que funcionem a curto prazo, não são benéficos para o corpo humano a longo prazo.

Existem duas versões da morte de Frank. A primeira é aquela que todos conhecem desde que foi notícia, que ele cometeu suicídio ao cair do nono andar onde estava hospedado. As autoridades disseram simplesmente que Frank tirou sua própria vida porque, um ano antes, estava "tomando antidepressivos" porque se sentia muito mal.

Seus amigos e familiares não concordaram com isso, pois ele tinha muitos projetos e coisas que queria fazer. É aqui que surge a segunda hipótese.

Dias antes de começar a falar sobre farmácias e medicamentos que as pessoas normalmente consomem, explicando os efeitos colaterais e os lucros que essas farmácias têm para continuar ganhando cada vez mais dinheiro, Frank disse o seguinte em um vídeo da Metabolismo TV: "Com as informações que fornecemos aqui na Metabolismo TV, com a ideia de que todos vocês não são vítimas do sistema, vítimas da ignorância, o único defeito do corpo é que, às vezes, tem um dono ignorante." Frank foi até um quadro branco e começou a explicar algumas coisas sobre as "10 drogas mais nocivas, a lista das drogas mais vendidas e não há realmente nenhuma droga que não seja nociva, não há nenhuma droga que não tenha efeitos colaterais". Em um vídeo intitulado "Episódio #1200, Será que me ajuda ou me prejudica?", Frank explicou que um famoso médico chamado 'Nicolas Gonzales' morreu suspeitosamente enquanto trabalhava em curas naturais para o câncer. Frank mencionou que as pessoas estavam em perigo quando tentaram entrar naquela seção e que morreram misteriosamente, acordaram sem

vida e até caíram de lugares onde ninguém cai. É aqui que tudo parece se encaixar.

Stanley Meyer

Este é o caso de um dos inventores que teria provocado uma grande mudança na indústria automotiva.

Meyers foi um cientista norte-americano que desenvolveu, fabricou e patenteou a primeira fonte verdadeira de energia alternativa ao petróleo, utilizando apenas água da torneira. Especificamente, um motor capaz de fazer funcionar um veículo com apenas H₂O como fonte de energia.

Sua teoria consistia em quebrar a molécula da água com impulsos positivos de quilowatts a frequências entre 10 e 15 kilohertz. A mistura foi então injetada no motor, que voltou a produzir água. Nem sequer foi necessário reabastecer o motor com mais líquido, pois o componente que saía do tubo de escape era reciclado de novo em água de forma autônoma, e apenas eram necessários 7,4 microlitros de água por explosão para gerar 50 cavalos de potência.

Stanley Meyers passou a trabalhar para a NASA e foi nomeado inventor do ano em 1993. Contudo, morreu de envenenamento em circunstâncias misteriosas aos 57 anos, um dia antes de assinar um contrato multimilionário com o Departamento de Defesa dos EUA. Alguns teóricos da conspiração apontaram a indústria petrolífera como sendo seus assassinos, e seu irmão chegou mesmo a afirmar que meses mais tarde o buggy de Meyers e o equipamento experimental foram roubados.

Jacob Grinberg

As descobertas de Jacob foram discutidas no capítulo anterior, mas talvez o leitor não tenha percebido que ele estava nesta lista de pessoas que desapareceram misteriosamente. Jacob estava diretamente envolvido em muitas coisas que ainda estão escondidas do público em geral. Ele já estava testando os poderes telepáticos e psíquicos dos seres humanos. Isso não é novidade para você, leitor, mas o caso de Jacob é que ele estava espalhando isso por todo o mundo e se tornando muito conhecido.

O cientista está desaparecido há mais de 28 anos, desde 8 de dezembro de 1994. A notícia foi dada pela sua família em 12 de dezembro desse ano, pois tinham preparado uma celebração de aniversário para ele, mas ele nunca apareceu. Embora nada se saiba sobre o assunto, as teorias são de que ele possa ter sido vítima de um crime, que sua investigação tenha preocupado a CIA e o FBI, e até mesmo que ele possa ter sido raptado por extraterrestres.

O fim de tudo isso é claro: há um certo limite para nossa liberdade exterior, mas nunca haverá um limite para nossa liberdade interior. A morte não é algo a temer. Se alguma coisa, devemos nos afastar não do nosso propósito na vida, mas de querer nos encaixar no molde estabelecido pela elite.

O carro movido a água pode ainda não existir em todo o mundo, o livro definitivo sobre a cura do câncer pode ainda não existir, a telepatia e outros poderes mentais acessíveis a todos podem ainda não ser possíveis, mas essas são apenas desculpas. Na realidade, há pessoas com poderes "sobrenaturais", há muita informação sobre como prevenir

doenças e o que elas realmente são, e há também muitas invenções que estão revolucionando a vida humana. Se quiser saber sobre elas, basta pesquisar no YouTube: "invenções que revolucionarão a vida humana" ou algo semelhante. É claro que este livro não contém toda a verdade, mas contém a única verdade: que você cria a sua própria verdade.

O homem que curou 16 pacientes de câncer con frequência e vibração

Qual é a natureza da realidade? A resposta a esta pergunta é frequentemente ignorada pela maioria da população, mas não por muitos cientistas que conseguiram compreender e demonstrar que tudo é composto de energia, e ao manipularmos essas forças energéticas sutis, fomos capazes de nos transformar e transformar tudo ao nosso redor.

Por trás disso, havia um homem que queria utilizar essas forças da natureza para curar todas as doenças e aumentar a saúde global e a longevidade da humanidade para um nível totalmente novo. O nome desse homem é

Royal Rife, um cientista que não só construiu o melhor microscópio já criado, capaz de ver um vírus e uma bactéria vivos, como também curou 16 pacientes com câncer que tratou em apenas alguns meses, usando o poder da frequência e da vibração.



O que este homem gerou naquele momento levou a um grupo de 44 cientistas reunidos em 1931 para celebrar um evento revolucionário ao qual chamaram de "o fim da doença", indicando que, através da descoberta do Dr. Rife, seria possível tratar qualquer tipo de doença com um simples dispositivo baseado em frequência.

Royal descobriu que todos os vírus e bactérias tinham uma frequência particular à qual eram vulneráveis, à qual chamou de "taxa oscilatória letal", um termo que é usado até hoje. Após suas descobertas, Rife testou a eliminação de bactérias, vírus e tumores específicos em ratos, utilizando essa frequência eletromagnética, que acabou por ser um grande sucesso.

Por isso, ele acabou testando-a em humanos e também foi bem-sucedido.

Isso foi o que Royal Rife declarou após seu sucesso:

"Com o tratamento com instrumentos de frequência, nenhum tecido é destruído, nenhuma dor é sentida, nenhum ruído é ouvido e nenhuma sensação é sentida. Um tubo é ligado e 3 minutos mais tarde o tratamento é concluído. O vírus ou bactéria é

destruído, e o corpo recupera naturalmente do efeito tóxico do vírus ou bactéria. Várias doenças podem ser tratadas simultaneamente".

Mas se isso aconteceu há quase 100 anos, por que ainda estamos gastando mais de 185 bilhões de dólares em tratamentos de câncer por ano? Por que 1 em cada 3 homens e 1 em cada 2 mulheres sofrem dessa doença?

Bem, não era para ser tudo um conto de fadas para uma invenção que teria revolucionado completamente a história humana. Anos mais tarde, depois de Rife ter criado sua empresa em 1937, o chefe da Associação Médica Americana, um homem chamado Morris Fishbain, enviou imediatamente seus advogados para tentar comprar os direitos exclusivos da tecnologia em que Rife e seus engenheiros estavam trabalhando. Rife, no entanto, recusou a oferta.

Mas aparentemente, o Sr. Morris era um homem que já havia realizado proezas como esta com outros inventores que ameaçavam o monopólio da indústria farmacêutica e grandes famílias, como os Rockefellers, e ele não desistiu.

No final, Fishbain supostamente financiou um dos engenheiros que trabalhava com Rife para apresentar uma ação judicial contra ele. Este foi o início do fim para Rife e suas máquinas, pois ele entrou em colapso e acabou caindo no alcoolismo. Depois, apesar de ter ganho o caso, os custos legais levaram à falência e a sua empresa faliu.



Algum tempo depois, o laboratório de Rife foi destruído e a polícia confiscou o resto de suas pesquisas. Foi basicamente como se essa invenção pioneira para curar o câncer nunca tivesse acontecido. E, como todos sabemos, o câncer hoje em dia é tratado com um tratamento quimioterápico ultra-rápido que prejudica muito mais o corpo humano do que o cura. A realidade é que os tratamentos do

câncer já mataram muito mais pessoas do que as que curaram, mas ainda acreditamos que o objetivo desta indústria é nos salvar. Vocês sabem que não preciso dizer a única verdade porque a única verdade acaba por sair sempre, porque estava sempre debaixo dos nossos narizes. Vão continuar acreditando que as pessoas que controlam querem pessoas saudáveis e em crescimento? Se fosse esse o caso, por que estão fluoretando todo o abastecimento de água? Por que estão pulverizando todo o céu com produtos químicos? Por que nos estão dando alimentos geneticamente modificados que contribuem para a doença? Até os animais criados para a alimentação estão sempre recheados com todo o tipo de hormônios e produtos químicos. Por quanto tempo vamos continuar usando vendas nos olhos, acreditando que o que nos dizem é verdade?

A verdade é que há algo por trás de todo esse trabalho das sombras que não quer que esses desenvolvimentos aconteçam, mas depende de nós pôr um ponto final.

Como George Orwell disse:

"As massas nunca se revelam por sua própria vontade, e nunca se revelam simplesmente porque são oprimidas. De fato, enquanto não lhes for permitido ter padrões de comparação, nunca perceberão que são oprimidas".

MK Ultra: o experimento secreto da CIA revelado

O programa MK-ULTRA, ou MKULTRA, era o nome de código para um programa secreto de interrogatório químico e controle da mente da CIA, gerido pelo Serviço de Inteligência Científica. Este programa oficial do governo americano teve início em 1953 sob a liderança de Allen Dulles e do diretor adjunto Richard Helms.

Um total de 149 subprojetos estavam em curso em 80 universidades, centros médicos e três prisões nos EUA e Canadá, envolvendo 185 investigadores, 15 fundações e numerosas empresas farmacêuticas. Um subprojeto do projeto explorou a possibilidade de "ativar o organismo humano através de controle remoto".

Mais importante de tudo, prevaleceu o objetivo principal de lavar o cérebro das pessoas para que elas pudessem ser usadas como informantes e espiões, sem saber o que estava acontecendo. Isso continuou pelo menos até o final da década de 1960, com o objetivo de:

- Aprender a condicionar as pessoas para evitar que a informação lhes fosse extraída por meios conhecidos
- Desenvolver métodos de interrogatório para exercer controle
- Desenvolver técnicas de melhoria da memória
- Estabelecer formas de impedir o controle inimigo do pessoal da agência

Como fizeram isso? O programa utilizou cidadãos norte-americanos como cobaias. As evidências indicam que o Projeto MK-ULTRA envolveu o uso ilícito de muitos tipos de medicamentos, incluindo drogas e outros químicos, privação sensorial, bem como outros métodos para manipular estados mentais individuais e alterar a função cerebral.

Uma das drogas usadas neste "experimento" foi o benzilato de 3-quinuclidinil, ou BZ, para abreviar. Esta substância gera: Alterações no nível de consciência, percepções erradas e dificuldade de interpretação (delírios, alucinações), mau julgamento e discernimento, falta de atenção, ausência de mentalidade, perturbações da memória (particularmente a curto prazo) e desorientação.

O LSD também foi utilizado durante algum tempo, mas como causou reações imprevisíveis, foi abandonado.

Outras substâncias utilizadas foram temazepam (utilizado sob o nome de código MKSEARCH), heroína, morfina, MDMA, mescalina, psilocibina, escopolamina, maconha, álcool, sódio, pentotal (também chamado soro da verdade).

Depois foi estudada a hipnose MK-Ultra, e o objetivo destes experimentos foi a criação de "ansiedade hipnoticamente induzida" e muitas outras. Vários foram cobaias involuntárias, e os que aceitaram foram mal informados sobre os perigos.

Entre algumas das pessoas que testemunharam essas experiências encontra-se

James Stanley, que era um soldado de carreira quando lhe foi administrado o LSD em 1958, juntamente com outros 1000 "voluntários" militares.

Todos sofreram alucinações, perda de memória, incoerência e graves mudanças de personalidade. Stanley demonstrou uma violência incontrolável. Destruíu a sua família, inibiu a sua capacidade de trabalhar e ele nunca soube por quê até que o Exército lhe pediu para participar de um estudo de revisão.

Processou por danos ao amparo da Lei Federal de Reivindicações (FTCA), e o seu caso foi para o Supremo Tribunal nos Estados Unidos contra Stanley. Debatido e decidido em 1987, o Tribunal declarou o seu pedido infundado (5-4), decidindo que seus ferimentos ocorreram durante o seu serviço militar. Os juízes Thurgood Marshall, William Brennan e Sandra Day O'Conner escreveram opiniões discordantes, dizendo que o Código de Nuremberg se aplica tanto a soldados como a civis. Em 1996, Stanley recebeu \$400.000 em compensação, mas não recebeu nenhum pedido de desculpas do governo.

Talvez a vítima mais conhecida do MK-ULTRA seja Frank Olsen, um bioquímico que trabalhava para a Divisão de Operações das Forças Especiais do exército em Fort Detrick, Maryland. No dia 18 de novembro de 1953, foi-lhe administrado LSD. Tornou-se imediatamente agitado e completamente paranoico. Nove dias depois, supostamente suicidou-se ao pular 13 andares até à sua morte através de uma janela de hotel trancada em Nova Iorque. Seus familiares não sabiam que ele estava drogado até que o MK-ULTRA foi exposto em 1975.

A tortura física utilizada neste programa baseia-se nos Manuais KUBARK, que é o nome oficial dos chamados "Manuais de Tortura" utilizados pela CIA e pelas forças militares dos EUA até hoje. A seguir, uma lista parcial de formas de tortura:

- Confinamento em caixas, gaiolas, caixões, etc., ou enterramento (muitas vezes com respiradouro de oxigênio ou tubo de ar)
- Pendurado em posições dolorosas ou de cabeça para baixo
- Participação forçada na escravidão humana
- Privação do sono

- Isolamento perceptual (faz com que a vítima não sinta os sentidos de visão, audição, tato, paladar e olfato)
- Membros superiores e inferiores puxados ou deslocados
- Experiências de quase morte, geralmente asfixia por asfixia ou afogamento, com ressuscitação imediata
- Cirurgia para torturar, experimentar ou provocar a percepção de bombas ou implantes físicos ou espirituais
- Aplicação de cobras, aracnídeos, larvas, roedores (por exemplo, ratos) e outros animais para provocar sentimentos de medo, nojo e repugnância
- As vítimas são obrigadas a executar ou testemunhar abusos, torturas e sacrifícios de pessoas e animais, geralmente com objetos afiados
- Em alguns casos, a vítima é deliberadamente abusada para engravidar; o feto é então abortado para qualquer uso, às vezes o bebê é levado para sacrifício ou escravidão.
- Deixar a vítima com fome e sede durante dias, semanas ou meses.

- A vítima é tratada de modo a provocar um efeito de maus tratos espirituais, o que acaba por fazer com que a vítima se sinta possuída, perseguida e controlada internamente por "espíritos malignos" ou "demônios".
- Ameaças de danos à família, amigos, entes queridos, animais e outras vítimas para forçar o cumprimento.
- Utilização da ilusão e da realidade virtual para confundir e criar revelações não credíveis.

Inteligentemente, Richard Helms, diretor da CIA e arquiteto-chefe do programa, ordenou a destruição de todos os arquivos MK-ULTRA antes de se demitir em 1973.

Apesar dessas precauções, alguns desses documentos não foram destruídos e foram tornados públicos no final da década de 1970. Os documentos destacaram o grande cinismo da agência de espionagem. Confrontada com uma possível investigação, a agência foi rápida em descartar o significado do sucesso da MK-ULTRA, dizendo que não havia feito progressos reais.

Milles Copeland, um veterano agente da CIA, expressou suas dúvidas. Copeland disse a um jornalista que a comissão do Congresso que investigou esses assuntos só teve uma ideia aproximada do que realmente aconteceu. Outra fonte dentro da comunidade de espionagem diz que, após 1973, os esforços da CIA se deslocaram cada vez mais para o campo da psicoeletrônica. Nada mais poderia ser alcançado com a narco-hipnose.

O neuropsicólogo José Delgado estava investigando a estimulação eletrônica do cérebro. Ao implantar uma pequena sonda no cérebro, Delgado descobriu que podia exercer um enorme poder sobre o indivíduo. Usando um dispositivo chamado "estimulador cerebral", que funcionava com ondas de rádio FM, ele podia controlar eletronicamente uma vasta gama de emoções, incluindo raiva, excitação sexual e cansaço.

O escândalo Watergate, em 1972, começaria a chamar a atenção pública para uma maior impropriedade governamental. Um artigo do New York Times em dezembro de 1974 alegava que a CIA tinha conduzido atividades domésticas ilegais contra cidadãos americanos

inocentes. Este artigo suscitou uma investigação do Congresso sobre as alegações e foi nomeada uma comissão para conduzir o inquérito. O Senador Frank Church foi nomeado presidente do comitê nomeado para ele.

Aproximadamente 20.000 documentos relacionados ao Projeto MKULTRA sobreviveram à destruição deliberada porque eram documentos financeiros e foram armazenados em outro lugar (e subsequentemente ignorados por ordem de eliminação).

Sendo de natureza financeira, os documentos revelariam pouco mais do que os atores envolvidos e quanto foi gasto. As conclusões reais durante a investigação viriam de entrevistas conduzidas pelo Comitê da Igreja com pessoas envolvidas no caso que quisessem falar. Em 1977, o Senado dos Estados Unidos publicou um relatório sobre as conclusões do Projeto MKUltra. O senador Ted Kennedy revelou aos EUA que a CIA havia, na realidade, testado sua experiência em cidadãos inconscientes, que os testes envolviam o LSD e

que não havia mortes conhecidas das atividades.

A CIA admitiria mais tarde que as provas faziam pouco sentido científico, já que, entre outras razões, os agentes que controlavam o MKUltra não eram observadores científicos qualificados.

A CIA afirma que tais experiências foram abandonadas, mas Victor Marchetti, um agente veterano de 14 anos da CIA, testemunhou em várias entrevistas que a CIA nunca parou suas pesquisas sobre o controle da mente humana, nem sobre o uso de drogas, mas conduziu continuamente pesquisas sofisticadas. As próprias campanhas de desinformação que estão sendo lançadas, através dos meios de comunicação, falsas teorias e teorias conspiratórias que podem ser ridicularizadas e desacreditadas.

Victor Marchetti, em uma entrevista de 1977, expressou especificamente que as declarações feitas de que a CIA teria abandonado as atividades ilegais da MKULTRA após os inquéritos são em si mesmas outra forma de encobrir os projetos secretos e clandestinos que a CIA continua operando. As próprias

revelações da MK-ULTRA e as subsequentes declarações de abandono do projeto seriam outro dispositivo para desviar a atenção de outras atividades e operações clandestinas não reveladas pelos Comitês.

Um relatório de acompanhamento do Gabinete Geral de Contabilidade dos EUA em 1984 revelaria que, entre 1940 e 1974, a CIA expôs milhares de sujeitos de testes em humanos a substâncias perigosas. Claro que, sem documentos do programa e com poucas testemunhas dispostas a falar, nunca saberemos o número exato de vítimas.

O que tem crescido em torno do MKUltra é a teoria de que ainda é utilizado hoje, principalmente em celebridades e pessoas em cargos elevados, e que o programa está sendo conduzido pelos illuminati.

Esta teoria é apoiada por vídeos em que certas celebridades são vistas tendo algum tipo de "falhas" ou comportamentos ligeiramente estranhos, que estão associados a falhas do MKUltra. Há muitos vídeos sobre esse tipo de comportamento que você pode encontrar na Internet, que sugerimos que procure se quiser verificar esta teoria por si próprio.

A questão que podemos nos colocar neste momento é: além de utilizar o MKUltra em celebridades, será que ele é aplicado em escala global em cada um de nós sem que percebamos isso? A resposta poderia ser um grande "sim", pois uma vez que compreendemos como o cérebro funciona, percebemos que ele é muito programável e manipulável. No entanto, a questão aqui é tornar-se consciente, pois uma mente consciente não é possível de ser manipulada uma vez que adquire seu próprio controle mental.

REFLEXÃO FINAL

Escolhi o título "conhecer a única verdade" a fim de atrair a atenção e produzir um choque súbito em sua mente. Eu não tenho a única verdade, nem pretendo tê-la em algum momento. Enquanto escrevia este livro, escrevi em meu caderno que queria que outros o lessem porque transmite uma sensação de alegria em conhecer a vastidão e loucura do mundo em que vivemos. A loucura no bom sentido, esse sentido que nos tira dos pés e nos faz repensar muitas coisas. Este mundo é fantástico e espero que agora que terminou de ler o livro, possa considerá-lo assim. Neste jogo da vida, penso que o interessante não é tentar passar o jogo, ou ganhar, ou temer perder, mas simplesmente jogar. Você é uma personagem, mas também é o realizador do filme que está criando. Todos nós somos, todos nós jogamos, apenas levamos tão a sério que nos esquecemos de nos divertir. Dizem que a verdade o libertará, mas primeiro irá incomodá-lo um pouco. Estou ciente de que há capítulos e coisas que escrevi aqui que podem gerar controvérsia e levá-lo a um ponto que

não tinha considerado, ou a reclamar, seja o que for, lembre-se apenas de algo: sua liberdade não depende de onde está, ou com quem, mas sim de como pensa. É o criador não do que lhe acontece, mas de como reage a isso. Num mundo causal, lembre-se de cuidar da causa e amar os afetos, sejam eles quais forem. Envio-lhe um grande abraço, que o amor esteja sempre com você e que a paz esteja nos seus dias. Obrigado por me ler.

BÔNUS

Para acessar os livros gratuitos, basta copiar e colar o seguinte link em seu navegador e baixar os arquivos:

https://drive.google.com/drive/folders/1yhvQywR2WTFjzwd_n8IDGn4Lls2qf8T4

CONSCIÊNCIA DISRUPTIVA

Somos uma empresa dedicada ao entretenimento e à divulgação de material disruptivo, a fim de expandir ainda mais a consciência humana enquanto desfrutamos desta viagem através do mundo material. A vida é um jogo, e estamos aqui para jogá-lo. Entretanto, continuamos expandindo nossas mentes para níveis que nunca poderíamos ter concebido alcançar antes. Nosso principal objetivo é revelar ao mundo toda a informação que está escondida e esquecida nos recantos mais profundos do nosso planeta. Todos nós merecemos despertar a realidade dentro de nós e experimentar uma vida de alegria e paz. Não somos contra ninguém, nem acreditamos que seja necessária uma revolução onde "aqueles que estão no poder" são atacados, mas sim acreditamos em uma compreensão do amor e da unidade como fundamento de nossa própria verdade.

Se quiser fazer parte deste movimento, junte-se à comunidade do Telegrama Consciência Disruptiva, onde compartilhamos muitas

informações completamente gratuitas para
nossos seguidores.

Escaneie o código QR com o seu celular e entre
na comunidade.

